O Exercicio Financeiro de 1938 foi prorogado até 15 de Fevereiro

GAZETA DE NOTICIAS

24 PAGINAS 200 réis

Anno 64 — N.º 322 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Janeiro de 1939

NO DIA DA GRANDE PELEJA

A "COPA ROCA" E O SEU HISTORICO

—:—

PROGNOSTICOS E ANSIEDADE POPULAR

Leonidas — em cuja actuação, na formidavel peleja, repousa grande parte das esperanças de nossa victoria

A Cidade está dominada, hoje, por um febril sentimento de ansiedade: é que se disputa, mais uma vez, a "Copa Roca", instituida em 1913 pelo saudoso estadista Julio Roca. Hoje, dia da grande peleja, não só os circulos desportivos de todo o Paiz, como todas as demais classes

(Conclue na 12.ª pag.)

PROROGADO O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1938

A 15 DE FEVEREIRO, SERA' O SEU ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente da Republica, tendo em vista a conveniencia de prorogar o prazo de encerramento dos Caixas nas diversas repartições federaes, em virtude de cahir em domingo o dia 15 de janeiro corrente, e usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — O exercicio financeiro de 1938 encerrar-se-á a 15 de fevereiro de 1939.

Art. 2º — O periodo addicional do exercicio de 1938, dentro do qual não se poderão empenhar novas despesas ou assumir quaesquer compromissos por conta do respectivo exercicio, será empregado: até 16 de janeiro no pagamento das despesas que tenham sido empenhadas ou legalmente autorizadas dentro do anno financeiro, e cujas ordens de pagamento tenham sido expedidas até aquella data; de 17 de janeiro a 15 de fevereiro, na liquidação e encerramento do exercicio.

Art. 3º — Fica prorogado até 31 de maio de 1939 o prazo de remessa ao Tribunal de Contas dos balanços do exercicio financeiro de 1938, para os fins a que se refere o paragrapho 5º do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1938.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1939, 118º da Independencia e 51º da Republica.

IMPRESSÕES DO SENADOR MAURICE MOLLARD SOBRE O BRASIL

COMO FALOU, HONTEM, NA "HORA DO BRASIL", DO D. N. P., O CHEFE DA MISSÃO ECONOMICA FRANCEZA ORA EM VISITA AO NOSSO PAIZ

OCCUPOU, hontem, o microphone da "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda, o senador Maurice Mollard, presidente da Commissão de Obras Publicas do Senado Francez, e chefe da Missão Economica Franceza no Brasil, dizendo o seguinte:

"Senhoras, senhores — Quando o porteiro do hotel me annunciou, uma noite, que estava no "hall", á minha espera, um emissario do Dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, fiquei um tanto inquieto... apesar de ter a consciencia pura.

— Consente em ser meu prisioneiro durante cinco minutos? — perguntou-me, momento depois, o mais cortez dos homens — basta dizer que cem por cento brasileiro.

— O "studio" será seu carcere; a pena, falar sobre o Brasil; os juizes, os ouvintes do TSF.

— E tudo isso em nome do Ministerio da Justiça.

(Conclue na 12.ª pag.)

O senador Maurice Mollard quando falava ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Está em viagem e fará escala em Recife

CONFORME foi antecipado, deixou, hontem, pela manhã, o porto de Belem, do Pará, o navio-escola "Almirante Saldanha", que vem a reboque do "Commandante Dorat", do porto de San Juan de Puerto Rico, onde estava desde agosto ultimo, aguardando para ser conduzido até ao porto desta Capital, onde lhe serão feitos os indispensaveis reparos de que está carecendo.

A viagem dos dois navios vem sendo feita sem nenhum contratempo, sendo aquelle rebocador de alto mar commandado pelo capitão de longo curso Arthur Guedes Guimarães.

O nosso veleiro de guerra ainda fará uma escala tocando no porto do Recife, afim de reabastecer-se e proseguir, de novo, com rumo desta Capital.

Violento temporal fustigou varios pontos de Portugal

UM VERDADEIRO TUFÃO CAUSOU VULTUOSOS PREJUIZOS

O Terreiro do Paço, em Lisboa

LISBOA, 14 (U. P.)

QUASI todo o paiz foi hontem assolado por um temporal dos mais violentos, chegando-se a suppôr a principio que se tratasse de um cyclone, mas os meteorologistas explicaram que era apenas um phenomeno proprio da estação de transicção. O phenomeno foi particularmente violento em Povoa de Santos Brião, nas proximidades de Lisboa onde, em intervallos de tres minutos, soprava um vento que mais lembrava um furacão e cahia uma chuva diluviana, destruindo os fios telegraphicos. Numerosas folhas de zinco, levadas pelo vento, cortaram os fios de alta tensão, tendo toda a comarca de Lours ficado sem electricidade. São importantes os damnos soffridos. O vento destruiu uma barraca onde viviam João e Carolina Santos, atirando os moveis a grande distancia, tendo Carolina recebido ferimentos. Um outro barracão, habitado por Jayme Henrique Primavera e sua esposa, Maria Conceição Primavera, foi tambem arrebentado e destruido.

Em Casal de Figo Passado, a residencia de João Duarte Lexim e sua familia foi destelhada, tendo a ventania arrojado a quinhentos metros de distancia outro barracão das proximidades. O Laboratorio de veterinaria, de propriedade de Augusto Abreu Lopes, soffreu prejuizos de vulto. O vento arrebatou uma carroça e cavallo em que o padeiro Abel Martins Benido distribuia o pão, tendo vehiculo e animal virado tres vezes no espaço para cahir no chão, em seguida.

O mesmo aconteceu com um automovel em que viajavam duas pessoas, que ficou de rodas para o ar em meio de uma estrada. A' beira desta o armazem de Augusto Quintinha, medindo 11 mets. de comprimento por seis de largura, construido de madeira e zinco, foi arrebatado e projectado contra postes telegraphicos, telephonicos e de electricidade, destruindo-os, e depois de atravessar uma estrada foi finalmente cahir a grande distancia do local em que se levantava. As barracas da Quinta Nazareth, de propriedade de Augusto Santos, onde eram abrigados cavallos e aves, soffreram grandes prejuizos, o mesmo acontecendo a outras casas, que tiveram o telhado damnificado. Numerosas arvores foram arrancadas e uma vacca pertencente, a Agapito Santos, com a ventania, cahiu dentro de um poço. Numa extensão superior a um kilometro na Serra Franca, o vendaval causou damnos vultosos, destruindo varias culturas, particularmente as de propriedade de Antonio José Moço e de Carlota Alleluia.

O phenomeno surprehendeu a população, que sómente se deu conta das suas proporções devastadoras quando foi attrahida pelo barulho infernal da ventania e da chuva. Quando foi presa de panico, já o phenomeno tinha passado deixando as estradas cobertas de destroços, que foi necessario retirar afim de permittir a continuação do transito. De Londres partiu um grupo de operarios, que realizaram reparações nos

(Conclue na 12.ª pag.)

AS CONFERENCIAS DE ROMA

O PROBLEMA HESPANHOL ABSORVE AS ATTENÇÕES DA EUROPA — A PROXIMA ENTREVISTA, EM GENEBRA, ENTRE OS SRS. BONNET E LORD HALIFAX

Lord Halifax

Sr. George Bonnet

PARIS, 14 (U. P.)

O Ministro das Relações Exteriores, sr. Jorge Bonnet, partiu, hoje, para Genebra, onde conferenciará, amanhã, com seu collega da Inglaterra, Lord Halifax, que lhe entregará um relatorio detalhado sobre as conversações de Roma, entre o Primeiro Ministro, Neville Chamberlain e o Presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, assim como a respeito de suas entrevistas com o conde Ciano, Ministro das Relações Exteriores do governo fascista.

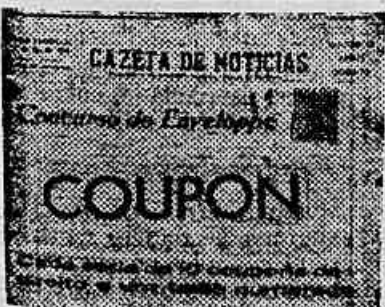
Os srs. Bonnet e Halifax examinarão a situação decorrente da marcha victoriosa das forças franquistas, na frente da Catalunha, que ameaça a segurança de 3.500.000 habitantes civis, assim como o destino de 300.000 combatentes legalistas, cujas vidas provavelmente dependerão da intervenção estrangeira, se o general Franco levar sua investida até á capital, afim de pôr termo á guerra.

Ao terminar as conversações de Roma, o problema hespanhol absorve todas as attenções dos circulos politicos europeus, porque augmenta a convicção de que o sr. Mussolini não tenciona retirar as tropas italianas da Hespanha emquanto o general Franco não ganhar a guerra ou as potencias não concederem ao governo nacionalista o direito de belligerancia.

O objectivo principal da viagem do sr. Bonnet a Genebra, é obter uma promessa formal de Lord Halifax de que a Inglaterra não reconhecerá ao general Franco os referidos direitos emquanto o sr. Mussolini não retirar da Hespanha os contingentes italianos. Os voluntarios fascistas tambem deverão deixar as ilhas hespanholas e os territorios coloniaes desse paiz.

O sr. Bonnet nas informações que forneceu hoje ao sr. Daladier e aos chefes dos diversos departamentos do Quai d'Orsay sobre suas conversações com Lord Halifax, declarou que o sr. Mussolini reiterou ao sr. Chamberlain seu compromisso de retirar as forças italianas da Hespanha logo que terminar a guerra.

O Primeiro Ministro teria affirmado ao sr. Mussolini que a Inglaterra estava resolvida a respeitar completamente o tratado

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

ASSIGNATURAS
12 mezes . . . . . 55$000
6 mezes . . . . . 30$000
Para o estrangeiro:
Annual . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada á S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

INAUGUROU-SE NA BAHIA A PRAÇA GETULIO VARGAS

A SOLENNIDADE FOI PRESIDIDA PELO INTERVENTOR LANDULPHO ALVES

Aspecto da inauguração da Praça Getulio Vargas, na Ilha de Itaparica, na Bahia, vendo-se na gravura o Interventor Landulpho Alves e outras pessoas gradas

COM a presença do sr. Landulpho Alves, Interventor Federal da Bahia, secretarios de Estado, altas autoridades e pessoas outras, realizou-se ha pouco, na Ilha de Itaparica, um dos mais formosos recantos da bahia de Todos os Santos, a inauguração da Praça Getulio Vargas, que ali acaba de ser construida.

Itaparica é uma cidade de verão e de férias, uma das mais aprazíveis do Estado da Bahia. A praça recem-inaugurada representa um grande melhoramento, recebido com a maior sympathia pelos habitantes e veranistas da ilha. O sr. Landulpho Alves puxou a bandeira nacional que cobria a placa "Praça Getulio Vargas", ouvindo-se, nessa occasião, uma grande salva de palmas e acclamações populares aos nomes do Presidente da Republica e do Interventor.

Dr. Justo de Moraes

Fez annos hontem, o dr. Justo de Moraes, figura das mais prestigiosas nos meios judiciarios do Paiz e na sociedade carioca.

Ainda ha pouco, o provecto advogado, doublé de jurisconsulto, recebeu de seus collegas expressiva demonstração de apreço eleito que foi para o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, manifestação que, nesta semana, se reproduziu com sua reeleição para as funcções de orador-official do Club dos Advogados, cuja presidencia já occupou com brilho e efficiencia.

As Caixas Economicas muito lhe devem tambem do apogeu em que hoje se encontram, como bem assignalou, ha dias, o dr. Solano Carneiro da Cunha, por occasião da sua eleição para o cargo de presidente do Conselho Federal daquelles estabelecimentos de credito.

Para os que mourejam nesta casa, o anniversario do illustre brasileiro tem significação especial, pois, nesta sua nova phase, a GAZETA DE NOTICIAS o teve como um dos seus directores, sempre dedicado e amigo.

Dr. Justo Mendes de Moraes

COMMENTARIO

"A Noticia", o sympathico vespertino de Candido de Campos, publicou, quinta-feira, interessante, bem escripto e melhor argumentado "topico" sobre a personalidade de Victorino de Oliveira, mostrando o acto de justiça que seria a concessão espontanea da cidadania brasileira ao velho jornalista que fundou "A Noite" e outros jornaes de larga projecção e secretariou a mór parte das folhas cariocas.

Depois de falar dos vinte e tres annos de Brasil, de mestre Victorino, e de sua acção em pról do progresso desta terra que é a terra de seus filhos e a terra do seu coração, o articulista termina affirmando, muito acertadamente, que o titulo de naturalização seria, apenas, o reconhecimento de direito de uma situação de facto.

* * *

Ha na vida de Victorino de Oliveira um episodio que demonstra o seu amôr ao Brasil, sendo a "prova provada" de seu brasileirismo — digamos assim.

Em 1910, quando foi deposto Dom Manoel II e proclamada a Republica em Portugal, mestre Victorino partiu para Lisboa, em missão da GAZETA DE NOTICIAS, afim de fazer a reportagem da nova situação.

Na capital portugueza, certo amigo que occupava uma pasta ministerial offereceu a Victorino optimo logar na direcção do jornal official.

Ante a recusa, o amigo prestimoso indagara: "Mas você não é portuguez?"

— Sou — teria respondido Victorino — mas você comprehende; estou tão habituado ao Rio de Janeiro que me sinto aqui quasi um estrangeiro. Se eu acceitasse esse logar teria de estudar os problemas nacionaes, teria de ambientar-me, novamente.

* * *

Victorino de Oliveira, porém, não espera que se lhe conceda espontaneamente o titulo de brasileiro e vae pedir ao Governo a sua naturalização.

Neste momento esse homem, pobre porque sempre collocou o coração acima do estomago, reune os documentos necessarios á instrucção do requerimento competente. Elle não tem propriedades. Mas tem 22 annos de bons serviços ao paiz através da imprensa. E esses vinte annos de ininterrupta actividade jornalistica valem mais, estou certo, que se elle fosse, simplesmente, o "senhor proprietario de um terreninho nos suburbios"...

Nem de outra fórma decidirá, estou convencido, o nosso grande Ministro, verdadeiro luminar da cultura juridica nacional, Sr. Francisco de Campos.

SERGIO D. T. DE MACEDO

Officiaes do Exercito em condições de cursar a Escola de Estado Maior

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU ADDIL-OS AO Q. G. DAS 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª E 8.ª REGIÕES MILITARES

Em aviso dirigido ao chefe da Directoria Provisoria das Armas, o general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, declarou que se acham em condições de prestar concurso de admisão á Escola de Estado Maior os officiaes abaixo mencionados:

Infantaria:

Major Berzelius Velloso Figueira. Capitães: Rossini de Medeiros Raposo, Roberval Osorio, Francisco Torquato Paes Barreto Filho, José Luiz Guedes, João Tavares Filho, Carlos Pinheiro Rabello, Genaro Bomtempo, João Lago Diniz Junqueira, Landry Salles Gonçalves, Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, Mario de Carvalho Valle, José Barreto Leite, Aurino de Souza Guerreiro, Paulo de Almeida Magalhães, Antonio da Rocha Almeida, Custodio Spolidóro dos Santos, Francisco Ernesto Paes Leme, Diderot Torricelli Ayres de Miranda, Euriale de Jesus Zerbine, Vasco Krepf de Carvalho, João Barbosa Carvalhedo, Manoel Mendes Pereira, Mario Gameiro, Annibal Barreto, Seraphim Migueis, José Lyvio Leite, Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, José Lopes Bragança, Sebastião Costa de Almeida, Luiz Maia Filho.

Cavallaria:

Majores: Oswaldo Rocha e Achilles de Menezes. Capitães: Aguinaldo Dias Uruguay, Emygdio da Costa Miranda, Milton Barbosa Guimarães, Arold Ramos de Castro, Antonio Ribeiro Welmann, Paulo Enéas Ferreira da Silva, Armando Ribas Leitão, Osorio Tuiuty de Oliveira Freitas, Manoel Alves Pires de Azambuja, José Horacio da Cunha Garcia, Altayr Franco Ferreira, José Corrêa Velho e Julio Fonseca Prates.

Artilharia:

Tenente Coronel Osvino Ferreira Alves, Major Frederico Villeroy França. Capitães: Heitor Borges Fortes, Antonio de Mendonça Molina, Alcindo Quintães de Castro, Jayme Alves de Lemos, João da Costa Fonseca, Mario Nunes da Silva, Pedro Dias Rosa, Sylvio Americo de Santa Rosa, Hell Franco Belmiro da Silva, Orlando Medeiros, Carlos Buck Junior.

Engenharia:

Tenente Coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, Major Silvestre Vianna. Capitães: Rubens Noronha Miranda, Felisberto Estevão de Oliveira Baptista, Antonio de Souza Junior, Arthur Duarte Candal Fonseca, Paulo Horta Rodrigues, Aristoteles Valença de Lemos.

Aviação:

Majores: Godofredo Vidal, Ignacio de Loyolla Daher e José Caldido da Silva Muricy Filho. Capitães: Orsini de Araujo Coriolano, Miguel Lampert, Alcydes Moitinho Neiva, Carlos Rodrigues Coelho e Clovis Monteiro Travassos.

Em consequencia e de accordo com o art. 56 do Regulamento para a E. E. M., os officiaes acima referidos pertencentes ás armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, passam á disposição do Estado Maior do Exercito, a partir de 16 do corrente, ficando addidos ao Q. G. das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 8.ª Regiões Militares.

ASSIGNATURAS DA GAZETA DE NOTICIAS

Pedimos os Srs. assignantes, cujas assignaturas terminaram a 31 de dezembro findo, o obsequio de reformal-as, afim de não cessar a remessa regular da folha.

Abertas as inscripções para matricula na Escola Anna Nery

Estão abertas e serão encerradas a 12 de fevereiro proximo, as inscripções para matricula inicial, na Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil.

As candidatas a enfermeiras deverão satisfazer as seguintes exigencias:

1) — Requerer a directora da Escola, em petição sellada e instruida com os seguintes documentos: a) — certidão que prove idade comprehendida entre 18 e 35 annos, provas de ser brasileira e de ser solteira, viuva ou legalmente desquitada; 2) — attestados de sanidade physica e mental e de vaccinação anti-variolica; e certificado de não apresentar defeito physico prejudicial ao exercicio da profissão; c) — certificados de bôa conducta e de conclusão do curso secundario fundamental ou attestados e exames preparatorios em que haja sido approvada, ou, ainda, referencia pormenorizada aos estudos que tiver feito; d) — 2 photographias de tamanho passaporte.

2) — Submetter-se á inspecção de saude, inclusive exame odontologico.

3) — Submetter-se a um exame vestibular, caso a candidata não preencher as condições minimas relativas á instrucção (certificado de conclusão do curso secundario, ou de approvação dos exames finaes de portuguez, arithmetica, Historia do Brasil, Historia Natural, Physica, Chimica e Geographia).

A Escola Anna Nery tem sua séde no Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375.

Pelo Mundo

Origens de uma grande empresa

"ALFREDO Krupp e sua geração" é o titulo de um livro publicado ultimamente por W. Berdrow, no qual o autor descreve os principios modestissimos da industria metallurgica. A. Krupp herdou de seu pae uma pequena fabrica, com sete operarios. Segundo uma disposição testamentaria, a primitiva construcção não devia ser derrubada, e, na actualidade, levanta-se diante do imponente edificio da administração da conhecida firma. Nas cartas e nas relações do joven Krupp notam-se os primeiros esboços do industrialismo moderno. O iniciador acha-se, todavia, no meio dos seus operarios, com sua personalidade e sua vontade. Entre elles, existia ainda certa relação patriarchal que fazia sentir melhor as respectivas responsabilidades sociaes e humanas. Apesar da simplicidade do trabalho, subsistia entre o operario e a obra uma riqueza de vinculação que mais tarde se foi perdendo. Com o desenvolvimento da fábrica foi necessaria outra organização. O patrono não podia já, dahi em diante, controlar pessoalmente todo o trabalho. Sobre a base cada vez mais importante da fábrica, surgiu uma pyramide burocratica de engenheiros, chefes de officina e commerciantes. Desse modo, Alfredo Krupp converteu-se em precursor da tendencia que hoje, com desapprovação de muitos, mechaniza, automatiza e racionaliza o trabalho. Os jovens engenheiros dos nossos dias estudam nas Universidades a sciencia das officinas e a organização das fábricas como materias independentes.

Estas novas disciplinas fundam-se nos seguintes principios enunciados, originariamente, por Alfredo Krupp:

"Nada deve depender da vida ou da existencia de uma determinada pessoa; nada deve acontecer sem que seja advertido na administração central e que não seja approvado pela dita administração; é necessario que o passado, como tambem o presumivel futuro da fábrica possam ser estudados no gabinete do director, prescindindo de qualquer outro mortal; toda a efficiencia do trabalho, todos os conhecimentos adquiridos devem passar das mãos dos operarios e do cerebro dos empregados á entidade da fábrica.".

* * *

Distrahidos

ALGUNS casos notaveis de distracção foram registrados recentemente pela imprensa norte-americana.

O violinista Jascha Heifetz esqueceu-se, no "buffet" de uma estação ferroviaria, de um Guarnerius e um Stradivarius. Um professor do Collegio Smith, de Northampton, Massachusetts, organizou uma recepção em honra da Secretaria do Trabalho dos Estados Unidos, Miss Perkins, e quando chegaram todos os convidados lembrou-se que havia esquecido de convidar a distinguida funccionaria.

Um "chauffeur", depois de fazer encher o deposito de gazolina do seu carro, em Topsfield, foi-se embora tranquillamente, deixando o automovel nesse povoado.

Sahindo de casa especialmente para iniciar uma "tournée" de "camping", um individuo, ao chegar a Wyoming, lembrou-se que havia esquecido todo o seu equipamento na sua casa de Colorado.

O chefe dos Correios, Plaukenhorn, de Williamsport, Pensylvannia, ao fazer uma lista dos numeros de automoveis estacionados contrariamente aos regulamentos, em redor do edificio das officinas federaes, incluiu nella o numero do seu proprio carro.

* * *

A primeira mulher premiada

MISS Edna Gratix ganhou, este anno, o concurso de lavradores da Sociedade Agricola Canadense, realizado em Edmonton. E' a primeira vez, em dez annos, que u'a mulher conquista o premio. Miss Gratix declarou que prefere arar a dedicar-se aos trabalhos domesticos, porque é mais facil, e explicou aos juizes do concurso, que lavra a maior parte das terras de propriedade de seu pae.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Instavel, com chuvas; insolação apreciavel.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS: — Do suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, amanhã, os seguintes pagamentos:

Na 1ª Secção — Consignatarios:

Importancia arrecadada no periodo de 1 a 31 de dezembro de 1938 — Codigos — 60-12, 60-27, 60-33, 60-34, 60-35, 60-44, respectivamente, da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Club Municipal, Associação Beneficente, Departamento de Assistencia Publica, Banco dos Funccionarios Publicos, Associação Insp. Escolares do Districto Federal e Instituto de Professores P. Particulares.

A RENDA DAS DELEGACIAS DA PREFEITURA

Attingiu a importancia de réis 371:354$500, á renda arrecadada, hontem, pelas diversas Delegacias Fiscaes da Prefeitura.

COMMISSÃO DE ESTUDOS DE SEGURANÇA NACIONAL

O Presidente da Republica assignou decretos, exonerando o Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly das funcções de membro da Commissão de Estudos de Segurança Nacional, visto ter sido designado para outra funcção; e designando o Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, Ministro Cyro de Freitas Valle para exercer as referidas funcções.

A PERMANENCIA, EM NATAL, DOS ESTRANGEIROS VINDOS POR VIA AEREA

Será creado, naquella cidade, um posto do Departamento de Immigração — Como o ministro do Trabalho dirigiu-se ao seu collega da Viação, sobre o assumpto

Com relação á petição em que a Sociedade Anonyma Air France requer ao Departamento de Aeronautica Civil providencias no sentido de serem removidas as difficuldades oppostas á permanencia, por mais de 24 horas, no porto de Natal, Rio Grande do Norte, dos estrangeiros vindos pelas linhas aéreas, em face do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, communicou ao seu collega da Viação que a solução do caso, á vista do que dispõe o art. 9º alinea "b", do decreto-lei numero 408, de 4 de maio de 1938, depende exclusivamente da installação, naquelle porto, de uma Inspectoria Federal de Immigração ou de um Posto do Departamento de Immigração, o que deverá resolver-se em breve prazo.

AS NOSSAS FRONTEIRAS COM A GUYANA INGLEZA

Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao sr. dr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, o major Papworth e Mr. C. A. Hudson, chefe e secretario da Commissão Britannica, demarcadora dos limites entre o Brasil e a Guyana Ingleza.

O MINISTERIO DO TRABALHO DIRIGE-SE AO CAPITÃO DO PORTO DE MACEIÓ

De ordem do Ministro do Trabalho, o director do Serviço de Communicações, sr. José Caetano de Oliveira, officiou ao capitão de fragata Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, capitão dos Portos de Alagôas e delegado do Trabalho Maritimo de Maceió, pedindo-lhe uma relação das canôas e demais embarcações arroladas na capitania que trafegam entre Maceió, as cidades de Alagôas e Pilar e as adjacencias das lagôas Manguaba e Mandahú mencionando-se o numero do registro e os nomes e domicilios dos respectivos proprietarios.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

O director da Escola Naval em aviso mandado dar publicidade, communica aos candidatos a inscripção para as matriculas na mesma Escola, que a inspecção de saude a que terão de ser submettidos os mesmos candidatos, iniciar-se-á, já amanhã, segunda-feira, 16 do corrente.

Essa inspecção de saude será tanto para os que se inscreveram para o curso de aspirantes do Corpo da Armada, como para os do Corpo de Fuzileiros Navaes.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

A Hespanha e a crise européa

ESTA' provado que o caso hespanhol é, em verdade, a razão unica da crise européa. Em Roma, mais do que nunca, ficou provada essa premissa politica, porque a guerra civil hespanhola continua a ser o grande obstaculo que impediu um entendimento entre o Duce e Chamberlain. Todas as tentativas resultaram improficuas, ante a divergencia fundamental, no que concerne ao caso hespanhol. Tão grande é a divergencia e tão oppostos são os interesses da Inglaterra e da Italia na peninsula, que, póde-se affirmar sem exaggero, que os demais casos da politica do Mediterraneo são apenas factos reflexivos do drama hespanhol.

Foi na patria de D. Quixote que nasceu o conflicto ideologico donde se originou o choque politico que rompeu a harmonia internacional. Só lá tambem poderá ser solucionada a crise. Tudo que fugir ao problema da Hespanha será empirismo, será despistamento inefficiente.

Tão grave é a questão internacional e tão vitaes são os interesses das nações na guerra civil hespanhola, que os politicos evitam de tocar no assumpto, certos, como estão, de ser totalmente impossivel o accordo sobre esse ponto nevralgico... Quando elles discutem questões coloniaes, estão apenas tratando indirectamente da questão hespanhola.

Franco e Azaña são, sem duvida possivel, os homens mais representativos da crise européa. Tudo gravita em tôrno delles e só elles poderão solucionar a angustia que convulsiona o Velho Mundo. A victoria de Franco é o trunfo maior de Mussolini e de Hitler. E as esperanças da Inglaterra e da França se fundamentam exclusivamente na resistencia republicana, unico factor de segurança no Mediterraneo e de livre transito para as colonias francezas e inglezas.

Por isso, em Roma, como em Munich, o caso hespanhol é a causa primaria da divergencia entre a Inglaterra e a Italia.

Somente a sorte das armas, que se degladiam no solo hespanhol lançará em novos rumos a vida politica da Europa.

Emquanto a luta ensanguentar a peninsula e emquanto não houver um victorioso na Hespanha, ninguem poderá resolver a contento a crise internacional. Os destinos do Mundo estão sendo fixados no glorioso solo da Hespanha — sacrificada em holocausto á paz européa, para que o fogo da guerra não vá além dos Pyrineus nem avance pelo Mediterraneo a dentro.

VOEMOS, APESAR DE TUDO

MAIS um desastre de aviação, no qual perderam a vida todos os seus tripulantes, num total de dez pessoas, dentre estas uma familia inteira composta de tres membros. E' deveras doloroso e lamentavel, mas, infelizmente, muito natural. Quem viaja, seja de trem, de avião, de automovel, de bonde, ou lá como fôr, está sujeito a imprevistos fataes. Os desastres da especie, apesar de todos os inventos humanos, são possiveis, estão acima do poder dos homens que são incapazes de os evitar. A catastrophe aérea de Rio Bonito veio enlutar varios lares, mas nem por isto, devemos temer as viagens aéreas, as mais rapidas, as mais commodas e, em comparação aos demais meios de transporte, as mais seguras. A nossa asserção pode parecer um paradoxo. Não o é, no emtanto. Apenas, quando se registra um novo desastre de aviação, devemos lamentar o facto, na esperança de que o mesmo não se reproduza nunca ou, pelo menos, demore a fazel-o. O tributo de sangue, que se paga pelos beneficios colhidos, não é, realmente, alarmante, no que se refere á aviação. A cousa devia ser peor, dada a apparente insegurança que cuidamos os vôos. O que anda ou roda por este mundo é muito mais inseguro e causa infinitamente mais victimas.

AS "THERMAS CARIOCA" E O NOSSO MUNDO MEDICO

OS mais reputados medicos quer do Rio, quer de São Paulo, são de opinião que temos, nas "Thermas Carioca" o nosso grande estabelecimento thermico da rua Teixeira de Freitas, que acaba de passar por transformações e reformas as mais radicaes, uma organização modelar, em duchas, banhos e massagens ministradas de accôrdo com os mais modernas technicas.

No seu corpo clinico figuram os nomes prestigiosos dos doutores Raul Pacheco, Theodoro Goulart, Rubens Ferreira, Roche Moreira e Corrêa do Lago Filho.

Dos diversos Estados chegam, a cada momento, pessôas que accorrem aos varios departamentos das "Thermas Carioca" considerados, hoje, um notavel estabelecimento que honra os recursos de que dispõe a therapeutica moderna em nosso Paiz.

DIRIGINDO-SE ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, solicitou providencias no sentido de ser facilitada a Fiscalização do Porto de Paranaguá destacar um funccionario para proceder, no porto de Antonina, a collecta de elementos necessarios á elaboração dos quadros estatisticos relativos aos exercicios dos annos de 1937 e 1938.

O DASP continúa em actividade

OS diversos departamentos da Administração Publica continuam recebendo a expressiva visita do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Essas visitas estão sendo interpretadas como um indicio de actividades maiores desse importante orgão que, pela letra da lei que o instituiu, representa a propria intervenção do Chefe da Nação na vida das diversas repartições publicas ou entidades a ellas equiparadas.

A Commissão Central de Compras e o Lloyd Brasileiro, por certo, serão, tambem, visitados pelo sr. Simões Lopes que, então, pôr-se-á em contacto com o funccionalismo dessas repartições, podendo verificar se as normas de nomeações e os limites de vencimentos e outros proventos estão sendo observados.

FINANÇAS DO AMAZONAS...

O Interventor no Amazonas participou ao Presidente da Republica ter decretado o orçamento estadual. Em resumo, para uma despesa de 18.228:532$656, uma receita de 18.283:350$000, o que significa um saldo que chega para os palitos.

Disse mais o interventor que o Estado encerrou o anno de 1938 com os seus compromissos em dia, quer relativos aos funccionarios, quer attinentes aos fornecedores. Nada referiu quanto aos juros de sua divida interna. E, fez bem, para não ser apanhado em falso.

O Amazonas não paga nem os juros de seus titulos collocados lá mesmo. Nenhuma lei existe, determinando a suspensão desses pagamentos. Mas o governo de lá, por principio, decidiu adoptar o systema como meio seguro de arranjar saldos orçamentarios.

E' um caso curioso de descredito por vontade propria. Pouco se lhe dá que isso affecte a economia popular, pois esses titulos estão espalhados por muitas mãos.

O essencial é não pagar. E, não paga mesmo.

O FOOT-BALL NAS PRAIAS...

A intensidade do calor convida os cariocas ás delicias do banho de mar. E as praias, no verão, constituem o mais agradavel divertimento para todas as classes sociaes.

Do commerciario mais humilde ao abastado banqueiro, todos acorrem pressurosos, nos bellos domingos da estação quente, ao alegre contacto das macias caricias das aguas do mar, ou ao morno banho dos raios do sol..

Entretanto, a merecida serenidade dos alegres banhistas, que entopem as extensas praias de Copacabana e Ipanema, é violentamente perturbada pela pratica do sport bretão. Cada Posto de Ipanema e Copacabana possue os seus esquadrões. O domingo é o dia preferido para os encontros amistosos.

Ora, acontece que com a agglutinação dos frequentadores dos banhos de mar justamente aos domingos, os limites dos postos foram praticamente desrespeitados.

Em todos os recantos da praia ha muita gente.

Dahi as atrapalhações e discussões, provocadas pela indignação dos jogadores e dos banhistas.

Uma medida se impõe, como capaz de normalizar a questão: a prohibição de jogos de foot-ball nas praias. De mais a mais — praia não é campo de football.

DISPENSAS NA MARINHA

O Sr. Ministro da Marinha resolveu dispensar os Capitães de Fragata Adalberto Cotrim de Almeida de director da Escola Almirante Wandenkolk e engenheiro machinista Manoel Pereira dos Reis Netto, de chefe de machinas do couraçado "São Paulo".

— Pelo Sr. Ministro da Marinha foram dispensados os seguintes officiaes: — Capitães de Coverta America Jacques Mascarenhas da Silveira, de official de gabinete do Sr. Ministro da Marinha; Alarico de Andrade Faceiro, de director da Escola de Educação Physica da Armada; Ayres Pinto da Fonseca Costa, de encarregado da artilharia do couraçado "Minas Geraes"; Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, de assistente do commando da flotilha de contra-torpedeiros; Heitor Doyle Maia, de assistente do director de Obras do Novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, dos serviços da directoria do Ensino Naval; Mario de Faro Orlando, de commandante do contra-torpedeiro "Alagoas"; Mario da Camara Hoffmann, de commandante do navio hydrographico "Jaceguay" e Oswaldo de Alvarenga Gaudio, dos serviços do Estado Maior da Armada.

— O Sr. Ministro da Marinha dispensou os seguintes officiaes pilotos aviadores navaes: Capitão de Fragata Antonio Appel Netto, de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval; o Capitão de Corveta Americo Leal, de immediato da Base de Aviação Naval desta Capital e o Capitão Tenente Antonio Joaquim da Silva Gomes, de immediato da Base de Aviação Naval, de Santos; o Capitão Tenente do quadro de engenheiros machinistas Capitão de Corveta Christiano Gomes da Silva, de chefe de machinas do navio-tanque

Epopéa dos Legionarios de Titurius e de Cótta

COMO expoente da mentalidade nova do Exercito Nacional, o general Góes Monteiro, desde 1930, nortea a sua acção de militar e de homem de pensamento no sentido de collocar a sua classe á altura da "grandeza de sua responsabilidade e de sua missão" nos destinos do Brasil. Paladino infatigavel da resistencia continua contra os sabotadores profissionaes da unidade brasileira, esse impetuoso vexillario de uma cruzada de renovação e aproveitamento das forças vivas da nacionalidade, quando do almoço offerecido pelos generaes ao Ministro da Guerra, proferiu brilhante oração aos seus camaradas de farda, concitando-os a uma união sagrada em pról do engrandecimento da Patria. Lendo com emoção os inspirados trechos do seu discurso, um companheiro de armas, erudito professor, alinhou as phrases mais incisivas, de conceito mais profundo dirigidas ao Exercito e com as mesmas, sem alterar uma palavra siquer, formou o bello poema épico, onde a inspiração e a eloquencia, o fundo e a fórma, sagram o soldado de um Exercito forte e o poeta de uma Patria Nova

Todos!
Enfeixando na vontade consciente de chefes [militares
Sentimentos e aspirações.
Companheiro que os guia
Nesta ultima jornada, difficultosa e bravia.
——:——
Horizonte quasi fechado...
Suspicazes em tacteiamentos exploradores!
Que descortinamos em redor?
Neste mundo anti-romantico
Rajado de doutrinas politicas e imperialistas,
Epileptizado de appetites delirantes de hegemonia [economica e militar?
Apostado em violar e demolir o direito,
Dementado pelos mais intransigentes preconceitos
De ascendencia racial?!
——:——
Pela imprevidencia e relasso de varias gerações [de dirigentes,
Se arrasta o paiz pachydérmicamente...
Muito aquem do rythmo febril e constructivo
Da maioria das nações civilizadas!
——:——
Pouco importa o conceito de civilização.
Não nos cumpre discutir como nos jardins [de Académus
Se consiste a cultura numa outra concepção
Mais suave e fraternal, da vida humana.
Nós temos que contar
— Nós soldados —
Com a realidade aggressivamente patenteada [aos nossos olhos
Nos episodios ainda fumegantes
Da luta universal!
——:——
Não nos podemos dar ao luxo dos ideaes [buddhicos.
O homem vale para o outro, cem lobos!
A unica salvação
E' nos prepararmos para as provações
Com que a época tende a experimentar os póvos!
——:——
Táboa raza das contradicções historicas
Paradoxos da nossa formação... conformação
Ou deformação nacional!

Despertamos do estado de somnambulismo
Em que nos despersonalizavamos...
Pelas lufadas e o fragôr de uma realidade
Ameaçadora e mordente.
Despertar é sempre um signal de vida!
Vida áspera, vida rispida, vida perigosa!
Na paizagem fuzilante e atormentada de [nossos dias!
——:——
O Exercito foi victima de muitos erros.
Erramos — e maxima e damnosamente!
...Deliberou libertar-se...
Forçando o advento do regimen actual!
O desmantelo militar,
Talvez,
Justificasse a transformação
Por que passamos em 10 de Novembro!
——:——
Para conservar, impõe-se tanta energia vital,
Quanto para crear.
Exercito tão desproporcionado á grandeza de sua [responsabilidade
E de sua missão!
——:——
Procura pelo esforço de sua propria vontade...
Forças occultas se lhe contravêm,
Forcejando quebrantal-o em cyclos successivos
Sinuosos e descendentes!
——:——
Como uma advertencia e visando reagir...
As nossas disposições formaes!
Converter a mole cahótica das nossas instituições [militares
Numa organização viva!
Como o artista affeiçôa a golpes de cinzel e de [esccpro
A pedra bruta
Aparando as saliencias incanonicas
Soprando nas formas vazias
As intenções do seu estro creador!
——:——
Chefes militares!
Legionarios de Titurius e de Cótta,
Assediados pelos Eburões:
"Se convierdes, nenhum perigo temeremos;
"Desavindos, não esperamos salvação."
——:——
A Nação se decidiu
Sahir do dominio da Fabula
Para entrar no reino da Historia!
Deus sabe,
Se teriamos salvado o patrimonio da unidade [brasileira
Não fora a espada de Caxias!
Gloriosa espada!
Como a do Cid Campeador das gestas castelhanas
Continúa vencer batalhas—
Depois da morte do grande homem!
——:——
Que sob o signo do seu exemplo immorredouro
O Exercito permaneça unido
Para engrandecer o Brasil!
——:——
Ha oito annos me catonizo,
Emquanto não cahirem, como os muros de [Carthago
Falsas doutrinas infensas ao soerguimento
Das armas brasileiras!
— Constructoras dos destinos...
Centros nervosos da Historia! —

VÃO GOZAR FÉRIAS FÓRA DO RIO, VARIOS OFFICIAES DO EXERCITO

O Ministro da Guerra resolveu permittir que gozem férias regulamentares: o major Alexandre José Gomes da Silva Chaves, da Escola Militar, gozo em Ouro Preto, Minas Geraes, o 1.º tenente Antonio Pereira Leitão Machado, instructor do C. I. A. C., goze em São Lourenço, Minas Geraes, tenentes: Amaury Benevenuto de Lima, Vinicius Nazareth Natare e Eduardo Domingues Oliveira, em Lambary; Franz Braga Boetger, em São Lourenço, Estado de Minas Geraes, e Hontil Oliveira, em Corumbá, Estado de Matto Grosso.

O "DAVIS" E' ESPERADO NESTA CAPITAL

Mais uma unidade da frota naval dos Estados Unidos da America do Norte, estará em principios de fevereiro proximo, em nosso porto.

Trata-se do contra-torpedeiro "Davis", que vem realizando um cruzeiro de instrucção ao longo da costa sul-americana para instrucção militar de sua guarnição.

"Marajó" e os officiaes do Corpo da Armada Capitães Tenentes Alvaro Pereira do Cabo, de delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em São Francisco do Sul; Antonio Carlos Raja Gabaglia, de commandante do navio-mineiro "Iguapé", e o 1º Tenente aviador naval Henrique do Amaral Penna, de instructor de vôo, de navegação e de meteorologia dos cursos de especialização para officiaes e de pilotos aviadores da Reserva Naval Aerea.

OFFICIAL DA COMMISSÃO DE LIMITES PARA A ESCOLA DAS ARMAS

Uma communicação do Ministerio do Exterior

Ao Ministro da Guerra, o titular da pasta do Exterior communicou que o capitão José Guiomar Santos acceitou a matricula na E. A. e que o mesmo official foi mandado recolher á séde da Commissão de Limites do Sector Oéste afim de elaborar o relatorio dos trabalhos que executou e organizar os respectivos documentos.

Communicou ainda a mesma autoridade, em officio nº LA-515-312.6, da mesma data, que de accordo com a informação recebida do Chefe da Commissão de Limites do Sector Norte, o capitão Armando Levy Cardoso, ajudante technico dessa Commissão, informou não acceitar a sua matricula na Escola das Armas, no proximo anno, por não desejar interromper os trabalhos de que se acha incumbido.

O INICIO DO CURSO DE FÉRIAS NO C. P. O. R.

Com o objectivo de tornar mais efficiente a instrucção militar, o Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva resolveu installar em sua séde em S. Christovão, um curso de férias.

Este curso, de accordo com as instrucções expedidas, terá inicio na vindoura semana.

Innovações no systema monetario continental

O nosso jornal se vem occupando, de ha muito, dessa relevante materia e, mesmo, tem debatido as condições precarias do intercambio commercial no Continente e com a Europa, não só por parte do Brasil, mas o mal attingindo todas as nações, em face do desequilibrio cada vez mais accentuado nas oscillações de umas moedas em face das outras, determinando a aggravação da instabilidade das balanças commerciaes em toda a parte.

Ha dias assignalámos os esforços da Inglaterra, França e Estados Unidos, no estabelecimento de um "modus vivendi" entre as respectivas moedas.

Agora, no Continente, essa politica toma corpo, com as ultimas deliberações de Lima, de um estudo da materia por todos os paizes americanos, para ser examinado "NUNCA DEPOIS DE JUNHO DESTE ANNO", conforme os termos do communicado, numa conferencia, de todos os ministros da Fazenda das Americas, que terá logar em Guatemala.

E' a idéa em marcha.

De facto, ha um problema de que devemos cuidar com urgencia: o intercambio commercial americano.

E seria um contrasenso que a moeda fosse um obstaculo...

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Palavras de Fé

Em continuação da primeira parte da sua notavel oração do Dia de Reis, que, em parte, hontem reproduzimos, D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarcha de Lisboa, falou dos homens "para quem o dogma catholico se apresenta como escura prisão de espirito e andam em procura da verdade por palacios encantados de philosophias artificiosas, castellos engenhosos de palavras que a todo o momento fazem e desfazem os seus autores, em terreiro de areia movediça. Sem pronunciar ainda o Nome, que não conhecem, invocam já no intimo o Deus desconhecido — que, ouvindo a sua supplica sem palavras, veiu ao Mundo ha perto de vinte seculos.

A verdade que procuram? — indaga, proseguindo, o chefe da Igreja Portugueza. Eil-a ahi ao seu alcance, traduzindo-se na nossa humana linguagem. Um dia o Salvador disse de si mesmo: Eu sou a Verdade. E todo aquelle que o não conhece a Elle não conhece a Deus. Não foi o philosopho Jouffrey que disse que uma criança da catechese sabia mais de Deus que os philosophos do mundo?

A mesma Igreja, para os que comprehendem a sua realidade profunda através da organização apparente, é, como admiravelmente disse Bossuet: "Jesus Christo, mas Jesus-Christo espalhado e communicado".

Sem elle apagar-se-ia no Mundo a revelação christã. A sua presença illumina-o e dignifica-o. Não vemos nós os que mais blasonam de sciencia e progresso recahirem em todas as aberrações e degradações do paganismo? O sacrificio do homem ao Estado, a divinização do chefe, o culto da violencia, a absorpção da pessoa humana, o egoismo nacional dando a norma absoluta do direito e da moral, a esterilização obrigatoria, o desprezo da vida humana, o assassinio por motivos politicos ou sociaes...

A razão invoca a Fé. O dogma não é prisão, é pharol illuminando a immensidade que nos é obscura. Rasga horizontes infinitos.

A ansiosa duvida em que te debates, homem de pensamento, tu que verificaste com o philosopho grego que a ultima palavra do saber humano é saber que não sabe, é talvez o prefacio da fé. E' preciso que venha a noite para se verem as estrellas do céu. Ajoelha diante do presepio de Deus-menino — e verás de novo a estrella de Bethleem..."

Refere-se, em seguida, o Cardeal Cerejeira, aos peregrinos do presepio que já desceram ao fundo do abysmo, attrahidos pela vertigem do prazer, dizendo que tambem estes crêem e esperam, porque "muitas vezes os protestos de incredulidade são o esforço violento para não confessar a Fé e a Esperança, que se escondem no intimo da alma como fogo sob cinzas, ou começam a illuminal-a e a aquecel-a como restea de sol que entra de mansinho pelas frestas abertas em casa escura e fria". E o Cardeal Patriarcha de Lisboa termina com estas palavras a sua oração, escripta em uma linguagem que parece estranha nos dias que correm, em que os homens se perdem e degladiam em competições brutaes e em que tantos se aprazem em blasphemar da misericordia divina:

"Para todos os homens de bôa vontade temos uma mensagem de amor, neste alvorecer do anno de 1939: catholicos e não catholicos, justos e peccadores, fieis e adversarios, amigos e inimigos: — Nasceu o Salvador do Mundo. Fez-se nosso irmão para nos fazer filhos de Deus.

Temos um Pae celeste, que governa o Mundo e creou o Sol e a Terra e tudo o que existe, para nos servir. Aquelle que O reconhece, adora e serve, será salvo.

O anno que começa prepara-o Elle e entrega-nol-o para termos a gloria de cooperar com Elle, o Senhor do Universo, no progresso e salvação dos homens, desde que todos cumpramos o nosso dever com bôa vontade. Os tempos que começam recebamol-os com amor e confiança. São os que a Providencia nos reservou, dando-nos nelles, a todos nós, u'a missão. E a Providencia Divina é isto: a mão omnipotente de Deus ao serviço de seu Amor infinito, tecendo a trama dos nossos dias.

Depois de Deus, nada ha mais digno e nobre (salvo os anjos) que os homens. Com o nascimento do Salvador começou verdadeiramente a civilização, como queria Kurth. Porque, se Berdiaeff póde escrever que onde não ha Deus não pode haver homem, no presepio de Bethleem fez-se homem e mesmo Deus. Digamos, pois, com os anjos que annunciaram o nascimento do Salvador:

"Gloria a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de bôa vontade".

Federação das Associações Portuguezas do Brasil

CENTENARIOS DE PORTUGAL

Reuniram-se hoje a Commissão Executiva e a Commissão Orientadora pró-centenarios do Portugal, a primeira sob a presidencia do Sr. Albino de Souza Cruz, e a segunda, do Sr. embaixador Nobre de Mello. Tendo reunido, em primeiro logar, a Commissão Executiva, o Sr. Albino de Souza Cruz, submetteu ao parecer dos membros desta commissão a idéa de ser adquirido o palacio dos Almadas, que está estreitamente ligado á historia da Restauração da Independencia, em 1640.

O Sr. Albino de Souza Cruz, fez o elogio da offerta deste palacio ao Governo de Portugal, pela significação de patriotismo que a colonia portugueza do Brasil, demonstraria com a acquisição de tal monumento da Historia de Portugal.

A Commissão Executiva approvou esta proposta que foi, em seguida, encaminhada ao parecer da Commissão Orientadora.

O Sr. embaixador de Portugal disse, em rapidas e elegantes palavras, o quanto valia como significação patriotica, a entrega deste palacio aos poderes publicos para que nelle fosse installado o Museu da Independencia ou quaesquer outros institutos historicos ligados á Vida Nacional. A Commissão Orientadora, tendo discutido largamente o assumto, deu plena adhesão ao parecer da Commissão Executiva, tendo ficado assente que se iniciassem desde já os trabalhos para a compra do glorioso Palacio da Restauração.

OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E A QUOTA DE FISCALIZAÇÃO

Aos inspectores de estabelecimentos de ensino secundario o director geral do D. N. E., Dr. Abgar Renault, enviou o seguinte telegramma circular:

"Communico-vos não devereis permittir realização primeiras provas parciaes curso secundario corrente anno sem que seja exhibido pela direcção estabelecimento que, fiscalizaes recibo de pagamento quota fiscalização primeiro semestre. Deveis communicar urgentemente aos directores desse estabelecimento a presente resolução. Saudações. Abgar Renault, Director Geral do Departamento Nacional de Educação".

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

O PAVILHÃO PORTUGUEZ NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

LISBOA, 14 — (U. P.) — O Pavilhão Portuguez na Feira Mundial de Nova York, construido sob a direcção do sr. Antonio Ferro, é constituido por um corpo rectangular, cuja parede exterior occupará um grande painel com figuras allegoricas, symbolizando a vida rural portugueza. Ao lado haverá uma construcção cylindrica reservada ao vestibulo de honra. Atraz será levantado outro edificio com uma serie de salas.

A primeira sala é dedicada ao Atlantico, ou dizendo melhor, ás descobertas dos navegadores portuguezes. Cada ilha, archipelago, continente ou paiz, ... representados num grande quadro com admiravel clareza.

As paginas da historia e dos feitos portuguezes, estão encimadas pelo titulo "com olhos postos no seu os portuguezes descobriram o mar". Espheras azues, cada uma representando um Oceano, são successivamente cortadas por faixas brancas ostentando as caravellas.

A segunda sala é dedicada a Colombo, cuja educação de navegador, Portugal reivindica- havendo num grande livro uma phrase de Colombo allusiva ao feito.

A terceira sala é dedicada ao Novo Mundo e apresenta um enorme diorama com um mappa das duas Americas. As cartas de Vasco da Gama e de Valdo Mullo certificam a prioridade portugueza.

Outra sala representa um planispherio, onde o visitante percorrendo a amurada de uma caravella, observará a physionomia do planeta com as rotas das principaes navegações. Na referida sala foi largamente empregado como material de construcção a cortiça e o mar offerece impressionante realidade de movimento, graças ao ondulado de Madeira, bastante curioso. Projectores potentes guarnecem esta sala. Os elementos financeiros são apresentados com vivo interesse e relevo plastico. Ha poucas cifras, mas as imagens são expressivas e de significação preciosa.

Haverá, tambem, uma sala dedicada ao turismo, incluindo maquettes de cidades, aldeias, figuras humanas, scenas de campo, romarias evocativas de Portugal.

As colonias portuguezas no Presente e no Passado, são tambem apresentadas no Pavilhão reproduzindo figuras da vida local e acontecimentos historicos em scenario apropriado com o elemento da riqueza nacional.

Haverá um painel de autoria de Jorge Barradas e outros artistas, além de varias estatuas, incluindo o Presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar.

Tem-se como certo que o Pavilhão Portuguez conseguirá na Feira Mundial de Nova York um logar de grande relevo artistico.

UMA IRRADIAÇÃO DE MUSICAS BRASILEIRAS PELA NACIONAL DE LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — A Emissora Nacional fará amanhã ás 11 horas, uma irradiação para o mundo portuguez e dedicada ao Brasil, a qual será assistida pelo embaixador do Brasil, Sr. Araujo Jorge e esposa.

Nessa irradiação será ouvidas palestras de Nuno Cunha Gonçalves e Gastão Bittencourt, sambas, valsas, modinhas, musicas ligeiras, todas brasileiras, inclusive uma opera tambem brasileira de que participará entre outros artistas a soprano brasileira Idalina Leite Pinto, o professor Campos Coelho, Alice Organo e Maria Amelia Teixeira.

TEM NOVO CHEFE O PROTOCOLLO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O diplomata Henrique Quaresma Vianna foi nomeado novo chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

FALSIFICAÇÃO DE MOEDAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 14 (U. P.) — A policia de Trancoso prosegue em suas investigações tendentes a apurar o crime de falsificação de moedas.

Em suas investigações, as autoridades estiveram hoje nas residencias de José Gomes e Norberto Alexandre, tendo encontrado ali machinas de fabricação de moedas, assim como varias moedas falsas.

Os implicados, entretanto, conseguiram fugir.

HOMENAGENS AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

LISBOA, 14 (U. P.) — O commandante do couraçado hollandez "Tromp" ora em vista ao Téjo, depositou hoje uma linda corôa de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra, tendo um pelotão da Marinha, acompanhado da banda de musica do Exercito e quarenta marujos da guarnição do "Tromp" prestado as honras de estylo.

O Ministerio da Marinha fez-se representar no ceremonia pelo capitão de mar e guerra Antonio Affonso de Carvalho e por dois primeiros tenentes

OLIVEIRA SALAZAR, SERA' HOMENAGEADO PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

LISBOA, 14 (U. P.) — Continuam despertando grande interesse e enthusiasmo as manifestações que os alumnos do Collegio Militar preparam em homenagem ao primeiro ministro Dr. Oliveira Salzar, em testemunho de gratidão pelas medidas decretadas, tendentes a imprimir maior raio de acção ao referido Collegio.

DADOS ESTATISTICOS DO INSTITUTO NACIONAL DE LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — Segundo o boletim do Intituto Nacional de Estatistica, sabe-se que em setembro ultimo registaram-se 14.956 nascimentos contra 8.234 obitos, 3.676 casamntos e nenhum divorcio.

Do janeiro a junho de 1938, realizaram-se 25.091 casamentos e 405 divorcios.

De accôrdo ainda com que annuncia o boletim, durante o mez de setembro sairam do paiz 1.205 emigrantes, 937 dos quaes para o Brasil, 72 para a Argentina e os deamis para outros paizes, inclusive os Estados Unidos.

BURGOS, 14 (United Press) - As forças nacionalistas penetraram na provincia de Barcelona, apoderando-se de Vertice Colon, na estrada de Mont-Blanch a Igualada

O poderio naval francez

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

PARIS, 14 (U. P.) — Uma opportuna demonstração do poderio naval francez, logo em seguida á visita de inspecção do sr. Daladier ás defesas tunisianas, foi annunciado pelo Ministerio da Marinha ao ordenar que a esquadra do Mediterraneo deixe Toulon, na quarta-feira, e faça um cruzeiro ao longo de toda a costa da Africa do Norte franceza, onde a esquadra do Atlantico, mais tarde, irá se reunir a ella, devendo permanecer em aguas africanas durante um mez, o que corresponde ao "periodo de perigo", depois das actividades diplomaticas de Roma.

Vinte e cinco vasos de guerra formarão a esquadra franceza na Africa do Norte, inclusive a primeira divisão de cruzadores composta do "Foch", "Dupleix" e "Argelia", e da terceira divisão em que figuram os cruzadores "Marseilles" e "Galissonière", nove destroyers da quinta, setima e nona divisões — o *Guepard, Verdun, Valmy, Gerfault, Albatros, Vautour, Kerssaint, Cassard* e *Maille Brezé* — a primeira flotilha de submarinos comprehendendo dez unidades sob o commando do vice-almirante Walser, a bordo do "Aiglon", e um navio-porta-aviões, commandado pelo capitão Teste.

O Ministerio annunciou igualmente que tres submarinos tinham recebido instrucções para deixarem o cruzeiro em Beyrouth, na Syria, o que é interpretado como uma demonstração da intenção franceza de defender aquella posição no Mediterraneo oriental.

A segunda divisão do Atlantico é composta dos navios de linha "Lorraine" e "Bretagne", com uma escolta de submarinos, e largará de Brest na quarta-feir com destino a Ponta Delgada e Casabranca, afim de reunir-se á esquadra do Mediterraneo numa "dupla acção" das manobras de inverno no triangulo Dakar-Canarias-Casabranca, devendo em seguida, dois submarinos cruzar o Atlantico e visitar os portos francezes nas Antilhas.

Entrementes, as esquadras combinadas seguirão pelo Mediterraneo com escalas em Oran, perto da nova base naval de Mers El Kebir, ainda em construcção.

Os Soviets contra a Europa

OS COMMUNISTAS QUEREM A QUÉDA DO GABINETE DALADIER

PARIS (A. C.) — Telegrammas recebidos de Moscou informam que os jornaes russos continuam atacando violentamente a França e o gabinete Daladier, cuja politica pacifista está causando nos meios russos a mais viva irritação. E' assim que a "Pravda", referindo-se ao actual governo francez, diz que Daladier deve "desapparecer o mais depressa possivel", cobrindo-o de injurias e de aggressões fortes pela attitude que assumiu recentemente fazendo fracassar a greve desejada por Moscou e expulsando os communistas da "frente popular". Um jornal desta capital, reeditando alguns dos ataques contra a França publicados na imprensa sovietica, faz o seguinte commentario:

"Tudo isso traz um grande furor, o furor de ter visto desvanecer em Munich a esperança de uma odiosa carnificina européa, que teria aproveitado exclusivamente ao bolchevismo. E o resentimento é tanto mais violento contra a França quanto os bellicistas de Moscou contavam com ella para desencadear a guerra e não lhe perdoam não ter sido docil aos seus manejos.

Além de ataques, os jornaes sovieticos inserem caricaturas insultuosas aos francezes e a Daladier em particular.

SUICIDIO DE UMA ACTRIZ FRANCEZA

PARIS, 14 (U. P.) — A conhecida actriz Eva Reynal, que trabalhava no Theatro Odeon, suicidou-se em sua residencia, deixando um bilhete á policia em que declarava deixar voluntariamente a vida, porém sem revelar os motivos que a levaram no tresloucado gesto.

A ALLEMANHA PRECISA DE MEDICOS

BERLIM, 14 (U. P.) — Em vista da escassez de medicos, que vem sendo sentida, o sr. Rust, ministro da Educação, determinou que seja reduzido de onze para dez semestres o curso de medicina.

Será dispensado o anno obrigatorio de internamento nos hospitaes, o que se fará durante o periodo das férias.

Funccionarão os cursos praticos simultaneamente com o curso theorico.

Essas medidas visam estimular os estudantes com a reducção do tempo para conquistar o ambicionado diploma, supprindo-se a referida reducção com a intensificação dos estudos.

A Hespanha vermelha vendida á Russia Sovietica

UMA BRIGADA INTERNACIONAL DE "GANGSTERS" ENVIADA PELO KOMINTERN

PARIS (A. C.) — Tem sido muito commentado o seguinte trecho do relatorio enviado pelo profesor francez Felicien Challaie e pelo cidadão inglez Mac Govern a varias organizações revolucionarias internacionaes, que os mandaram, como seus emisarios, á Hespanha Vermelha, ver de perto o que ali se estava realmente pasando:

"A Russia Sovietica comprou a Hespanha. Em troca da ajuda russa em armas, conferiu-se ao Komintern um poder tiranico, de que elle se utiliza para prender, torturar e matar os que não acceitam o credo communista. Ha duas brigadas internacionaes na Hespanha, uma que combate no "front" e foi constituida pelo movimento socialista mundial, e a outra, que é uma Tcheca internacional ás ordens do Komintern, formada de "gangsters" recrutados principalmente na Allemanha e na Italia. Moscou compra e corrompe os chefes em cada paiz e dispende sommas enormes na sua propaganda. E' nossa convicção profunda, oriunda do estudo e da experiencia da politica communista, que ajudar a U. R. S. S. a obter um logar qualquer no movimento obreiro é uma criminosa loucura. A honra humana exige que se denuncie sua conducta bestial."

O bombardeio de cidades abertas

AS INSTRUCÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciou que a United Aircraft Corporation foi a unica fabrica que deixou de acceder ao pedido para que os equipamentos para aeroplanos, fabricados nos Estados Unidos, deixassem de ser vendidos a paizes onde fôssem utilizados para bombardeios a populações civis. Ficou demonstrado, pelas licenças de exportação concedidas á United Aircraft, que esta exportou, em dezembro, seiscentas helices para o Japão, no valor de cento e dois mil dollares. Essa communicação veiu lembrar que o sr. Cordell Hull, recentemente, tinha declarado que os fabricantes, "com uma unica excepção", haviam concordado com a politica de não exportar aviões ou equipamentos e armas que pudessem ser empregados contra civis.

A informação do Departamento de Estado salienta que o sr. Cordel Hull "asseverou que fizera varias declarações publicas condemnando o bombardeio das populações civis, e accrescentou que continuava a manter essa posição, tendo affirmado a toda a gente que o actual governo condemnava taes bombardeios ou o seu encorajamento material. Precisou que o dissera no estrangeiro e repetia-o no interior do paiz, ao povo norte-americano e, especialmente, aos fabricantes de aeroplanos de bombardeio. A 1 de julho o Departamento dirigiu a todos os fabricantes e exportadores de aviões e de equipamentos registrados de accordo com a Lei de Neutralidade, uma circular salientando que, de conformidade com a politica enunciada pelo secretario de Estado, a 11 de junho, "o Departamento, sómente com grande pezar, concederia licenças autorizando a exportação directa ou indirecta, de aeroplanos, armamentos para aviões, motores, accessorios, bombas e torpedos ás forças armadas dos paizes que empregavam os aeroplanos para bombardear as populações civis", e que todos os fabricantes, com uma unica excepção discordante, estavam de accordo com tal politica. Essa excepção é a United Aircraft Corporation, de Sthartford, no Connecticut. Na lista de licenças de exportação, em dezembro, figura uma recente autorização concedida áquella corporação para exportações dessa natureza, especialmente de seiscentas helices, no valor de cento e dois mil dollares."

A mesma lista prova que essas helices eram destinadas ao Japão.

O PODER NAVAL DA FRANÇA

Vae ser lançado ao mar o "Richelieu"

PARIS, 14 (T. O.) — No proximo dia 17 do corrente mez será lançado ao mar o "Richelieu", o primeiro cruzador-couraçado francez da serie de 35.000 toneladas, que conta 4 unidades.

O "Richelieu", que dispõe de uma tripulação de 60 officiaes e 1.500 homens marinheiros, desenvolve a velocidade de 31 nós. Acha-se dotado de quatro turbinas de petroleo que desenvolvem uma força de 150.000 cavallos. O armamento é composto de 8 canhões de 38 cm. collocados na parte deanteira do navio sobre duas bases blindadas. O alcance de seus disparos com balas de 900 kilos, é de 40 kilometros. O armamento das torres está destinado especialmente a rejeitar os ataques dos torpedeiros e aviões, e consiste em 15 diversos canhões de 15,2 cm. assim como de 12 canhões de 10 cm. juntamente com uma serie de pequenos canhões automaticos e metralhadoras. O lançamento deste primeiro cruzador-couraçado, entre os quatro que serão construidos, terá logar na presença do Ministro da Marinha, Sr. Campinchi.

Chamberlain regressou a Londres

ROMA, 14 (T. O.) — O Ministro presidente Chamberlain, partiu ás doze horas de Roma, acompanhado pelo resto da delegação ingleza. Como em sua chegada, foi hoje tambem acompanhado na estação pelo sr. Mussolini e todos os membros do governo italiano e personalidades do partido fascista. Na estação, que estava magnificamente enfeitada, encontravam-se tambem o embaixador dos Estados Unidos, assim como o Ministro plenipotenciario da Africa. Em todas as ruas que conduzem á estação a população acclamou os estadistas inglezes. Na estação, o sr. Mussolini e o Ministro presidente inglez passaram em revista a companhia de honra. Antes da partida, os chefes do governo conversaram amistosamente. O expresso partiu á hora marcada, sob os acordes do hymno nacional inglez.

Ao deixar a estação, o sr. Mussolini foi enthusiasticamente acclamado pela multidão.

O avanço dos republicanos hespanhoes

A TOMADA DE UMA IMPORTANTE POSIÇÃO

JAEN, 14 (U. P.) — Noticia-se que as forças republicanas conquistaram a importante posição de Cerro del Medico, a noroeste de Penarroya, frente de Extremadura, fazendo grande numero de prisioneiros e apprehendendo bastante material de guerra.

Noticia-se ainda que o ataque de surpresa desfechado pelos republicanos no sector de Loma del Barrero forçou os nacionalistas a recuar, deixando no campo grande numero de cadaveres.

Foram repellidos cinco ataques dos nacionalistas nos sectores vizinhos.

A primeira derrota de Roosevelt

NO CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 14 (T. O.) — O presidente Roosevelt soffreu a primeira derrota no Congresso, quando uma maioria, composta de republicanos e democratas conservadores, depois de acalorados debates manteve a reducção de 87 o/o milhões de dollars, effectuada pela Commissão Orçamentaria nos creditos, destinados aos "trabalhos publicos de urgencia", rejeitando, com 226 contra 137 votos, uma moção e exigiu o restabelecimento da somma inicial.

A maioria approvou ainda uma moção supplementar, pela qual os salarios nos "trabalhos publicos de urgencia" devem ser equiparados aos vigentes na industria particular, tendo sido approvado, com 164 contra 156 votos, ainda outro projecto, segundo o qual os operarios desses trabalhos perdem o direito aos salarios, caso tomarem parte na vida politica do paiz.

A visita dos estadistas inglezes ao Papa

UMA NOTA OFFICIAL DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Foi o seguinte o communicado official a respeito da visita dos estadistas britannicos ao Papa Pio XI:

"O Santo Padre recebeu, com o maior prazer Sua Excellencia o Sr. Chamberlain e Sua Excellencia Lord Halifax, que se fizeram acompanhar do sr. Osborne, Ministro da Inglaterra junto á Santa Sé.

Sua Santidade teve para com os visitantes amaveis palavras de saudação, exprimindo-lhes o prazer que teve com a sua visita.

O Summo Pontifice mostrou-se particularmente interessado em ter noticias da augusta familia real da Inglaterra, manifestando seus votos pela prosperidade do Imperio Britannico, em que vivem tantos catholicos.

A conversação versou depois sobre as relações entre a Inglaterra e a Santa Sé, sendo observado, com satisfação, que essas relações, no momento, são as mais amistosas."

UM ROMANCE DE D'ANNUNZIO

RIVAROLA, 14 — (United Press) — Em um montão de papeis velhos foi encontrado o manuscripto de um romance de D'Annunzio, intitulado "Idylio Nocturno". A acção romantica desenrola-se no "bas-fond".

NO PANDEMONIO DA FOLIA

As Sociedades e Cordões carnavalescos proseguirão hoje em suas farras allucinantes -- A posse da nova directoria da Banda Portugal -- As festas da "Ala dos Casados" e "Abafa a Banca" do Recreio das Flores -- Varias noticias do movimento recreativo desta noite

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

DEMOCRATICOS

O Castello estadá hoje novamente em farra

Os "carapicu's" proseguem hoje na intensa farra iniciada hontem em homenagem ao velho folião "Mottinha".

Hoje, como hontem a brincadeira decorrerá infrene, numa alegria e enthusiasmo louco, isto após haverem ingerido um estimulante estomacal.

E assim durante a noite a turma cairá num intenso fandango.

FENIANOS

O mastigo-dansante de hoje

Hoje á tardinha haverá no "Poleiro" á deglutação de uma saborosa gororoba, seguido de um arrasta-pés, daquelles para lá do bom que movimentará os "gatos" e as "gatinhas" num balacubaco ruidoso.

Um optimo jazz proporcionarão ás dansas.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

ORFEÃO PORTUGUEZ

A noite-dansante de hoje

Realiza-se hoje mais uma encantadora noite-dansante na elegante sociedade da rua dos Andradas.

As dansas terão um animadissimo movimento ao som de optimo conjunto musical.

ORFEÃO PORTUGAL

A festa mensal de hoje

Em continuação ao programma social do corrente mez, a direcção do Orpheão Portugal offerecerá hoje aos associados e suas familias, a segundo festa mensal, que transcorrerá, das 19 ás 24 horas, tocando a Jazz Yankee.

BANDA PORTUGAL

Será empossada hoje a nova directoria

A directoria eleita pelo Conselho Deliberativo para o mandato de 1939, fará realizar hoje o seu baile de posse.

E' indescriptivel o enthusiasmo que se vem notando por parte dos actuaes responsaveis pelos destinos da já gloriosa instituição que é a Banda Portugal, no afan de organizar uma festa capaz de impôr aos que ali comparecerem as mais gratas e inequivovas recordações.

A' actual directoria da prestigiosa agremiação da Praça Onze de Junho têm-se esforçado deveras para apresentar aos seus convidados algo digno de renome glorioso da Banda Portugal.

E', pois, com inexcedivel satisfação que pudemos affirmar, dado aos primordios que se vem notando, que essa festa será o marco de ouro que assignalará de modo mais brilhante a passagem da actual directoria pelos altos postos da direcção desse conceituado club.

Essa festa, que terá inicio ás 19 horas, se prolongará até ás 24 horas, tendo a abrilhantal-a dois excellentes conjuntos musicaes.

O elemento feminino lá estará firme, para, com a graça e alegria que lhe são peculiares, animar o ambiente nos majestosos salões da veterana Banda Portugal.

A directoria que tomará posse é a seguinte:

Presidente — Anacleto da Costa. Vice-presidente — Antonio Bernardino Lourenço. 1º secretario — Mario dos Santos. 2º secretario — Antonio de Brito. 1º thesoureiro — Alvaro Barroso. 2º thesoureiro — Januario L. de Souza. Bibliothecario — José Maria da Silva Soutinho. Director de fetas e diversões — Irio Cabral Theddeu. Director musical — Alexandre Ferreira. Director de Propaganda — José Dias Pereira. 1º procurador — Theophilo José Chibaia. 2º procurador — Seraphim da Costa Ribeiro.

Para essa festividade foi organizado o seguinte programma:

Das 19 ás 20 horas — Concerto do corpo executante.

Das 20 ás 21 horas — Sessão solenne e posse.

Das 21 a á 1 horas — Grandioso baile.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Hoje mais um baile a fantasia

A "Capella" realizará hoje, mais um baile a fantasia. E que o Paulo pecou satisfeito com o exito da noitada de hontem que transcorreu desse geito... formidavel.

As "bonequinhas de seda" estão firminas, aguardando á hora H. para cairem novamente na farra.

AMENO RESEDA'

A tertulia de hoje

O ex-rancho escola estará hoje novamente em funcção pois outro animadissimo baile será realizado novamente na "Jarra".

Quer dizer que a brincadeira proseguirá como sempre animadissima.

ELITE CLUB

A noitada de hoje

A popular sociedade da praça da Republica realizará hoje nova brincadeira em continuação a de hontem que decorreá animadissima e num enthusiasmo febricitante.

Para tanto não faltará as "donas bôas", para animar o ambiente.

PRAZER E' NOSSO

O baile de hoje

Envolvido numa farra effervescente, e alegria ruidosa, haverá hoje, na sociedade da rua de Sant'Anna um estupendo sarão que terá o concurso de um sem numero de dengosas e insinuantes criaturas.

GENTIL CLUB

O baile de hoje

Uma noitada deliciosa será levada a effeito hoje nos salões da novel sociedade da rua do Riachuelo.

A alegria espoucará de maneira ruidosa, emquanto que o can-can decorrerá aniamdissimo ao som de optimo conjunto musical.

ALLIANÇA CLUB

O baile de hoje

Hoje, mais outro, será realizado um animado baile, com o concurso de excellente jazz.

Um sem numero de pequenas catitas, insinuantes e graciosas animarão o ambiente emprestando-lhe o maior attractivo.

CRUZEIRO DO SUL

O baile a fantasia de hoje

Hoje, realiza-se mais um formidavel baile a fantasia, nesta querida sociedade da rua Marquez de Abrantes, já estando contratadas duas formidaveis jazz, para não dar folga aos dansarinos.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

A reunião dansante de hoje

Os alegres foliões do praça da Bandeira realizam hoje uma animadisima reunião dansante, que terá a animal-a o jazz Fidalgo.

NOS RANCHOS

RECREIO DAS FLORES

A grandiosa festa de hoje da "Ala Abafa á Banca"

O Recreio das Flores por intrmdio da "Ala Abafa á Banca", realiza hoje uma grandiosa festa em louvor ao Senhor do Bomfim, padroeiro da sociedade e em homenagem aos estivadores da cidade.

Esta festa que alcançará extraordinario brilhantismo, está sendo aguardada com a mais viva ansiedade.

A's 14 horas terá inicio a grandiosa festa ao som da formidavel jazz infernal e dois choros, ás 18 horas, chegada das embaixadas, grupos e alas, que serão recebidos pelo Gremios das Senhoritas Saudenses; ás 16 horas será servida formidavel peixada aos innumeros convidados; ás 18 horas será inaugurado com toda solennidade o retrato de S. Excia. o dr. Getulio Vargas, sendo nesta occasião brindadas as autoridades civis e militares; ás 19 horas terá inicio a grandiosa "Batalha de Confetti".

PARASITAS DE RAMOS

A tarde-dansante de hoje

O querido rancho leopoldinense realizará hoje uma tarde dansante carnavalesca das 14 ás 18 horas que promette intenso exito.

NOS CORDÕES

BOLA PRETA

O fandango de hoje

A irmandade da rua 13 de Maio voltou hontem á actividade realizando um fandango formidavel.

Hoje a coisa continuará, procedido de um mastigo.

Depois a turma cahirá do maxixe até rachar.

K. Verinha, Lazcada, Vaselina e Pato Rebolão desdobram-se nos ultimos preparativos para a pagodeira.

LARANJAS

O baile de hoje

A rapaziada da avenida Rio Branco promove hoje mais um de seus alucinantes "fandangos" e que terão a presença de "maduras tangerinas".

O "Pomar" estará hoje da-

(Conclue na 10ª pag.)

Baile de gala no Theatro Municipal

O MAESTRO PIERGILE VENCEU A CONCORRENCIA

Recebemos do gabinete do Prefeito, a seguinte nota:

"Apreciando as propostas apresentadas pelos Srs. Silvio Piergili e N. Viggiani, na concorrencia aberta para á realização do Baile de Carnaval, no Theatro Municipal, o Exmo. Sr. Dr. Prefeito, deu o seguinte despacho: "Na concorrencia aberta para a realização do Baile de Carnaval no Theatro Municipal, em 1939, apresentaram-se dois concorrentes: os Srs. Silvio Piergili e N. Viggiani.

Nos termos do edital será aceita a proposta que melhores vantagens offerecer. O senhor Silvio Piergili, além do cumprimento das clausulas contratuaes — comprehendido, portanto, o pagamento de cincoenta contos de aluguel do Theatro, compromette-se a pagar á Prefeitura, a mais: 5:000$ (cinco contos de réis), como percentagem sobre a renda bruta; 10 °|° sobre o lucro liquido apurado até ..... 30:000$ (trinta contos de réis); 25 °|° sobre o liquido excedente dessa quantia.

Autorizado que seja a realizar a "matinée" infantil a preços populares, á semelhoança do que occorreu em 1938, offerece percentagem a ser fixada sobre o lucro da "matinée", em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro, ou outra instituição a ser designada pela Prefeitura.

O Sr. Viggiani aceita, igualmente, as clausulas do edital, e menciona apenas, além das mesmas, uma percentagem resultante de differença de renda o lucro para a Casa do Pequeno Jornaleiro.

Do ponto de vista artistico apresentam os concorrentes para execução dos trabalhos nomes conhecidos nos meios profisionaes, sendo que o senhor Piergili indica os decoradores que já prepararam, com exito, o Theatro, para o baile de 1938.

Do confronto das duas propostas resalta ser mais vantajosa a do Sr. Silvio Piergili. Garantias, offerecem os concorrentes ás mesmas que são aliás, as constantes do edital. Artisticamente, os planos apresentados se equivalem, com as differenças proprias á natureza de cada um, sendo as dos decoradores a serviço do Sr. Piergili baseados em motivos brazileiros.

Sendo assim, **approvo a concorrencia. Aceite-se, por mais** vantajosa, a proposta do Sr. Silvio Piergili. Cumpra-se os termos do edital e das prescripções legaes. 14 janeiro 1939 — (a) Henrique Dodsworth."

GAZETA COMMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 15 de dezembro, proximo passado, e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, calmo.

O Banco do Brasil declarou comprar a 80$860 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York.

Assim fechou, ao meio dia, calmo.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$860	85$860
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$468	$500
Marco (comp.) . ..	6$000	6$200
Escudo	$754	$800
Franco suisso	4$017	4$200
Franco belga	3$005	3$200
Florim	9$061	10$000
Peso uruguayo	6$680	6$900
Peso argentino	4$260	4$400
Corôa sueca	4$300	4$500
Corôa tcheca	$620	$640

O BANCO DO BRASIL fornece as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$660	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$860	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$960	—
Peso uruguayo	6$280	—
Cabogramma:		
Libra	80$860	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$440	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120	—
Idem (Rg. Mark)...	4$200	—
Dinamarca	3$900	—
Polonia	3$500	—
Japão	4$930 a 4$940	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	158.591.176
Total	158.591.176

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista :

Londres	82$573
Paris	$474
Italia	$937
Allemanha (R. Mark)	4$172
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	4$103
Portugal	$813
Belgica ,ouro	3$003
Suissa	4$024
Slovaquia	$620
Nova York	17$669
Montevidéo, ...	6$895
Buenos Aires, papel	4$260
Hollanda	9$725
Japão	4$867

Moedas

Libra	95$776
Dollar	20$469
Franco	$565
Escudo	$913
Peso argentino, papel	4$618
Lira	$709
Peseta	1$400
Yen	4$800

MERCADO DE TITULOS

Este mercado esteve, hontem, bastante trabalhado e bem collocado, com negocios mais apreciaveis sobre a maioria dos papeis em evidencia como se vê adiante:

Vendas realizadas hontem:

	Apolices geraes:	
60	Unif. 1:000$, 5 %	795$
72	Div. cmls., nom.	788$
2	idem, idem, port.	801$
1	idem, idem	802$
11	idem, idem	803$
3	Reaj. 500$, port.	380$
1	idem, idem	390$
324	idem, idem 1:000$	791$
3	idem, idem	792$
8	idem, c1 sem.	1:000$
4	idem, c|10 sem. 500$	500$
570	idem, idem, 1:000$	1:023$
53	idem, idem	1:024$
	Obrigações	
9	Thes. 500$, 7%, 1930	505$
184	idem, idem	510$
2	idem, idem 1:000$	1:030$
15	idem, idem 1932	1:072$
	Estaduaes	
2	E. Minas, 1934, 1.ª s. 5%	141$
157	idem, idem	141$5
202	idem, idem, 2.ª s. 9% ..	175$5
43	idem, idem	176$
30	idem, idem, 3.ª s. 7 % ..	170$
18	idem, idem	171$
20	Espirito Santo 8 %	805$
4	São Paulo, 5 %	189$
12	idem, idem	189$5
171	idem, idem, unif. 8 % ..	991$
80	Pernambuco, 5 %	86$
10	idem, idem	87$
	Municipaes	
50	Emp. 1906, 6 %, port. ..	155$5
142	idem, idem	156$
10	idem, 1931, caut. 5 %..	179$5
450	idem, idem	175$5
16	idem, idem	176$
15	Dec. 1.535, 7 %	180$
71	Porto Alegre, 3 1|2 %..	31$
10	idem, idem	32$
	Acções	
100	E. F. M. S. Jeronymo..	116$
46	Tec. Petropolitana, nom.	190$
	Debentures	
80	Banco H. Lar Brasileiro	200$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	797$	795$
D. E. nom.	788$	785$
D. E. portador	802$	798$
D. E. (caut.)	—	813$
Emp. 1903, port. ..	790$	—
Reajustamento:		
Titulos	792$	780$
C|10 sem.	1:024$	1:023$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:030$
Idem, 1930	—	1:030$
Idem, 1932	1:072$	1:070$
Idem, 1937	—	928$
Ferrovias	—	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	464$	460$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port. ..	157$	153$5
Emp. 1920, port ..	156$	—
Emp. 1914, port. ..	154$	153$
Emp. 1914, port. ..	—	153$
Emp. 1917, port. ..	—	153$
Dec. 3.264, port. ..	180$	178$
Dec. 1.999, 7 % ..	—	175$
Dec. 2.097	—	171$
Dec. 1.550	—	178$
Dec. 1.933, 8 % ..	—	200$
Dec. 2.093	—	198$
Dec. 2.093	181$	—
Dec. 1.535, 7 % ..	—	178$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	198$
Dec. 2.339, 7 % ..	—	170$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	986$	985$
Minas, 7 %	795$	790$
Idem, caut., 7 %	—	765$
Idem, nom. 5 °|° ..	595$	585$
Rio, 1:000$, 8 % ..	—	900$
Rio, 500$, 8 %	480$	450$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 % ..	—	310$
S. Bernardo, 9 %..	983$	982$
Minas antigas . ..	630$	590$
Idem, nom.	592$	—
Esp. Santo, 6 % ..	—	620$
Idem, 8 %	—	800$
Gravatahy, 8 % ..	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	795$	—
Idem, 200, 6 % ..	130$	120$
R. Grande, 8 % pt.	855$	830$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	176$	175$5
Minas, 1934, 1.ª serie	141$5	141$
Idem, 2.ª serie	176$	175$
Idem, 3.ª serie	171$	170$
S. Paulo, 5 °|° serie ..	189$5	189$
P. Alegre, 3 1|2 % ..	31$5	31$
Pernambuco, 5 % ..	87$	85$5
Paraná, 5%	130$	—
Bancos:		
Brasil	—	390$
Mercantil	—	390$
Commercio	240$	231$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom. ..	—	141$
Portuguez, port. ..	155$	—
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo ..	117$	115$
Paulista	240$	—
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Lloyd Atlantico ...	—	105$
Integridade	—	250$
TECIDOS		
Nova America	326$	324$
Prog. Industrial ..	—	380$
America Fabril	310$	300$
Brasil Industrial ..	370$	—
Brasil Industrial ..	—	310$
Alliança	—	245$
Corcovado	—	90$
Petropolitana	206$	—
Idem, port.	200$	—
Diversas:		
Docas da Bahia ..	14$	9$
D. de Santos, port.	253$	250$
Idem, idem, nom. .	237$	—
Mercado	—	242$
Terras e Colon. . ..	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref. .	—	300$
Belgo-Mineira, port.	430$	415$
Idem, idem, nom..	410$	—
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Mestre e Blatgé	208$	—
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos ..	191$	190$
D. da Bahia, 2.ª s.	—	75$
Antarctica Paulista	201$	—
Alliança	—	210$
Industrial Campista	112$	—
Prog. Industrial. ..	198$	—
Mercado	212$	208$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	202$	198$
Usinas Nacionaes ..	208$	200$
Fluminense F. C. .	70$	65$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	202$	200$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$400

Funccionou, hontem, o mercado cafeeiro paralysado, com as cotações em baixa e mal collocadas.

O typo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por dez kilos, na taboa e foram vendidas durante os trabalhos saccas, contra 6.202 ditas, anteriores.

Fechou paralysado e sem interesse.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	1.504
Central	4.623
Reg. Flum. Rio	152
Regs. Mineiros	—
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	6.279
Idem, anno passado	10.482
Desde 1.º do mez	125.439
Média	9.649
Desde 1.º de junho	1.940.467
Média	9.900
Idem, anno passado	1.140.281
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	205.509
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	10.526
Rio da Prata	—
Africa	338
Cabotagem	680
Total	11.544
Idem, anno passado	6.555
Desde 1.º do mez	101.863
Desde 1.º de junho	1.627.851
Idem, anno passado	1.044.385
Café doado	50
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	695.953
Idem, anno passado	694.612

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado deste producto, sustentado, com as cotações mantidas na base anterior e as negociações verificadas foram moderadas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	950
Sahidas	1.945
Em stock	67.562

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal ..	57$000 a 59$000
Mascavo	38$000 a 39$000
Demerara	52$000 a 53$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, funccionou, hontem, estavel, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram pequenos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	175
Em stock	16.729

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:	
Typo 4	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Sertões — Fibra média:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Jaboatão"	15
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	15
Laguna e escs., "Laguna"	15
Natal e escs., "Carioca"	16
Antuerpia e escs., "Piriapolis"	16
Amsterdam e escs., "Amstelland"	16
Londres e escs., "Highland Patriot"	16
Recife e escs., "Maceió"	17
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	17
Florianopolis e escs., "Uçá" ..	19

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	15
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	15
Cabedello e escs., "Bandeirante"	15
Hamburgo e escs., "Santarém"	15
Nova York e escs., "Parnahyba"	16
Belém e escs., "Aratanha"	16
Florianopolis e escs., "Anna"..	16
Belém e escs., "Mogy"	16
Antonina e escs., "Vesper"	16
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	16
B. de Itapemerim, "Araim" ..	16
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	16
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot"	16
Iguape e escs., "Itaipava"	16
Buenos Aires e escs., "Amstelland"	16

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

TRANSPORTES RIO-NICTHEROY

O decreto do Governo Federal autorizando a abertura de concorrencia para adjudicação dos serviços de transportes maritimos entre esta Capital e Nitheroy, põe em fóco problema do mais alto interesse para a vizinha cidade, pois, da solução que lhe fôr dada, dependem o seu progresso e a segurança e o conforto de sua população.

A abertura da concorrencia em apreço deve-se, é de justiça accentuar o facto, á insistencia com que o sr. Amaral Peixoto agiu junto ás autoridades federaes. Se não fôsse a pertinacia do Interventor fluminense, talvez, até hoje, não estivesse redigido o edital, porque os technicos do Ministerio da Viação, deslumbrados com os projectos para construcção da ponte transguanabarina, pareciam considerar coisa sem importancia o problema da navegação entre as duas capitaes.

Não queremos affirmar que a construcção da ponte ou tunnel através da bahia de Guanabara seja um ardil da Cantareira. Não possuimos provas que nos habilitem a fazer tal affirmativa. Circumstancias ha, porém, que nos fazem crer não ser estranha ao caso a subsidiaria da Leopoldina Railway.

Effectivamente, a construcção da ponte, deixemos de lado o tunnel considerado impraticavel pelos technicos, é, no momento actual, uma simples fantasia. Seria impossivel leval-a a effeito, porque a renda dos transportes sobre ella effectuados não cobririam talvez nem o custo da conservação da obra e da exploração dos serviços.

Na sua edição de hontem, os nossos brilhantes confrades do "Correio da Manhã" estamparam cifras interessantes e das quaes se conclue que os passageiros transportados, annualmente, pelas barcas da Cantareira são em numero de cerca de 16.000.000. Admittamos, para facilidade do calculo, que todos paguem passagens de 1.ª classe. Teremos, assim, a renda de 9.600:000$000 annuaes. Admittamos ainda que, construida a ponte, o movimento de transportes quadruplique e accrescentemos mais 10.000 contos para os transportes de carga. Chegariamos á cifra, ultra-optimista, de 48.400:000$. Ora, o capital requerido para execução da obra, segundo informações publicadas nos jornaes, ascenderá no minimo a 600.000 contos de réis. Como remunerar esse capital, dando de barato que fosse possivel levantal-o?

Salvo melhor juizo, a conclusão a que se chega é que a Cantareira, para apavorar os possiveis concorrentes, fomenta a idéa da construcção da ponte, nova espada de Damocles suspensa sobre a cabeça dos que pretenderem despojal-a do rendoso monopolio que, ha longos annos, desfruta.

E' facil de comprehender a manobra. Para satisfazer as condições estabelecidas no edital de concorrencia, será preciso inverter somma assaz vultosa. Quem se abalançará a fazel-o se, de um momento para outro, póde ser dada concessão para a construcção da ponte? Que emprego a dar ás barcas, ás estações, ás officinas, etc.?

Se não apparecer nenhum concorrente, que acontecerá? A continuação, suave e tranquilla, dos lucros que a Cantareira aufere cada anno, dizendo, sempre, é verdade, que está em lastimavel situação financeira.

Temos a impressão que a ponte transguanabarina é um espantalho creado e utilizado pela Cantareira para não ser desalojada da situação confortavel que desfruta. Estaremos certos? Os estudos da commissão de technicos do Ministerio da Viação e da Secretaria de Obras do E. do Rio dará resposta á nossa interrogação.

* * *

O Interventor Amaral Peixoto, batendo-se pela abertura da concorrencia, deu inicio a um grande e relevante serviço á Capital fluminense. E' preciso que continue a acompanhar attentamente todas as phases da questão, facilitando os trabalhos dos technicos federaes no processo da concorrencia. Nitheroy só será uma grande Cidade no dia em que sua ligação com o Rio fôr feita de maneira confortavel, rapida e segura.

Uma reunião dos lavradores paulistas

PROJECTADA UMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA

S. PAULO, 14 (A. B.) — A Associação dos Lavradores realizou mais uma reunião sob a presidencia de Caio Simões, tendo sido examinado o projecto de uma exposição sobre a apresentação de um trabalho de mecanica agricola e adubos fertilizantes, no Parque da Agua Branca, e sob o patrocinio do governo.

Foi estudada, tambem, a proposta do sr. Figueira de Mello, relativamente á designação de uma commissão de 38 lavradores, da qual farão parte obrigatoriamente, os componentes da Commissão de Lavoura, eleita no Congresso de janeiro de 1938, e 22 outros lavradores, que tratarão do "certamen", providenciando sobre o local da exposição, o desfile da lavoura, a vinda de maior numero de caminhões do interior e respectiva facilitação, pela Directoria de Transito, abatimento das passagens ferroviarias, trens especiaes e muitos outros assumptos ligados ao "certamen".

PAGAMENTO DE JUROS NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

2.º semestre de 1938

Pagam-se nos dias 16 e 17, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2.º semestre de 1938, aos posuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra "M".

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 272.

Diversas Emissões, relações numeros 1 a 3.400.

Reajustamento Economico, numeros 1 a 450.

Do dia 20 em deante, pagam-se os juros de qualquer letra (A a Z).

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

O SELLO DAS MEIAS DE SEDA

As meias de seda de qualquer typo são selladas com 500 réis de sello por pé, ou seja 1$000 por par. O regulamento do imposto de consumo em vigor (dispõe) que "a meia de seda confeccionada com outros productos ou fios e sujeita apenas ao sello de 300 réis por pé" é aquella ONDE TODO O TECIDO DA SEDA ESTEJA MISTURADO com fios de algodão ou outros, numa confecção mixta verdadeira de tecidos e fios. Os fios devem, neste caso, formar um tecido misturado na confecção do pé, calcanhar e tornozelo, essencialmente, pois o que representa a meia são estas partes, principalmente para o effeito fiscal.

E isto ainda no caso de que "os outros fios" não excedam a uma justa percentagem, pois do contrario a meia deve ser entendida como toda de seda.

Resalta, pois, muito certo que a meia de seda COM OS REFORÇOS DO CANO E DAS PONTAS de algodão ou linho E' MEIA TODA DE SEDA e sujeita ao sello de 500 réis por pé. Os proprios vendedores assim a classificam para venda; e os freguezes procuram esse typo como meia toda de seda.

Accresce a circumstancia de que essa confecção valoriza o typo da meia de seda, cuja sellagem pudera mesmo ser superior ao da outra meia, pois de seda, de facto, é esse typo de meia, sabido como é que o que caracteriza a meia propriamente dita é o que constitue-se de peito de pé e tornozelo.

Esses typos de meias estão sujeitos á sellagem de 500 réis por pé, desde setembro proximo passado.

Para evitar multas, devem os interessados resellar seus stocks desde setembro e daqui por diante empregar os sellos de 500 réis por pé.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E O D. N. C.

Um telegramma do senhor Jayme Guedes

S. PAULO, 14 (A. B.) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu um despacho telegraphico do sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, no qual informa que o pedido enviado áquelle Departamento, pela instituição de classe de S. Paulo, importará em retardamento á liberação de cafés por prazo superior a 120 dias, e que o maximo estabelecido pelo paragrapho 30, do artigo 48, do Regulamento de Embarques para a safra em curso, adiantando, outrosim, que antes de uma solução ao pedido, era necessario que aquella sociedade enviasse sua opinião. Em resposta, a Associação dirigiu um telegramma ao presidente do D. N. C., accusando o recebimento daquelle despacho, e se manifestando, ao mesmo tempo, contra as alterações de resoluções estabelecidas no Regulamento de Embarque, organizadas no inicio das safras.

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 14 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 177 frs. 40 e o dollar a 37 frs. 96.

LONDRES, 14 (U. P.) — O ouro cotou-se, hoje, no mercado monetario, a 148 shillings e 9 1|2 pence, havendo transacções com esse metal na importancia de 262.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4.67.31.

Registrado um sensivel augmento

NA PRODUCÇÃO CAFEEIRA DAS COLONIAS FRANCEZAS NA AFRICA

PARIS, 13 (A. N.) — Perante a Academia de Sciencias, o Sr. A. Chevalier declarou recentemente que, nos ultimos tempos, a producção de café nas colonias francezas da Africa, notadamente em Madagascar e no oéste africano, fez consideraveis progressos. De 5.000 toneladas em 1928, essa producção elevou-se a 60.000 toneladas em 1938. Dentro de alguns annos, attingir-se-ão as 180.000 toneladas actualmente necessarias á França, que do Brasil está autorizada a importar, só no primeiro trimestre de 1939, 300.000 quintaes.

90 o|o desses cafés coloniaes provêm de novas especies plantadas no oéste africano, vivendo em altitudes baixas e médias, contentando-se com solos pouco ferteis, mas resistentes ás molestias.

Taes typos são ricos em cafeina, e, comquanto se apresentem menos aromaticos e menos doces que o "coffea arabica", são passiveis de melhoria. Aliás, diversas especies já adquiriram um aroma mais agradavel.

Um desvio de café

UM COMMUNICADO DO PRESIDENTE DO D. N. C.

Communicam-nos do Gabinete da Presidencia do Departamento Nacional do Café o seguinte:

"Tendo sido divulgado hontem, por varios vespertinos, telegramma procedente de Bello Horizonte, em que se noticia ter sido o Departamento lesado em cerca de 500 contos de réis, em consequencia de um desvio de café no qual figuram como implicados o agente da Leopoldina Railway na estação de Ubá e a firma Paiva, Costa & Silva, apressamo-nos em communicar que este Departamento nenhum prejuizo poderá soffrer por conhecimentos emittidos sem que tenham sido recebidos os cafés correspondentes pela empresa transportadora emissora, pois, neste caso, a esta caberá indemnizar os portadores dos conhecimentos emittidos pelos seus agentes autorizados, na forma estabelecida em lei."

ARGENTINOS X BRASILEIROS

COPA ROCA

A RADIO VERA-CRUZ, PRE-2 do Rio de Janeiro, através da palavra do seu speaker sportivo MOACYR GAMA, irradiará do estadio do VASCO DA GAMA, a gigantesca peleja entre argentinos e brasileiros, na disputa da COPA ROCA.

Synthonizem para 1.430 Klcs. hoje, e sintam as maiores emoções sportivas.

MUNDANIDADES

BINOCULO

GAROTA bonita, tu fôste, para mim, na vida, o que o abysmo, na estrada ignota, é para o viajor nas noites de treva...

Se me trouxeste a delicia de pensar no teu beijo, de desejal-o, entre nós havia, de face aberta, para devorar a nossa illusão, o phantasma do impossivel...

Por isso o nosso lindo romance jamais sahiu do paraiso doirado do desejo...

Mas, podes estar certa de que foste justamente a que mais tocou o meu espirito no recesso do mais puro amôr!

Se o amôr é a visão divina que prodigaliza a felicidade, eu fui feliz porque te amei, espiritualizando tudo quanto por ti sentia...

Agora apenas recordo do passado, desses dias em que vivi embriagado pela chimera que me trouxe o teu vulto esbelto de mulher formosa!

E se recordar é sentir saudade do que se foi, eu, neste momento, sinto uma infinita saudade de ti, dos dias em que senti meu coração perfumado pelo halito sublime do sonho!...

Devo a ti, querida, a delicia e o travor da saudade, desta saudade com que construi o castello de ouro do meu amôr, no amago dos meus sentidos immortaes, no intimo da minha alma que soffre e é feliz pela recordação sómente de tua aurifulgente, imagem de mulher!

J. A.

— E', finalmente, hoje, no Restaurante "Carlton", em Copacabana, que os amigos, admiradores e os socios da Associação dos Artistas Brasileiros, homenageiam o consagrado maestro Oscar Lorenzo Fernandez, recentemente chegado das Republicas do Prata, onde foi representar o Brasil, nas festas centenarias de Bogotá.

A lista de adhesões ainda póde ser procurada no proprio local, com o sr. Luiz Musso.

"COCK-TAIL" CARNAVALESCO

O Carnaval do Fluminense Football Club — As festas carnavalescas com que o Fluminense Football Club vae celebrar, este anno, o advento de Momo podem inscrever-se entre os maiores successos alcançados, desde muitos annos, pelo elegantissimo club. Para o proximo dia 19, ás 21 horas, está marcado um "Cock-Tail" Carnavalesco", offerecido á imprensa e ás estações de radio, com animadas dansas no Bar da Piscina e batalha de "confetti" nos jardins.

Traje: fantasia ou passeio.

CONFERENCIAS

"Evolução de Eça de Queiroz" — O escriptor Clovis Ramalhete, sob o patrocinio do Club Universitario, fará uma conferencia, no proximo dia 18, ás 20,30 horas, sob o thema "Evolução de Eça de Queiroz", que terá logar no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes.

... não poderia deixar, pois, de assumir essa importancia que se traduz na ansiedade geral.

Com os preparativos que se antecedem, não ha duvida que a noite dos "40" marcará no Carnaval deste anno um acontecimento excepcional.

OS CURSOS DA PRÓ ARTE

Estão novamente abertos os cursos de allemão e de inglez, organizados para estes mezes de férias. São bastante conhecidos estes cursos de linguas por methodo pratico e rapido, offerecendo grandes vantagens a todos que delles participam e a directoria da Pró Arte tem a satisfação de avisar a todos os seus amigos e alumnos que as matriculas estão abertas desde já. De 9 ás 12 horas e de 2 ás 6 horas da tarde, podem os interessados obter detalhadas informações sobre as aulas e sobre o horario. Diversos cursos de allemão e de inglez funccionarão diariamente, assim como um curso especial gratuito para estudantes. Avenida Rio Branco, 118|120, 5.º andar.

VIAJANTES

Passageiro do avião da carreira da Condor, chegou, hontem, a esta Capital, procedente de Buenos Aires, o footballer argentino Sebastião Gualco.

— Depois de alguns dias de permanencia nesta Capital, embarcou, hoje, de regresso para Campo Grande, o general José Pessoa Cavalcanti, commandante da 9.ª Região Militar (Matto Grosso). Em sua companhia viajam o capitão Castello Branco e o tenente Sodré. O avião da Condor, pilotado pelo commandante Licinio Corrêa Dias, chegará a Campo Grande pelas 2 horas da tarde.

FALLECIMENTOS

Sr. Sinhô Lemos — Falleceu, na cidade de Araxá, em Minas Geraes, no dia 12 do corrente, o sr. Sinhô Lemos, filho do coronel Cassiano Lemos, fazendeiro no triangulo mineiro.

O extincto, que era muito estimado na zona da matta, deixa viuva e dois filhos menores.

ANNIVERSARIOS

Sra. D. Giselda Feijó P. Pinto — Faz annos, hoje, a Sra. D. Giselda Feijó Pereira Pinto, esposa do sr. Antero Pereira Pinto, negociante de nossa praça. Por esse motivo, a distincta senhora receberá muitas manifestações de amizade das pessoas de suas relações.

Alda — Passa, hoje, a data natalicia da encantadora menina Alda Frey, filha do sr. Aldo Frey e de sua esposa D. Laura André Frey. A anniversariante, que é muito querida, receberá, por certo, expresiva demonstração de sympathia de suas amiguinhas.

Srta. Athayr Reis Santos — Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio da gentil srta. Athayr Reis Santos, conhecida professora de piano, formada pela Escola Nacional de Musica, cunhada do nosso prezado companheiro Bittencourt Guimarães.

A distincta anniversariante, que vem apresentando numerosos alumnos com brilho e competencia, é tambem muito estimada e apreciada na sociedade carioca.

Por esse motivo a Srta. Athayr recepcionará as pessoas de sua amizade e os seus alumnos, offerecendo-lhes um amistoso *lunch*, á rua Visconde de Abaeté, 14, casa VI.

HOMENAGENS

Foi alvo, hontem, de [illegible]essiva homenagem, por motivo do seu anniversario natalicio, o dr. Mario Fonseca, chefe de serviço da Associação Medico Cirurgica. Em nome dos amigos e collegas do homenageado, falou o dr. Oswaldo Boaventura, que offereceu uma rica lembrança ao anniversariante.

CLUB DOS "40"

Será a 11 de fevereiro, no Theatro João Caetano, o grande baile — Já está determinada a data de 11 de fevereiro para o baile que o Club dos "40" realiza annualmente.

A mais ansiosa espectativa prestigia esta festa que está, desde já, interessando o mundo elegante da Cidade.

A experiencia dos annos anteriores serviu aos rapazes do Club dos "40" para perfeiçoar a sua grande festa carnavalesca de 1939. O local escolhido, o Theatro João Caetano, não poderia ser melhor. Observa-se nas rodas da melhor sociedade um enthusiasmo que se justifica, pois o circulo dos "40" constitue uma formação de élite, e os rapazes que o compõem procedem das melhores familias cariocas.

Assim, o baile do Club dos "40"

O PROGENITOR DE "MISS PARANÁ" VICTIMA DE UM ACCIDENTE

CURITYBA, 14 (G. N.) — Num desastre de automovel entre Ponta Grossa e esta capital, recebeu sérios ferimentos o sr. Ventura Dafitte, pae da "Miss Paraná", ultimamente proclamada.

Enlace Maria da Piedade Reis Machado — Luiz de Freitas

REALIZOU-SE, hontem, o enlace matrimonial da prendada senhorinha Maria da Piedade Reis Machado, dilecta filha do sr. José Garcia Machado, nosso prezado director-gerente e de sua exma. esposa, D. Maria José Reis Machado, com o sr. Luiz de Freitas, nosso collega do "Correio da Noite".

O acto civil teve logar ás 13 horas, na 1.ª Pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Ludovino Nola Machado, nosso companheiro de administração, e exma. esposa, e por parte do noivo o dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", e exma. esposa.

A ceremonia religiosa foi celebrada ás 17,30 horas, na Igreja de Santa Therezinha, e officiada pe'o revmo. Conego Henrique Magalhães. Foram paranymphos, por parte da noiva, nosso director, dr. Wladimir Bernardes e exma. esposa, e por parte do noivo o dr. Aurelio Amorelli e sra. D. Beatriz Benalba.

Após o acto religioso, que teve a maior pompa, os paes da noiva offereceram um "lunch" ás suas relações, na residencia dos mesmos, no Grajahú.

Aos noivos foram offertadas valiosas prendas e lindas "corbeilles" de flôres.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

REALIZA-SE, HOJE, O CONCERTO DAS BANDAS MILITARES, EM QUE TOMARÃO PARTE 800 FIGURAS

A Exposição Nacional do Estado Novo proporcionará, hoje ao publico, uma das suas festas mais interessantes. Vae ali realizar-se, sob a direcção do maestro Villalobos, o concerto das bandas militares, no qual tomarão parte 800 figuras.

O concerto terá inicio ás 21 horas e meia. Todavia, as bandas militares reunir-se-ão na Avenida Rio Branco, em frente á rua do Ouvidor, ás 21 horas e dahi marcharão rumo á Exposição do Estado Novo.

Trata-se de espectaculo de grande belleza, que certamente attrahirá ao recinto numerosa affluencia.

Publicamos a seguir o seu programma:

1.º — "Hymno Nacional" (Em Si Bemol), letra de Osorio Duque Estrada, musica de Francisco Manoel da Silva; 2.º — "Hymno da Independencia", letra de Evaristo da Veiga, musica de D. Pedro I; 3.º — "Saudação ao Presidente", F. C. musica de H. Villalobos; 4.º — "Rio Branco", Dobrado, Francisco Braga; 5.º — "Hymno á Bandeira", letra de Olavo Bilac, musica de Francisco Braga; 6.º — "Sertanejo do Brasil", melodia e letra de Clovis Carneiro, arranjo de H. Villalobos, solista: Augusto Calheiros; 7.º — "Hymno Nacional" (Em Fá) (canto e bandas), letra de Osorio Duque Estrada, musica de Francisco Manoel da Silva.

As execuções do "Hymno Nacional", do "Hymno da Independencia", do "Hymno á Bandeira" e do "Sertanejo do Brasil", serão precedidas de pequenas notas explicativas lidas ao microphone.

A EXPOSIÇÃO ENCERRAR-SE-Á NO DIA 22

Conforme já noticiámos, a Exposição do Estado Novo encerrar-se-á no dia 22 do corrente. Esta será pois, a ultima semana da Exposição.

A Commissão directora do seu funccionamento organizou um programma de festas a serem realizadas no correr da semana e que publicaremos na proxima terça-feira.

Podemos desde já adeantar que, no dia 20, haverá nova festa da Policia Militar; no dia 21, sabbado, terá logar a festa das estações de radio e, no dia 22, a das dansas typicas brasileiras, sendo estas duas ultimas patrocinadas pelo vespertino "O Globo".

A Festa Luso-Brasileira verificar-se-á tambem no dia 20.

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

"MAQUILLAGE"

Ella passou por mim toda lampeira
A caprichar no andar...
E eu disse, lá commigo: Quanta asneira;
Nem se póde, siquer, philosophar!
Entretanto, depois,
Notei que, entre nós dois,
— Eu e ella —
Algo existia
Que nos seduzia,
— Veja você!
E,
Para que terminasse
Aquelle impasse,
Aproximei-me della...
Um susto espatifou-me a linha visual:
Verifiquei que o seu perfil faceiro
Era, inteiro,
Uma recordação do Carnaval!

LICINIBUS.

— Vaes deixar bigode...
— Não, estou deixando de fazer a barba.

—x—

— Quanto paga um guarda vestido daqui a Nitheroy?
— Não estando em serviço, paga a mesma coisa que um paisano.

—x—

— Como se chama o presidente daquella associação anti-bellica?
— Pacifico Armando Guerra.

—x—

— Um sujeito, todas as tardes, antes de tomar o trem, comprava um pastel, daquelles feitos ali mesmo na gare; na viagem sentia-se logo mal; azia, enjôo, desses symptomas que a scisma tambem traz.

— E' o diabo do pastel, dizia elle.

E era mesmo: no dia seguinte disse: vou tirar a prova hoje!

Dito e feito: comprou o pastel e jogou-o fóra.

....

E não teve azia na viagem...

—x—

— Gaúcho é guincho?
— Gancho é guincho?
— Não: nem guincho é gancho...

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 107, extrahida em 14 de Janeiro de 1939:

14.193 — 500:000$ — Rio.
15.850 — 30:000$ — Jequié — Bahia.
21.757 — 10:000$ — Campos — Estado do Rio.
19.109 — 5:000$ — Rio.
12.787 — 2:000$ — São Paulo.
7.101 — 1:000$ — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
304 — 1:000$ — Natal — Rio G. do Norte.
10.404 — 1:000$ — Monte Alegre — Minas.
12.834 — 1:000$ — São Paulo.
7.384 — 1:000$ — Campo Bello — Minas.

E mais 20 premios de 500$, 57 de 200$000, 650 de 100$000, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 800$ para os bilhetes terminados em 3.

A CONFERENCIA DO CHACO TRANSFORMAR-SE-A' EM CONFERENCIA ECONOMICA COM SÉDE NO RIO

Noticias de Assumpção dizem que, sendo parte integrante das attribuições da Conferencia da Paz do Chaco, cuidar de assumptos economicos relativos aos dois paizes belligerantes, essa Conferencia se transformará, agora, em Conferencia Economica, com sua séde, provavelmente, nesta Capital.

HOMENAGEM AO CORONEL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIA

Ser-lhe-á offerecido um almoço, por motivo de sua nomeação para Chefe da Missão Militar na Europa

No proximo dia 20 do corrente, será realizado, no Club Germania, o almoço que figuras representativas do Exercito vão offerecer ao coronel Gustavo Cordeiro de Faria, como homenagem a esse illustre official pela sua nomeação para o alto cargo de Chefe da Missão Militar Brasileira na Europa.

A essa homenagem já adheriram varias patentes, grande numero de officiaes e amigos do coronel Gustavo Cordeiro de Faria, devendo falar no decorrer do agape, saudando-o, o general Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito, o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar, e o sr. Salgado Filho, ministro do Supremo Tribunal Militar.

As listas de adhesões encontram-se na portaria do Hotel Itajubá e com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio".

ORGANIZADA UMA VIAGEM DE TURISMO PARA O JAPÃO

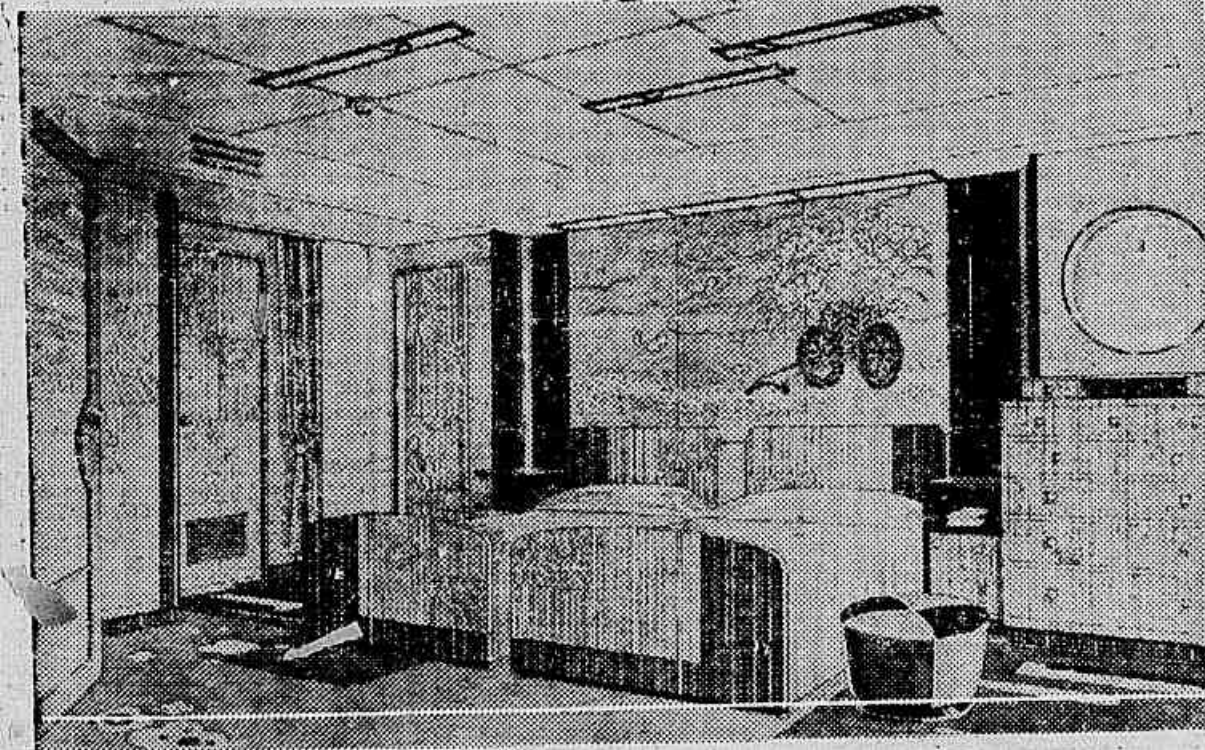
Inaugurará a nova linha para a America do Sul o "Argentina-Marú" - Uma palestra com o sr. Antonio José de Souza representante da Osaska Syõsen Kaisya - Japão, paiz de turismo

TURISMO, MODERNA INDUSTRIA

A industria do turismo é, hoje, uma fonte de rendas para os paizes que a organizaram em bases racionaes e reconheceram a sua importancia.

Dentre as nações que mantêm um perfeito serviço de turismo, colloca-se, hoje em dia, o Japão.

O salão de refeições do "Argentina-Marú"

O seu territorio, as suas condições climatericas, as suas paizagens magnificas e a extraordinaria organização de suas estradas de ferro e rodovias, tornaram o grande Imperio do Oriente uma nação privilegiada para o turismo internacional.

Tendo em conta esses factores, o Governo do Japão creou um Departamento Nacional de Turismo, subordinado ao Ministerio de Estradas de Ferro, apparelhamento administrativo, perfeitamente equipado com todos os requisitos para attender aos turistas que visitarem aquelle paiz.

Além das bellezas naturaes e das obras de arte antiga que o Japão offerece á esthesia dos viajantes, nos parques nacionaes e nas suas cidades historicas, aquelle grande paiz tem todas as condições da vida moderna das grandes cidades da Europa e da America.

Os serviços de hoteis, viagens, excursões, interpretes, hygiene e conforto para os turistas, estão excellentemente organizados, sob a fiscalização directa do Governo imperial e em combinação com as grandes companhias de navegação.

M. N. "Argentina-Marú", de 14.000 toneladas, o novo e luxuoso transatlantico da Osaska Syasen Kaysha

Tanto assim é, que o numero de turistas estrangeiros que visita, todos os annos, o Japão, eleva-se gradualmente. Em 1936, as estatisticas accusavam um total de 188.172 turistas que o haviam visitado.

O Japão possue, além disso, todas as estações climatericas, desde o inverno sêcco e saudavel até o ameno verão, sem falar no mez de abril, quando começa a Primavera das cerejeiras em flôr, a symphonia maravilhosa de côres e perfumes, que constitue um espectaculo indescriptivel para os visitantes.

O "ARGENTINA-MARÚ"

Inaugurando uma nova unidade para a America do Sul, a grande companhia de navegação, **Osaka Syõsen Kaisya**, que ha varios annos mantem uma linha regular para esta parte do Continente americano, aproveitará a feliz opportunidade para iniciar um cruzeiro de turismo.

Para esse cruzeiro, a companhia fez vir ao Brasil o sr. Antonio José de Souza, alto funccionario da **Osaka Syõsen Kaisya**, de Buenos Aires, pois a viagem inaugural do "Argentina-Marú", o novo navio, será iniciada daquelle porto platino.

O sr. Antonio José de Souza veiu até nós, para organizar a excursão brasileira, pois, a argentina já está completamente concluida.

O "Argentina-Marú" é um luxuoso transatlantico dessa Companhia, com 14.000 toneladas e luxuosas accommodações para passageiros. Sahirá de Santos no dia 9 de setembro e do Rio no dia 11, fazendo uma viagem para o Japão e ao redor do Mundo.

Esse cruzeiro chegará ao Japão no principio de outubro, para a Festa Nacional do **Crescentimo**, festa de excepcional importancia no Imperio.

A EXCURSÃO

A viagem do "Argentina-Marú" ao redor do Mundo, durará quatro mezes, com um mez de estadia no Japão, para conhecer os seus mais interessantes e attrahentes recantos, inclusive as suas admiraveis aguas thermaes, hoje procuradissimas pelos turistas de todo o Mundo.

A volta dar-se-á em dezembro, tocando na China, India, Ceylão e varios portos da Africa do Sul.

O sr. Antonio José de Souza, que é um dedicado amigo do Brasil, foi o organizador, ha quatro annos, da primeira missão commercial que visitou o Japão.

Um dormitorio em camarote de luxo do "Argentina-Marú"

O Sr. Antonio José de Souza, falando á GAZETA DE NOTICIAS

INFORMAÇÕES SOBRE A EXCURSÃO

Como já dissemos, a excursão ao Japão já alcançou grande exito no Uruguay e na Argentina, estando inscriptos numerosos turistas.

As inscripções no Brasil serão abertas nesta Capital e em S. Paulo. No Rio, todas as informações serão prestadas pelos srs. **Wilson, Sons & Cia.**, á avenida Rio Branco 37 e em S. Paulo, na **Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Limitada**, á rua da Quitanda n.º 143 e, em Santos, na rua Cidade de Toledo.

O sinistro do "Marimbá"

MORTOS TODOS OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS — TODOS HORRIVELMENTE CARBONIZADOS — OS SOCCORROS — EM ACÇÃO AS AUTORIDADES FLUMINENSES — A REMOÇÃO DOS CORPOS — O LOCAL DA CATASTROPHE — HYPOTHESES — PROVIDENCIAS DA CONDOR

Ecoou profundamente no espirito publico, o desastre horrivel, occorrido com o avião "Marimbá", do Syndicato Condor, que voava rumo a esta Capital, vindo de Recife.

Conforme noticiámos, o apparelho, a doze kilometros da localidade fluminense de Rio Bonito, desgovernou-se no espaço e projectou-se espectacularmente ao solo, vindo cahir, em chammas, em uma zona de floresta, na Serra de Sambé.

O avião, que era de passageiros, ficou completamente espatifado e dos seus tripulantes nenhum se salvou.

O "Marimbá" era pilotado por Severiano Primo da Fonseca Lins, um dos melhores azes de todo o Paiz e trazia como aero-moço Alberto Togni.

Viajavam ainda no apparelho sinistrado, Everaldo Machado de Faria, que fazia parte da tripulação, o sr. Oswaldo Amaral, funccionario do Banco do Brasil em Ilhéus, que viajava com sua esposa e sua filha, de 13 annos de idade; o piloto Aguiar.

Da tremenda catastrophe ninguem se salvou.

SOCCORROS

Assim que as autoridades policiaes fluminenses tiveram conhecimento do facto, puzeram-se em acção, afim de enviar soccorros para o local, ao mesmo tempo que os peritos da policia do Estado do Rio, dr. Alvaro Gameira de Barros, Euclydes Martins de Almeida e Manoel Augusto Pereira, chegaram ao local, afim de fazerem a pericia e estabelecer as causas provaveis do sinistro.

Todos os passageiros ficaram horrivelmente carbonizados, á excepção dos 1.º e 2.º pilotos, que foram projectados fóra da "nacelle" do "Marimbá", antes de se verificar a explosão.

A CONDOR TOMA PROVIDENCIAS

Assim que teve sciencia do sinistro, a Condor mandou para o local o technico Fisher, acompanhado de diversos auxiliares, afim de inspeccionar as causas da catastrophe.

EM VIAGEM DE FERIAS

O sr. Oswaldo Amaral, uma das victimas, viajava para esta Capital, afim de, daqui, seguir para São Paulo, onde ia visitar pessoas de sua familia,

O hydro-avião, "Marimbá"

pois encontrava-se em gozo de férias.

A cunhada do sr. Amaral, D. Haydée Lemos, assim que

Commandante Severiano Lins, do "Marimbá", e morto no desastre

teve sciencia do occorrido, seguiu para Rio Bonito, de onde fará remover os corpos dos seus parentes para São Paulo.

O sr. Oswaldo Amaral era casado ha 15 annos com D. Olga Amaral, e do consorcio nascera-lhe a unica filha, Zaira, que contava 13 annos. Todos pereceram, cinco tripulantes e cinco passageiros.

HYPOTHESES

Varias hypotheses já foram levantadas em tôrno do desastre. Segundo uns, uma explosão do motor, em pleno vôo, teria occasionado o desastre.

Para outros, no entanto, o avião teria dado com o trem de aterrissagem na copa de arvores altas, em consequencia do piloto estar fazendo um "vôo cego", em virtude do altimetro de bordo não estar funccionando.

LOCAL INACCESSIVEL

O "Marimbá" cahiu na Serra de Sambé, a 12 kilometros de Rio Bonito, em plena matta virgem, em local inaccessivel, sem a minima possibilidade de ser attingido, sem esforços ingentes.

AUTORIDADES NO LOCAL

Varias autoridades fluminenses accorreram ao local, estando já no referido logar o sr. Norival de Alcantara, delegado regional de Nova Iguassú, e seus auxiliares e tres investigadores de Nitheroy.

FIM DE ROMANCE

O aero-moço Togni contava 22 annos de idade, e era noivo da srta. Yara Vidal, e nascera no Rio Grande do Sul. Era essa a sua primeira viagem

(Conclue na 11ª pag.)

Gazeta Juridica

Prégões

Em uma de suas ultimas sessões, o Tribunal de Contas approvou o parecer do Procurador Cunha Mello, favoravel á concessão do montepio e meio soldo aos filhos de um major da Policia Militar deste Districto, havidos de ligação posterior ao desquite.

De ha muito discute-se, entre nós, sobre si os filhos, em taes condições, são naturaes ou adulterinos.

O Tribunal de Contas sempre se filiou á corrente dos que sustentam tratar-se de naturaes "in-specie", tendo, em sua companhia, os Tribunaes de Appellação do Districto Federal e dos Estados de Pernambuco e Paraná.

Em sentido opposto, isto é, consideram adulterinos os referidos filhos o Tribunal de São Paulo e o Supremo Tribunal Federal.

——

Já dissemos, certa vez, commentando a materia, que o ranço da tradição religiosa tem determinado a deshumanidade de se levar a pena, transformada em vergonhoso estigma, aos innocentes, frutos das ligações dos desquitados, tornando-os verdadeiros leprosos moraes.

——

Com grande acerto se houve o Presidente da Republica sancionando o Dec-lei n.º 196, de 22 de Janeiro de 1938, em cujo artigo 9 declarou, com os nossos desvaliosos mas sinceros applausos:

"Na segunda ordem dos herdeiros se incluem tambem os filhos dos contribuintes desquitados nascidos posteriormente á sentença passada em julgado".

Extranhamos, por isso, que, um mez depois, não fôsse esse dispositivo reproduzido no regulamento do novo instituto de previdencia do funccionalismo civil, ora em organização, levando essa falha á conta da diversidade da fonte legislativa. Emquanto, referendado pelos ministros militares, o decreto 196 humanizava o direito, amparando todos os filhos dos contribuintes do respectivo montepio, a obra elaborada pelo antecessor do "Dasp", absurdamente protege os enteados dos contribuintes do novo orgão de previdencia, equiparando-os aos filhos legitimos e legitimados, com esquecimento completo, porem, dos naturaes.

——

E' flagrante o desrespeito da Constituição de 10 de Novembro. O seu art. 126 é claro para permittir duvidas:

"Aos filhos naturaes, facilitando-lhes o reconhecimento, a lei assegurará igualdade com os legitimos, extensivos áquelles os direitos e deveres que em relação a estes incumbem aos paes".

Não poderia, assim, estuar no espirito de justiça, que anima os actos do Chefe da Nação, o desejo de estabelecer essa differença de protecção aos filhos dos funccionarios civis.

Ainda não houve, por certo, quem pedisse a preciosa attenção do nosso primeiro magistrado para essa divergencia iniqua dos dois decretos. Do contrario, S. Ex. já a teria extinguido. E' esse o appello que lhe fazemos, sempre orientados pelo nobre a patriotico desejo de collaborar — do qual, aliás, temos dado, nesta columna, repetidas provas.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO EST. DE SERGIPE

— Perante a lei penal deve ser o soldado de policia militar considerado funccionario publico

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação criminal, vindos do termo de Siriri, da 7.ª comarca do Estado, entre partes, appellante, o Cabo da Força Publica do Estado, Joaquim Feliciano do Nascimento e appellada, a Justiça Publica.

O adjunto do promotor publico do termo de Siriri, denunciou o Cabo Joaquim Feliciano do Nascimento como incurso nas penas do artigo 294, parag. 2.º da Consolidação das Leis Penaes da Republica, por ter, na noite do dia 29 de Agosto de 1937, na villa do Siriri, quando procurava effectuar a prisão de Hygino Ramos, que perturbava a ordem publica, já tendo mandado o soldado Abdias Baptista, que não conseguira, tendo sido aggredido pelo perturbador da ordem, produzindo-lhe o ferimento que resultou a sua morte.

A denuncia foi recebida e o processo seguiu a sua marcha regular, sendo, após a formação da culpa, defesa pelo curador do réu e promoção do Ministerio Publico, pronunciado o réu nos termos da denuncia e, afinal, julgado na sessão do Jury effectuada no dia 25 de Março do anno em voga, e condemnado no gráo minimo do artigo 294, parag. 2.º da citada Consolidação. Não se conformando o réu com a sua condemnação, appellou, por curador, para o Tribunal de Appellação.

Isto posto:

Considerando que a jurisprudencia dos Tribunaes bem como a doutrina têm reconhecido que o soldado de Policia, sendo agente da Força Publica, é funccionario publico e, portanto, quando se excede em sua missão coercitiva e commette qualquer violencia no exercicio de suas funcções, ou a pretexto de exercêl-a, pratica crime funccional; (Accórdão do Tribunal de Justiça do Amazonas, de 17 de Março de 1931, in Rev. de Direito, vol. 17, pags, 230 a 231; Accórdão do Conselho Superior da Côrte de Appellação do Districto Federal, de 11 de Abril de 1928, in Rev. de Direito, vol. 89 pags. 95 a 101; Accórdão do Tribunal de São Paulo, de 20-8-925, Rev. Direito, Vol. 78, pag. 436; Accórdão da Côrte de Appellação, 3.ª e 4.ª Camaras do Districto Federal, de 15-9-926, in Rev. de Direito, vol. 82, pag. 169.

Considerando que a jurisprudencia que variava em epocas differentes, sobre o conceito de funccionario publico, e si o soldado de policia, quando no exercicio da sua actividade, devia assim ser considerado, já se firmou no sentido de reconhecer o soldado de policia funccionario publico para o effeito de ter fôro especial nos delictos funccionaes;

Considerando que, em 1926, no Districto Federal, houve dissidio entre a 3.ª e 4.ª Camaras da Côrte de Appelação, considerando uma a qualidade de funccionarios publico ao soldado de policia e a outra em sentido contrario, mas tal divergencia fôra, pelo Acórdão de 11 de Abril de 1928, unanimemente, do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, desfeita, na conformidade da magistral informação do juiz Vieira Braga e do parecer juridico e brilhante do procurador geral, André Pereira, que o soldado de policia deve ser considerado funccionario publico para o effeito do estatuto penal, e para responder como depositario de uma funcção publica; (Accórdão citado, Rev. de Direito, Vol. 89, pag. 100; Rev. Criminal, vol. 2.º, n. 19, pag. 55);

Considerando que, tal decisão, que continua adoptada pelos Tribunaes do Paiz, teve fundamento no conceito de GARRAUD de que "funccionario publico é aquelle que está investido de mandato legal para executar as leis ou as ordens da justiça, comprehendendo, portanto, os gráos mais elevados, como os mais humildes da hierarchia administrativa ou judiciaria (GARRAUD — Direito Penal Francez — Vol. III, pag. 447);

Considerando que, no conceito de CHAUVEAU ET HELIE, citado por André Araujo, em parecer publicado na Rev. de Direito, Vol. 89, pag. 231, "qualquer agente do poder publico por menor que seja é funccionario publico";

Considerando que esta definição fôra adoptada por TOBIAS BARRETO, JOSE' HYGINO, VIVEIROS DE CASTRO e VON LIZT; (vide parecer citado);

Considerando que o juiz Vieira Braga, um dos luminares da justiça do Brasil, assim se manifesta: "O conceito de funccionario publico não deriva do de autoridade, mas do de funcção publica, que é qualquer autoridade do Estado destinada á satisfação de uma necessidade publica, sendo funccionarios publicos, todos aquelles que directamente concorrem como agentes do Estado, para aquelle fim, sejam as suas funcções de imperio ou de gestão, preparatorias ou dispositivas ou meramente executivas (Gavazzi). E' este indubitavelmente, o conceito exacto de funcção publica independente de conceito de autoridade". (Rev. Criminal, Vol. II, n.º 19, pag. 58).

Considerando que o Cabo commandante do destacamento policial de Siriri, appellante no presente processo, da funcção de mantedor da ordem publica, foi chamado a intervir na luta travada entre o policial que prendia um perturbador da ordem e socego publico, e com elle travada, como agente de policia investido de parcella de autoridade publica, representante portanto do proprio Estado;

Considerando que, como admiravelmente pondera Vieira Braga, citando BAVIERA, não ha distincção a fazer entre os agentes dispositivos e executivos, pois os ultimos são como aquelles orgãos do Estalo, e a execução da norma ou da ordem representa social e praticamente, um momento das funcções do Estado, e todas aquellas categorias recebe portanto da soberania e autoridade do Estado, na esphera de suas diversas attribuições, os poderes necessarios para exercêl-a; (obr. citada);

Considerando que, não ha, em vista de taes estudos, motivo para se excluir do conceito de funccionario publico, o soldado de policia incumbido da manutenção da ordem e da segurança da sociedade, funcção publica que a lei reserva forma especial para os processos dos crimes commettidos na funcção exercida;

Considerando que não só a nossa lei processual bem como a lei n. 167 de Janeiro de 1938, dão forma especial ao processo e fôro para os crimes funccionaes;

Accórdam em Tribunal de Appellação, preliminarmente, e por maioria de votos, dar provimento á appellação, para annullar "ab inicio" todo o processo a que foi submettido o appellante. — Sem custas. — Aracaju', 13 de Setembro de 1938. — Gervasio Prata, presidente com voto; E. Oliveira Ribeiro, relator designado; J. Dantas de Brito.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 8.272 — Paraná — Rel.: Ministro Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Loterias Sul do Brasil.

N. 8.292 — Maranhão. — Rel.: Ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Jorge & Santos.

N. 8.310 — Minas Geraes. — Rel.: Ministro Costa Manso; aggravantes, a Fazenda Nacional e Francisco Lopes da Silva; aggravados, Eustaquio da Cunha Peixoto, sua mulher e a União Federal.

N. 8.318 — Districto Federal. — Rel.: Ministro Carvalho Mourão; supplicante, a Cia. Antarctica Paulista; supplicado, Manoel Thedim Lobo. — Carta Testemunhavel.

N. 8.330 — Maranhão. — Rel.: — Ministro Costa Manso; supplicante, José Goytacaz Ribeiro; supplicados, Alvaro Gouvêa Magalhães e sua mulher. — Carta Testemunhavel.

N. 8.338 — Bahia. — Rel.: Ministro Laudo de Camargo; aggravante, Lloyd Brasileiro; aggravado, Anthero Simeão das Neves.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 6.789 — Rio Grande do Sul. — Rel.: Ministro Laudo de Camargo; revisores, os srs. ministros Costa Manso e Octavio Kelly; appellantes, o Juiz Federal, ex-officio e a União Federal; appellados, Raul de Lima Santos e outros.

N. 7.084 — D. Federal. — Rel.: Ministro Laudo de Camargo; revisores, os srs. ministros Costa Manso e Octavio Kelly; appellante, Olga Machado; appellada, a União Federal.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º Officio

FALLENCIA — Tufic Warwar. — Ao liquidatario.

——

FALLENCIA Zelu' Simão & Irmão — Ratificada a numeração.

——

FALLENCIA — Jacintho Borges da Fonseca — Indefiro o pedido de fls. 207.

——

CONCORDATA — Roitmann & Goffmann — Designado o dia 26 do corrente para a assembléa de credores.

4.ª VARA

1.º Officio

REIVINDICAÇÃO — M. M. Araujo, na fallencia de Nascimento Gonçalves & Cia. — Appensados aos autos da fallencia.

5.ª VARA

1.º Officio

FALLENCIA (Requerimento) — José Domingos & Cia. — Julgada improcedente o pedido de fls. 2.

6.ª VARA

1.º Officio

CONCORDATA — José S. Saboia — Deferido o pedido de fls. 2 e 2 verso, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, designado a assembléa de credores para o dia 23 de março p. v. e suspensas todas as acções e execuções contra o devedor por creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

6.ª VARA

2.º Officio

FALLENCIA — —A. Corrêa & Cia. — Sellados á conclusão.

ÉCOS DA ULTIMA ELEIÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Recebemos o memorial do recurso interposto para o Conselho Federal pelos advogados Nestor Massena e F. J. Silveira Martins, da decisão unanime do Conselho seccional do Districto, contraria á contestação feita pelos mesmos causidicos á reeleição dos srs. Baptista Bittencourt e Rodrigues Neves, assumpto de que tratámos, opportunamente, nos "Prégões".

O trabalho, impresso nas officinas do "Jornal do Commercio", apresenta, como sempre, magnifico aspecto material.

Agradecidos.

NO PANDEMONIO DA FOLIA

(Conclusão da 6ª pag.)

quello geito, pois com gente alegre e divertida, como sóe ser os laranjas a orgia campeará infrene, provocando os carnavalescos.

NOS BLOCOS E GRUPOS

ALA DOS CASADOS

A festa de hoje

A "Ala dos Casados" após um longo periodo de inactividade volve ás lides recreativas, realizando u ma grandiosa festa que promette deixar muita gente com agua no bico...

O presidente Agenor de Souza, Celestino e André, mais conhecidos como a "trinca do abafa", acompanhados ainda, pelas incansaveis gremistas Maria de Lourdes Silva e Vitalina G. Arruda, não tem poupado esforços no sentido de darem uma "forra" aos seus innumeros frequentadores que desde 1938 não arrastam o pé.

Desse modo, promoveram para hoje uma tarde-noite dansante, que terá logar, ás 16 horas, nos amplos salões do Edificio do Parque Royal, sito á rua 7 de Setembro nº 140, 2ª andar.

Quem duvidar que se mova de um convite e de as "caras" e depois dirá se a coisa é ou não é do outro mundo.

Só ás "pequenas" é quanto basta deixa um mortal com a "caixa" do pensamento avariada...

NOS CLUBS SPORTIVOS

VILLA IZABEL F. C.

Realiza-se hoje mais uma "tarde-dansante" patrocinada pela "Ala dos Fidalgos"

A "Ala dos Fidalgos", constituida por um grupo de associados do veterano Villa Izabel, e a esse filiada, fará realizar hoje, das 17 ás 21 horas, mais uma tarde dansante.

Essa festividade, organizada em homenagem á Associação Athletica dos Funccionarios da Justiça e ao Club Sul America Capitalização, será mais uma realização da novel e elegante "Ala", fundada por Clauco Chagas e presidida pelo esforçado villasabelense, sr. Roberto Roboredo.

NOTICIAS DIVERSAS

O BANHO A FANTASIA EM RAMOS

Promovido pelo C. C. C.

O Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C. C. C.), a exemplo dos annos anteriores vae realizar o seu grande banho de mar a fantasia na Praia de Ramos.

Haverá concurso de blocos para os que desejarem participar do julgamento que vae ser feito por uma commissão completamente extranha ao C. C. C.

— Quaesquer informações sobre esse grande banho poderão ser obtidas na séde do C. C. C. aos sabbados, das 15 ás 18 horas, ou diariamente com o chronista do "Jornal do Brasil", sr. Romeu Arêde, no quarto andar desse jornal.

A "MAISON MODERNE" PREPARA-SE PARA O CARNAVAL

Foram iniciados os preparativos da organização dos bailes populares do Carnaval na platéa do "Maison Moderne". Assim, os "habitués" dessas festas queridas terão, como o anno passado nas quatro noites alegres do Carnaval, um local onde todos se divertem n'um ambiente confortavel.

"CUIDADO MORENA", a marcha-successo, de Enéas Pires

Entre as musicas para o Carnaval deste anno, de real successo, encontra-se "Cuidado Morena", musica de Enéas Pires e letra de Jenny.

Enéas Pires é um compositor, que estréa com essa contribuição, para a folia de 1939. Muito moço, embora, Enéas já está firmado, como compositor de musica ligeira.

"Cuidado Morena" promette "abafar".

OS "MATINEE'S" INFANTIS

A noticia da realização este anno, novamente, do tradicional baile infantil no confortavel e arejado salão do Theatro Carlos Gomes, na segunda-feira de Carnaval, em "matinée", veiu alegrar as familias cariocas que com isso terão naquelle dia, onde divertir seus filhos n'um ambiente alegre e que confortará como sempre folgadamente mais de tres mil crianças! Todos os garotos receberão brinquedos e bonbons gratuitamente.

OS JAGUNÇOS PREPARAM PARA AS FESTAS DE MOMO

Os associados do Club de Natação e Regatas vão ter este anno um Carnaval animadissimo, pois reina entre os "jagunços" o maior enthusiasmo pelas festas pre-carnavalescas e os bailes de Carnaval que o Grupo da Ancora está organizando. Tambem a Columna Nautica Marambaya, filiada ao sympathico Club da ancora branca, promoverá uma formidavel batalha de confetti, dedicada aos seus associados.

A primeira festa dos "jagunços" está marcada para o proximo dia 21 do corrente, sabbado, nos amplos salões do club, com inicio ás 22 horas e movimentada pelo excellente "Jazz Yankee", cujo repertorio de musicas carnavalescas é dos mais completos.

Já estão sendo distribuidos convites aos socios pelos veteranos "jagunços" Pinhão e Lingus, que prestarão ainda esclarecimentos sobre a fantasia adoptada pelo Grupo da Ancora.

GAZETA THEATRAL

ADAPTAÇÃO DE UMA NOVELLA

A nova peça de Salvatore Gotta

SALVATORE Gotta adaptou ao theatro sua novella "Peccado original". A critica e o publico tributaram uma boa acolhida á obra que sob o titulo de "O primeiro peccado" foi estreada no Theatro Manzoni, de Milão. A novella soffreu certas transformações que permittiram ao autor concentrar o interesse da acção nas principaes personagens.

O "primeiro peccado" a que se refere a obra foi commettido ha vinte e cinco annos pela condessa Gisela di Colleretto ao deixar-se seduzir pelo joven barão Ricardo Alliotti. Apesar do tempo transcorrido, a condessa não poude nunca dominar a repugnancia que lhe deixou essa aventura. E assim, uma violenta crise de consciencia se apodera della no dia em que o barão, de quem não ouvia falar desde então, apresenta-se para pedir a mão de sua filha, sem reconhecer nella a victima de outróra. Gisela, que é viuva, não quer ter em conta o amor que sua filha sente por Ricardo, e recusa-o sob o pretexto da grande differença de idades. Porém, ninguem comprehende essa attitude apparentemente inexplicavel que lhe vale a animosidade de sua filha e dos seus sogros. Uma atmosphera de profunda tristeza invade o velho castello. Gisela, transtornada pela dôr da sua filha e a attitude de seus sogros, parece decidir-se por um momento a confessar tudo á joven. Todavia, o pudôr a impede. Sacrificando o que ella crê seu dever, chama Ricardo e consente finalmente no matrimonio.

DIVERSAS

A Companhia Portugueza de Revistas "Mirita Casimiro", segue hoje para Lisboa, tendo encerrado hontem os seus espectaculos no Alhambra.

— Hoje, no Carlos Gomes, terá logar o interessante espectaculo de radio theatro organizado pelo festejado actor-ensaiador Olavo de Barros.

— "Gandaia" é o titulo da opereta caracteristica que a parceria Jardel Geysa Boscoli está terminando para apresentar na temporada do corrente anno.

— Olavo de Barros será o director de scena da Cia. Jardel Jercolis na temporada do anno corrente.

— Vicente Celestino e Gilda de Abreu realizarão, depois de Procopio, uma temporada no Theatro Carlos Gomes.

— Continua em scena, o Gymnastico, a comedia de Ernani Fornari, "Yáyá Boneca".

COMPANHIA JAYME COSTA

Jayme Costa realiza os ultimos contratos para organização definitiva do elenco que, no dia primeiro de março, inaugurará a temporada theatral de 1939 da Cinelandia, no mais querido Theatro de Comedia, que é o Rival.

Sabemos que um dos elementos que occupará no elenco do nosso illustre comediante um logar de destaque, será Nelma Costa, a nossa primeira ingenua; disso deu ella sobejas provas na ultima temporada de Jayme Costa no Gloria, onde Nelma Costa foi sem duvida a revelação da temporada theatral de 1938. E' facil classificar Nelma Costa de nossa ingenua numero um. Figura e Vóz, absolutamente precisas para o genero, completadas por uma Vocação que ninguem poderá deixar de reconhecer, haja vista suas interpretações em "Fóra da Vida", "Rifa-se uma mulher" e "Ultimo Guilherme", papeis de certa responsabilidade que Nelma Costa, com menos de um anno de Theatro, realizou com inteira propriedade, encantando a todos com suas maneiras delicadas de uma authentica boneca de biscuit. Tem pois Jayme Costa em seu elenco, um elemento verdadeiramente no seu logar e tão raro nos nossos elencos a ingenua na accepção da palavra.

"BONECA DE PIXE"

No Recreio, o mais popular dos theatros do Rio, realizar-se ão hoje tres espectaculos, ás 15, 20 e 22 horas, com a mais interessantes das revistas destes ultimos tempos, "Boneca de Pixe", o grande, o formidavel successo de Aracy Cortes, a rainha absoluta do samba e mais interessantes das nossas interpretes de revistas. Além da nossa grande actriz tomarão parte Oscarito, Eva Todor, Sarah Nobre, Margot Louro, Itahy Pirajá, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Leo Albano e outros elementos que muito concorrerão para o exito deste espectaculo.

O sinistro do "Marimbá"

(Conclusão da 9ª pag.)

e devia se casar dentro em breves dias.

A REMOÇÃO DOS CORPOS

Os corpos das victimas do "Marimbá" já foram removidos em um caminhão para Rio Bonito.

Em virtude das péssimas condições das estradas, o trajecto do pesado vehiculo foi feito com grandes difficuldades. De Rio Bonito serão os corpos removidos para Nitheroy, de onde tomarão o destino conveniente.

As autoridades policiaes vêm empregando todos os esforços para que tudo se faça com a melhor bôa vontade e precisão, tendo ordenado a mobilização de todos os meios de transportes para a remoção dos corpos.

TREM ESPECIAL

A's 5 horas da manhã de hontem, partiu de Nitheroy para o local um trem especial, da Leopoldina, levando, além de pessôas das familias das victimas, altas autoridades, entre as quaes o director de Aeronautica Civil, sr. Trajano Furtado Reis.

A TRIPULAÇÃO DO "MARIMBÁ"

Compunha-se a tripulação do "Marimbá" de: piloto commandante, Severiano Primo da Fonseca Lins; 2.° piloto, Apulchro Aguiar Botto de Mello; mecanico de bordo, Rudolph Julio Wolf; telegraphista, Everaldo Machado de Faria, e aero-moço, Alberto Togni.

DADOS BIOGRAPHICOS DO TELEGRAPHISTA

Everaldo Machado de Faria iniciou sua carreira como telegraphista, trabalhando na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande do Sul. De 1930 a 1936 desenvolveu sua actividade como telegraphista a bordo dos navios do Lloyd Brasileiro nas linhas norte-americana e européa. Ingressando em 1936 no quadro de radio-telegraphistas da Condor, o sr. Machado foi instruido nas disciplinas especiaes indispensaveis, como sejam radio-goniometria, navegação, etc., passando depois para bordo das grandes aeronaves, que fazem o serviço regular ao longo da costa. Alliando os conhecimentos theoricos á prática adquirida nesses annos de serviço, o sr. Machado se desobrigára de suas funcções com exito e contava já com 167.000 kms. de vôo.

NOVOS DETALHES SOBRE A CATASTROPHE

RIO BONITO, 14 (A. N.) — Conhecem-se novos detalhes do desastre occorrido com o avião "Marimbá", do Syndicato Condor. Sómente ás tres horas da manhã de hoje chegou a esta cidade a caravana que, hontem á tarde, daqui partiu para levar soccorros ás victimas dessa catastrophe.

Uma chuva torrencial, que cahiu sobre Rio Bonito, hontem á noite, impediu ainda mais, os soccorros.

Esta manhã, o sr. Augusto Mello, falando á reportagem, declarou que estava organizando nova caravana para seguir com destino á serra do Sambé, onde o "Marimbá" cahiu.

Esta cidade está vivendo horas de indescriptivel pesar. Todo o commercio permaneceu aberto na espectativa de poder prestar qualquer auxilio ás victimas.

OS PASSAGEIROS DO "MARIMBA"

RIO BONITO, 14 (A. N.) — E' a seguinte, ao que apuramos, aqui, a lista dos passageiros do "Marimbá": De Fortaleza, o sr. Ragall; de Ilhéos, familia Amaral, composta de tres pessoas, e de Belmonte, o sr. Almeida.

Commandava o "Marimbá" o sr. Severiano Primo da Fonseca Lins, primeiro piloto. Faziam parte da tripulação, ainda, os srs. Wolf Trauer, 2.° piloto; Aguiar, aero-moço; Machado, telegraphista, e Togni, mecanico.

INAUDITOS ESFORÇOS PARA SE CHEGAR AO LOCAL

RIO BONITO, 14 (A. N.) — O delegado desta cidade, sr. Antonio Farias, informou que foi com enorme difficuldade que conseguira ver, embora de longe, os destroços do avião "Marimbá". Só ás 22 horas é que a caravana poude alcançar a Serra do Sambé. Ficou constatado que, realmente, o apparelho se incendiara, restando apenas o arcabouço. O delegado affirmou que não conseguiu chegar ao local do desastre. A sua impressão entretanto é que todos os corpos estão carbonisados.

LENÇÓES PARA TRAZER OS RESTOS MORTAES DAS VICTIMAS

RIO BONITO, 14 (A. N.) — Acaba de sahir para a Serra do Sambé uma caravana levando medicos, bombeiros e grande quantidade de material de enfermagem. Acredita-se, todavia, que, segundo mesmo declarações do sr. Augusto Mello, prefeito da cidade, nem os corpos poderão ser trazidos porque estão reduzidos a cinzas. A nova comitiva que partiu para a Serra do Sambé resolveu, desse modo, em vez de levar padiolas, trazer os restos mortaes das victimas do "Marimbá" em lençóes.

A' PROCURA DO "MARIMBA"

RIO BONITO, 14 (A. N.) — Hontem á tarde, voaram sobre esta cidade 2 aviões da Directoria de Aeronautica Civil procurando o local em que cahira o avião "Marimbá".

CHOCOU-SE COM A SERRA

Segundo a versão das autoridades que estiveram no local, o avião ter-se-ia chocado com a montanha e explodido e incendiado.

ABERTURA DE INQUERITO

RIO BONITO, 14 (A. N.) — Encontram-se nesta cidade, tomando providencias para a abertura do inquerito sobre o desastre do Marimbá, entre outras autoridades, os srs. Nourival Alcantara, delegado regional, e Renato Marques, 3.° delegado do Estado do Rio.

RADIO

Gazeta nos Studios

Continua victoriosa com as irradiações de todas as segundas-feiras, das 19 ás 20 horas, a "Hora Lyrica" da Radio Cruzeiro do Sul. Ernesto De Marco, da Associação Brasileira de Artistas Lyricos, vem dirigindo a "Hora Lyrica" com intelligencia, apresentando optimos programmas. Como locutor, actua a contento o joven Heber Ribeiro. Amanhã, novamente ao microphone da PRD-2, Ninita San Giorgio, que, na selecção do "Rigoletto", do dia 26, deu provas de possuir rarissima voz de soprano ligeiro, acontecendo o mesmo com a aveludada voz de soprano de Melany Scaramuza, cheia de bello timbre. Outra revelação é a soprano Maria Gracia, que, com o tenor Machado Del Negri, barytono Demarco e baixo José Oleani, completarão esse bello programma da noite de 16 do corrente.

* * *

Os amantes da musica classica tinham na Radio Jornal do Brasil um optimo programma, em que Marcel Klass dava mostras, varias vezes ao microphone de PRF-4, do seu grande valor artistico. Entretanto, ultimamente, quasi não se ouve o apreciado tenor interpretar os bellos numeros do seu repertorio escolhido, naquella emissora. Infelizmente, o que é bom dura pouco...

* * *

No Restaurante da Pequena Cruzada, na Feira de Amostras, realizou-se, hontem, a ceremonia da entrega dos premios aos vencedores do concurso de sambas e marchas, instituido pelo Departamento de Propaganda. Com a presença de todos os interessados, da imprensa e de grande numero de compositores, os autores de "Florisbella", "Meu consôlo é você", "Jardineira" e "Desengano", entraram nos pacotes de 3:000$ e 1:500$, relativamente de accordo com as suas classificações no concurso. Aos presentes foi servido um "cock-tail", que esteve saborosissimo.

* * *

Ary Barroso estreou, ante-hontem, na Radio Tupi, depois do grande barulho em tôrno de um contrato escravizante que o prendia na Cruzeiro do Sul.

O homem da "gaitinha", que está em duzentos contos, vae emprestar a sua actividade de locutor sportivo e humorista, á emissora de Santo Christo. Ao que parece, elle não gostou muito de ter o menino Ayrton usado do seu privilegio de tocar "gaita" nas irradiações dos jogos de foot-ball.

A razão está com o Ary. A invenção é sua e só elle tem o direito de usar da gaita...

ARY BARROSO

* * *

Os ouvintes de radio, depois do Carnaval, terão, novamente, ao microphone de uma importante emissora, um grande cartaz, cantando para os seus incontaveis "fans". Aliás, estava fazendo falta no meio radiophonico, esse nome, que, incontestavelmente, é um dos maiores valores do nosso "broadcasting".

Mas, não ha mal que sempre dure...

Por emquanto silenciaremos o seu nome, promettendo, em breve, publicar o cliché da artista.

SALADINI

NO DIA DA GRANDE PELEJA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sociaes, interessados estão pelo resultado do formidavel embate.

A Cidade viverá nesta tarde mais um de seus grandes dias de contagiante enthusiasmo.

A peleja de hoje é a primeira da série de tres para a posse do famoso trophéo.

Justificado é, portanto, o interesse da população carioca pelo desfecho da primeira partida que será jogada, logo mais, no gramado da rua S. Januario. Será interessante recordar-se o historico dessa Taça, que para a sua conquista, reune os elementos representativos do "foot-ball" das duas Patrias irmãs.

A PRIMEIRA DISPUTA DA "COPA-ROCA"

A historia da instituição da "Copa-Roca" pode ser desse modo resumida: o general Julio Roca, grande amigo do Brasil, offereceu ao embaixador de nossa Patria, na Argentina, o sr. Souza Dantas, uma riquissima taça para ser disputada entre "teams" de "foot-ball" representativos das duas Patrias.

O general Roca dizia, em carta ao embaixador Souza Dantas: "veria con sumo agrado que la Copa se jugase durante tres anos entre los teams brasileno y argentino, quedando de propriedad de aquel que la ganase dos veces".

Após um longo periodo de brigas e scisões internas, tanto no foot-ball nacional como no platino, iniciou a Federacion Argentina os trabalhos para a disputa da taça, em setembro de 1914.

A 16 daquelle mez embarcava para Buenos Aires um combinado brasileiro, organizado pela Metropolitana com o apoio da Associação Paulista de Sports Athleticos, rival da Liga Paulista.

No domingo, 27, os nossos patricios enfrentaram o team argentino, obtendo sensacional victoria por 1x0, após espectacular "goal" de Rubens Salles.

Foi esta a primeira organização de nosso combinado, que iniciou a disputa da famosa taça: Marcos, Pindaro e Nery; Lagreca, Rubens e Pernambuco; Oswaldo, Milton, Barthô, Friedenreich; Navura, Sandes e Sayana; Lamis, Leonardina; Piaggio; Izaguirre e Crespo.

OS PROGNOSTICOS

Escusado será dizer que a população carioca aguarda com a maior ansiedade o desfecho da formidavel peleja.

Os prognosticos são inteiramente favoraveis aos nossos jogadores.

AS CONFERENCIAS DE ROMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

anglo-italiano assignado no mez de novembro, respondendo o sr. Mussolini [illegible] a Italia respeitaria o "statu quo" do Mediterraneo.

Os srs. Bonnet e Halifax ficarão em Genebra alguns dias, devendo assistir á sessão de abertura do Conselho da Liga das Nações e ás successivas reuniões, durante as quaes o sr. Bonnet falará, expondo o ponto de vista da França sobre a situação internacional.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

Pelo Ministro da Guerra foram approvadas as propostas seguintes: — do Inspector da Defesa de Costa, propondo o capitão Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva para adjunto do Grupamento Oéste, em substituição do cap. Silsomar de Souza Martins que se acha qualificado para effectuar matricula na E. A.

— Do Dir. de Aeronáutica propondo a designação do cap. Aristides Leite Penteado, do 23.º R. I. para exercer as funcções de Instructor de Educação Physica da Escola de Aeronáutica Militar.

VOLTA A REASSUMIR O CARGO O CORONEL FALCONIERE DA CUNHA

Apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, por ter de seguir para Matto Grosso onde vae reassumir o seu cargo, o tenente coronel Falconiére da Cunha, do Estado Maior do Exercito.

Impressões do senador Maurice Mollard sobre o Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Do qual a Propaganda é um departamento, senhor Senador, sendo o Dr. Lourival Fontes seu grande animador, desde o principio.

Feliz o paiz em que a Justiça toma aspectos tão agradaveis!

Seduzido por esse programma, esqueci-me de pedir a meu sympathico carcereiro mais tempo de detenção: Cinco minutos para falar de um paiz cujo nome evoca em mim tantas lembranças. Cinco minutos!

Ora, não é preciso tanto para falar de amor a uma mulher.

A verdade é que eu, geralmente pouco loquaz, torno-me horrivelmente tagarela, quando o coração está em jogo; é tão dôce falar do que se gosta.

Não me espanto, pois, que o Brasil, num requinte de hospitalidade, me offereça esta noite o previlegio de conversar comvosco acerca do paiz que admiro entre todos e aonde volto cada vez mais seduzido.

Será a qualidade da luz, ou os horizontes de linhas sinuosas, ou as cidades com praias de areia fina, onde se expande a graça deliciosa das Brasileiras?

Será o milagre de uma vegetação sempre nova e viva?

O europeu, que acaba de fugir a um inverno triste, a uma terra avara, julga encontrar no Rio um logar encantado.

E' invadido por uma dôce quietude e pelo desejo de folhear lentamente esse bello conto de fadas que se abre para o Mundo.

Foi o que fiz... percorrendo o Brasil em toda a sua extensão. Haveis de comprehender, por isso, que não posso limitar-me a sentir as suas seducções exteriores. Quero-lhe como a um amigo muito intimo, de quem nunca se acaba de admirar as virtudes, de quem a generosidade sempre commove.

Arrastado pelo gosto da aventura (inseparavel de vosso bello paiz) e pela paixão das descobertas, pude dar uma physionomia que digo? Mil physionomias a esses nomes magicos: o Amazonas, a região das Guyanas, o rio Negro, o rio Branco; e, ao sul, o Rio Grande, Santa Catharina, Paraná, etc.

Entre esses limites extremos o homem não encontra apenas os meios de satisfazer sua fome e sede, mas tambem sua gulodice; póde cultivar sua necessidade de luxo, requintar seu gosto; em uma palavra, realizar todos esses peccados encantadores que são outros tantos ex-votos á Natureza.

Mas — quem não tem, entre seus filhos, um preferido — é da Amazonia captivante que eu guardo as mais bellas recordações.

E' sobretudo ali, onde as proporções da natureza attingem ao sublime, que o viajante sente, juntamente com o perfume das laranjeiras, a noção de sua pequenez.

E' ella que faz do homem um hospede a um tempo festejado e indesejavel, prodigando-lhe thesouros, enquanto o poder incrivel de sua vegetação devora — se não houver cuidado — as frageis creações humanas.

Na Amazonia, é preciso defender-se da propria fertilidade. Eu mesmo escrevi, aliás, ha dez annos:

"Por paradoxal que seja, a grande fraqueza do Brasil é sua immensidade e a multiplicidade de seus recursos.

Para estabelecer um programma de desenvolvimento, a primeira duvida é onde tentar o primeiro esforço. Em superficie e em profundidade, é impossivel medir a capacidade de suas reservas".

Mas desta vez tive a feliz surpresa de verificar que isso não é mais totalmente verdade: uma evolução rapida, espantosa, se operou nestes ultimos dez annos, e continua ainda.

O Brasileiro é sempre hospitaleiro por excellencia, generoso, desinteressado como seu proprio sólo. Poder-se-ia dizer: o fruto "cultivado" do Paraizo brasileiro.

Mas, como os arranha-ceus cariocas, a formação nova da juventude, ávida não apenas de estudos, mas de actividades realizadoras, marca a cadencia e a amplitude dessa evolução.

Bastam, como prova disso, os grandes trabalhos terminados ou emprehendidos: estradas, luta contra as seccas nos Estados do Norte, melhor apparelhamento agricola, etc.

Ha quatro mezes que estou no Rio e já tenho certeza que, de vossos laboratorios e de vossos centros de pesquizas, deve sahir um novo Brasil; que vossa terra — no coração da qual estão os mais ricos mineraes — devo assegurar-vos um logar preponderante entre as grandes potencias productoras do Mundo, em todos os dominios e em todos os planos, economicos e financeiros.

Permitti-me dizer-vos esta noite, em nome da missão economica que tenho a honra de representar aqui, quanto a França será feliz em ajudar-vos a attingir esse objectivo, a que o Brasil tem o direito e o dever de chegar, no proprio interesse da humanidade.

Não falo como propheta, nem como utopista, mas como technico, e meu mais ardente desejo é o de assistir, brevemente ao desenvolvimento completo da minha segunda Patria... na calma feliz da minha fazenda".

ESTA' NESTA CAPITAL O PRESIDENTE DA METROTONE RADIO LTDA. E TODDY DO BRASIL S. A.

Passageiro do transatlantico "Argentina", encontra-se entre nós, desde o dia 12 do corrente, o sr. Pedro Santiago, presidente da Metrotone Radio Ltda e Toddy do Brasil S. A.

Depois de uma longa excursão aos Estados Unidos e Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua familia, o sr. Pedro Santiago retorna a esta Capital vivamente impressionado com as transformações verificadas no Velho Mundo.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, notavam-se grande numero de amigos, funccionarios das duas firmas, e parentes, mostrando-se o sr. Pedro Santiago muito expansivo e satisfeito por tornar a esta Capital, a que muito estima e em cujos habitos está integrado.

VIOLENTO TEMPORAL FUSTIGOU VARIOS PONTOS DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

cabos de alta tensão, proporcionando dessa maneira energia a toda a comarca, com excepção de Povoa de Santo Adrião. Operarios da companhia telephonica e dos Correios e Telegraphos concertaram as linhas.

No lugar de Ramada ventania e chuva lançaram o panico entre a população, produzindo grandes prejuizos. Os sinos tocaram a rebate, comparecendo bombeiros e particulares em soccorro das pessoas em perigo. A innundação consequente á chuva diluviana foi violenta e as aguas invadiram as casas. Populares e bombeiros auxiliaram a abrir as portas e janellas das casas em perigo, para que a agua, que tinha alcançado num metro de altura, pudesse circular. Quasi todo o movimento ficou paralysado, no Tejo. Fóra da barra as estações de Cabo Carvo, Cabo Especial e S. Julião irradiaram annunciando máo tempo. O aerodromo de Alverca está inundado, não sendo possivel o pôso ou a partida de aviões. Os apparelhos da Lufthansa não puderam iniciar viagem devido ao temporal.

Na parochia de Appellação em Santarem, os prejuizos produzidos pelo phenomeno subiram a varias dezenas de contos. Em São José da Ribeira, o furacão derrubou arvores e destelhou casas, impedindo o transito. Em Agualva de Cacem, as innundações dos rios alagaram os campos, produzindo prejuizos. Verificaram-se innundações igualmente em Amadora de Sacavam, onde a agua attingiu setenta centimetros de altura. Em São João da Ribeira e em Ruo Maior o temporal arrancou milhares de arvores e destelhou a maioria das casas, destruindo os moveis.

DE REGRESSO AO COMMANDO DA 9.ª REGIÃO MILITAR

Parte hoje para Matto Grosso o general José Pessoa

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, o general José Pessoa, commandante da 9.ª Região Militar com séde em Campo Grande embarca hoje, de regresso a Matto Grosso afim de reassumir o commando da citada Região.

Aquelle militar seguirá para ali por via aérea, tendo por isto se apresentado ás altas autoridades militares.

VAE ASSUMIR O CARGO DE ADDIDO COMMERCIAL DO BRASIL

Teve um embarque concorrido o sr. Walder Sarmanho

Seguiu pelo avião da "Panair" para Cuba, onde vae assumir o cargo de addido commercial do Brasil, o sr. Walder Sarmanho.

S. Excia., que se fazia acompanhar de sua exma. senhora e filha, teve um embarque concorrido.

A reportagem da "Agencia Nacional" notou a presença, no aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, da sra. Darcy Vargas, sta. Alzira Vargas, dr. Luthero Vargas, capitão Ruy da Costa Gama, e sua exma. senhora, d. Jandyra Vargas da Costa Gama, commandante Amaral Peixoto, Luiz Vergara e senhora, Franklin Sampaio, Augusto Cursino, Mario Pinotti, Romero Estellita, Jayme Guedes, Freire Alvim, Murino Moraes, representantes de todos os ministros e de outras altas autoridades civis e militares.

O sr. Walder Sarmanho falando á reportagem, declarou que chegando a Havana, iniciará, immediatamente, sua actividade.

A photographia acima foi tirada, pela "Agencia Nacional", minutos antes do embarque do sr. Walder Sarmanho, vendo-se s. excia. cercado de pessoas de sua familia

Toma posse, hoje, o novo presidente da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

A situação da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil em face das leis sociaes

O MINISTRO DO TRABALHO DIRIGE-SE AO TITULAR DA JUSTIÇA

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, dirigiu ao Ministro da Justiça o seguinte aviso:

"Sr. Ministro de Estado.

Em solução ao pedido de informações que faz hoje objecto do aviso desse Ministerio, N. D. J. 1.|2ªS|18, de 11 de março proximo passado, sobre a natureza, condição e situação da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil em face das leis de protecção e assistencia sociaes, afim de se resolver a consulta formulada pela mesma Caixa acerca da situação em que, antes do decreto-lei numero 24, de 29 de novembro de 1937, deverão ser considerados os funccionarios publicos e do Banco do Brasil occupados em serviços da referida instituição, tenho a honra de transmittir á V. Ex., na copia inclusa, o accordão pelo qual o Conselho Nacional do Trabalho, a cujo estudo foi affecta a materia do citado aviso, define a instituição mencionada, aprecia sua condição e a situação juridica em que se acha, e opina acerca da incompatibilidade arguida.

Aproveito a opportunidade para renovar a V. Ex. os protestos da mais viva estima e distincta consideração. (a.) *Waldemar Falcão*".

OS AGRADECIMENTOS DO SYNDICATO DOS CHIMICOS DO RIO DE JANEIRO

Recebemos a seguinte carta:

"O Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro vem pela presente agradecer a cooperação desse brilhante diario na divulgação das diversas notas que tivemos ensejo de enviar durante o anno findo e aproveito o ensejo para apresentar votos de prosperidade e ardente desenvolvimento durante 1939.

Saudações. — *C. E. Nabuco de Araujo Junior*, presidente".

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

Em assembléa geral ordinaria, toma posse, hoje, o novo presidente desta entidade trabalhista

Em assembléa geral ordinaria que se realizará, hoje, ás 10 horas da manhã, na séde da União Geral dos Syndicatos de Empregados, á rua da Carioca n. 50, toma posse do cargo de presidente, para o qual foi recentemente eleito, de accordo com o rodizio da lei, o sr. Arduino Burlini, elemento de destaque nos meios graphicos, pertencente á corporação do "Jornal do Commercio".

Constará, tambem, da ordem do dia a leitura e approvação do relatorio do presidente Lauro Alves de Sousa, que terminou o mandato, como, tambem, do balanço da thesouraria.

NOVOS SOCIOS DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS

Em sua ultima sessão de directoria, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, admittiu em seu quadro social os seguintes trabalhadores intellectuaes de imprensa:

Carlos Pedrosa, Amadeu Beaurepaire Rohan, José Victorino Gomes de Oliveira, Armando Castilho, Mauro Prado, Braz Escobedo, Pedro Jobim, Moacyr Pereira de Abreu, José San Emeterio Herrera, Alfredo Gomes, Antonio Santasusagna, Otto Sachs, Eduardo de Almeida, Durval Moure, Francisco Moacyr Archanjo, Sylvio de Oliveira Serra, Abrahim Tebet, Joaquim de Queiroz Lima, Wilson de Oliveira, Manoel de Oliveira Nunes, Mauricio Vaitsman, João Baptista Barreto Leite Filho, Edgard B. d'Almeida Victor, Heitor Martins de Almeida, Juracy Vasconcellos, Alvaro Barbosa da Silva, Alberto Moraes Cardoso.

Foram rejeitadas nove propostas e diversas outras voltaram á Commissão de Syndicancia para novas diligencias.

O Syndicato dos Jornalistas avisa aos profissionaes, cujas propostas estão dependendo de carteira do Ministerio do Trabalho, que a sua disposição se encontra na séde daquelle orgão de classe á Praça Tiradentes n. 79, 1º andar, das 15 ás 18 horas, diariamente, um identificador daquelle Ministerio, incumbido de fornecer essa prova legal, mediante a apresentação, pelo candidato, do respectivo attestado de exercicio da profissão, sob o controle da directoria do Syndicato.

Instituto da Ordem dos Contadores

Realizou-se a 12 deste mez a 2ª sessão ordinaria da Directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, em sua séde á rua da Quitanda n. 85-3º andar.

A's 18.30 horas, presentes todos os directores, o presidente sr. Vicente Giffoni deu inicio aos trabalhos.

Após a leitura da acta da sessão anterior que foi approvada sem debates, procedeu á leitura do seguinte expediente, o secretario geral sr. José Candido Moreira da Silva.

Correspondencia expedida: Officios ns. 1 a 56, no periodo de 6 a 12 deste mez.

Correspondencia recebida: Officios do Departamento Nacional do Trabalho e Syndicato dos Contabilistas de Petropolis; cartas do Banco de Credito Mercantil, remettendo conta corrente, Vicente Pereira de Andrade e dr. Armando Peixoto Rocha; telegrammas do Instituto Brasileiro de Contabilidade, dr. Ivo Thomaz Gomes e Severino de Barros Lustoza, todos de felicitações pela posse da nova directoria.

Em seguida, o presidente leu a ordem do dia referente aos trabalhos da sessão, entrando em debate o assumpto: publicação do Boletim do Instituto.

Varios directores expuzeram seu ponto de vista sobre o assumpto, ficando adiada a solução para a proxima reunião.

Passando-se aos interesses geraes, o presidente communicou que a assembléa geral para a leitura do relatorio, prestação de contas e parecer do conselho fiscal, da gestão passada, se realizará a 30 deste mez.

A's 20 horas, nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Sociedade Radio Transmissora Brasileira

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores quotistas da Sociedade Radio Transmissora Brasileira a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 18 do corrente, na séde da Sociedade, á rua do Mercado, 22, 3.º andar, ás 15 horas, para o fim especial de realizar a transformação da sociedade civil em sociedade anonyma, de accordo com as exigencias da legislação em vigor, e para tratar de interesses geraes.

DR. NELSON DANTAS — Presidente.

Acarretaria a dispensa de cerca de oito mil operarios

OS TRABALHADORES DA FABRICA DE TECIDOS PAULISTA PEDEM AO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO PARA QUE NÃO SEJA ESTABELECIDA A LIMITAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

De Recife, recebeu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Os operarios da Fabrica de Tecidos Paulista, situada no municipio do mesmo nome, Estado de Pernambuco, por intermedio da commissão abaixo firmada, escolhida por unanimidade em reunião realizada hontem, recorre ao amparo de V. Ex., no sentido da repulsa á medida de limitação das horas de trabalho nos estabelecimentos fabris da industria de algodão, de cuja adopção resultaria a dispensa de cerca de oito mil operarios, além da falta de meios para a subsistencia de trinta mil habitantes daquella localidade, em face da paralysação do serviço da fabrica, segundo informação da directoria da empresa.

A medida de limitação contraria os interesses da classe dos trabalhadores do Norte, creando uma situação calamitosa com a dispensa de grande massa operaria e sem recursos os governos locaes para o seu aproveitamento.

A Federação dos Trabalhadores deste Estado já se manifestou contraria áquella medida, sendo de esperar que V. Ex. attenda ao appello do operariado brasileiro ameaçado pelo novo regimen de limitação de sessenta horas de trabalho semanal nas fabricas.

Atenciosas saudações. (a.) *José de Carvalho Paes de Andrade, José Gomes de Barros, Manoel Baptista Coutinho, Elvira Britto e Fabio Barbosa de Souza*".

Amaveis referencias á "Pagina Syndical"

COMMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS VENDEDORES PRACISTAS

Muito nos desvanecem as referencias, abaixo, feitas pelo presidente do Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro. Publicando-as, somos gratos ás amaveis expressões do dirigente daquella prestigiosa entidade trabalhista, que faz parte da Commissão Executiva que terminou o mandato:

Illmo. Sr. redactor da Pagina Syndical da GAZETA DE NOTICIAS — Nesta:

Levo ao conhecimento de V. S. ter a Commissão Executiva, que regeu o Syndicato no periodo de 1936-1938, terminado o seu mandato no dia 31 de dezembro proximo findo, estando o Syndicato em assembléa permanente para eleição da nova Commissão Executiva e Conselho Fiscal para o triennio de 1939-1941.

Outrosim, antes de deixar a presidencia deste Syndicato não quero deixar passar desapercebido os gestos dessa "Pagina Syndical", creada em tão boa hora no intuito de defender as classes trabalhistas, pelas attenções e gentilezas sempre dispensadas ao nosso Syndicato.

Por esse motivo, em meu nome e no de meus companheiros de directoria, apresento-vos os nossos sinceros agradecimentos, almejando tambem que, no novo anno que já se iniciou, continue essa "Pagina" no elevado conceito em que se encontra pelas classes trabalhadoras do Districto Federal.

Saudações cordiaes. — *Calixto Ribeiro Duarte*.

JOAQUIM DELFIM DA SILVA

Uberaba — Minas

Sua filha, Maria Delfim da Silva, deseja ter noticias de seu pae ou do sr. Déca Moreira, amigo do mesmo. Ficará muito grata a quem der informações para a rua D. Francisca n.º 18, Cabuçú, Engenho Novo — Rio de Janeiro.

Em disputa da hegemonia do football sul-americano defrontar-se-ão, hoje, em São Januario, os "scratches" do Brasil e da Argentina

As solennidades que terão logar no campo cruzmaltino — O inicio do jogo em disputa da "Copa Roca" — O juiz da pugna — Os provaveis seleccionados que actuarão — A venda de ingressos — O policiamento em campo

O ESTADIO do Vasco da GAMA, hoje, se apresentará garrido, cheio de bandeiras, que drapejarão á brisa, para receber as delegações brasileiras e argentinas, que disputarão a supremacia do foot-ball sul-americano.

Pela a procura excepcional que têm tido os ingressos, espera-se que, hoje, a renda conseguida alcance a somma de 300:000$000 (trezentos contos). Para tal, as dependencias do estadio cruzmaltino foram bastantes ampliadas.

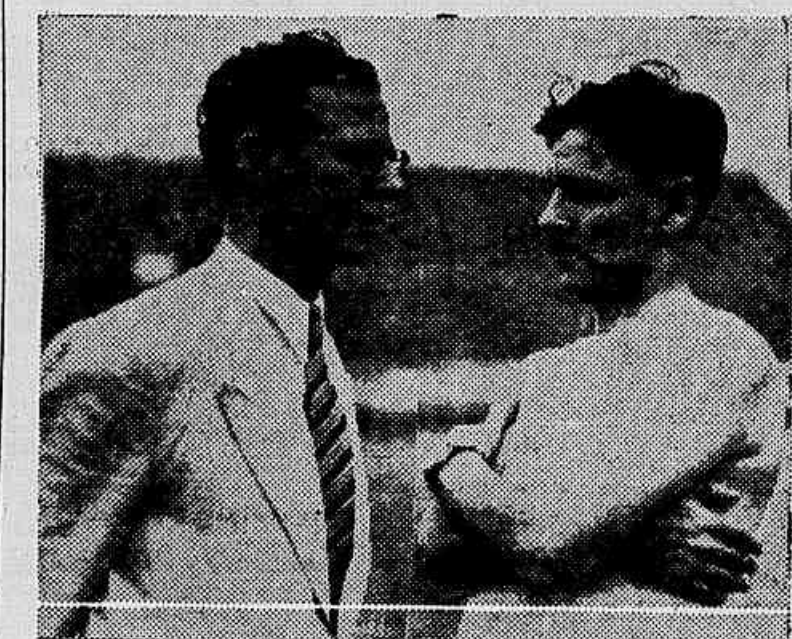
Em redor de quasi todo o estadio foram collocadas cadeiras, o que augmentaram, de muito, a capacidade do campo.

O INICIO DO JOGO

A C. B. D. resolveu marcar o inicio da partida principal para ás 17 horas. Porem, ás 16,30 horas, terão começo as solemnidades, com a entrada, em campo, da turma argentina, seguida da brasileira que levarão, ambas, as suas bandeiras nacionaes.

Por ultimo entrarão as autoridades que irão dirigir o "match".

Antes de fazerem a saudação ao publico, as duas equipes formarão deante da tribuna de honra; nesse momento será cantado os dois hymnos: — o Brasileiro e o Argentino.

Terminada esta parte das solemnidades os quadros saudarão o publico presente.

O seleccionador e o preparador do "scratch" brasileiro: Nascimento e Flavio

PROHIBIDO ENTRAR NA PISTA

Para que seja perfeito o serviço de policiamento o 2.º Delegado Auxiliar, em companhia de directores da C. B. D., resolveu que só entrarão na pista, hoje, as autoridades designadas para dirigir o match, os massagistas, os dois "scratches" e os photographos dos jornaes.

Nenhum director de club ou entidade poderão entrar em campo, nem os reservas dos dois seleccionados.

O JUIZ

Escolhido de commum accordo, actuará, no primeiro jogo, em disputa da "Taça Roca", o juiz Carlos Monteiro, o arbitro n. 1 da L. F. R. J.

OS QUADROS

Provavelmente, logo mais a tarde, sob ás ordens de Carlos Monteiro se alinharão os seguintes "scratches":

Brasileiros: — Batataes; Domingos e Machado; Bioró, Brandão e Medio; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules.

Argentinos: — Gualco; Montanez e Coleta; Arcadio Lopes, Lazatti e Arico Suarez; Pencelle, Sastre, Masantonio, Moreno e Garcia.

OS BRASILEIROS

O nosso quadro embora não tenha o treinamento dos platinos, não está mal. Nascimento, que o preparou e seleccionou teve um enorme trabalho, porquanto varios players não puderam ser convocados por estarem doentes ou fóra de fórma, e o espaço de treinamento ser pequeno.

Assim mesmo, o technico do tricolor deu um optimo quadro a nossa selecção.

O ponto fraco reside na linha media, composta por dois halfs ainda inexperientes em jogos internacionaes; possuindo, no entanto, no eixo, um elemento, Brandão, que no treino dado em conjunto na noite de 11, dominou o jogo de maneira notavel.

A defesa, constituida por Batataes, Domingos e Machado, será uma barreira de ser vencida pelos portenhos. Batataes, que no fim do campeonato, tornou-se firmar, no ultimo ensaio, foi o melhor dos arqueiros.

Domingos é um back varias vezes internacional, calmo e seguro, conhecendo bem o jogo de seu companheiro de zaga, Machado.

O back do tricolor, Machado dispensa elogios; o seu cartaz é por demais, conhecido, na "Coup du Monde" foi um dos melhores elementos da nossa representação.

O ataque é a incognita, que só será desvendada na hora do jogo.

Conseguirá os nossos "forwards" romper a defesa portenha?

Comquanto já se tenha quasi que certa a escalação do "scratch" o problema da ala direita continua; existem dois pontas esquerdas, ambos cotados para actuarem.

Fica-se em duvida, porem, tudo faz crêr, que o ponteiro rubro-negro, Sá, será aproveitado por possuir melhor visão de goal e "shoots" mais seguros.

A ala direita deverá ser a do Fluminense, por possuir melhor combinação.

O jogo de hoje, porem, servirá, antes de tudo, para apontar ás falhas existentes no nosso seleccionado; será a "prova de fogo". Com os ensinamentos que ella nos dará, devemos de melhor nos apresentar na segunda partida.

OS PORTENHOS

A selecção platina apresenta-se como maior hegemonia que a nossa, porquanto, a cerca de um mez, que Roca os vem treinando, "afinando" o conjunto.

A defesa argentina, talvez, apresente um novo arqueiro, que hontem chegou ao Rio, para substituir Bello e Bresolli, o titular e o reserva do seleccionado.

A linha media, no ultimo ensaio, confirmou, sendo bôa marcadora e auxiliando o ataque. E' um dos pontos alto do "scratch".

O ataque portenho é outro ponto alto do seleccionado. Pencelle, Sastre, Masantonio, Moreno e Garcia, é uma linha respeitavel, composta dos melhores nomes do "soccer" platino.

Masantonio foi um dos melhores "shootadores" na temporada passada, nos ensaios, ao lado de Sastre, continuou brilhando.

CONTINUA A INCOGNITA

Porem, por mais que se discuta as possibilidades de ambos os quadros, que se procure falhas de um e superioridade de outro, o resultado do "match" fica desconhecido.

Nós actuamos em nosso terreno, porem, não possuimos um grande quadros: os argentinos ao contrario, possue um grande conjunto, mas actuarão em clima e em campo desconhecidos.

A incognita permanecerá até o final do jogo, quando o "placard" nos der o resultado do "match", que ainda poderá ser falso.

A VENDA DOS INGRESSOS

A C. B. D. devido ao grande interesse despertado pelo jogo resolveu iniciar á venda dos bilhetes para ingresso ás 8 horas da manhã.

O POLICIAMENTO EM CAMPO

Para dirigir o policiamento em campo foi designado pelo 2.º Delegado Auxiliar o dr. Gilberto Paiva de Lacerda, delegado do 16.º Districto.

A PRELIMINAR

A preliminar do grande encontro de hoje, será jogada entre os juvenis do Silva Telles e do São Christovão.

O "X" da questão

O seleccionado brasileiro que disputará, hoje, a primeira partida da "Copa Roca", só será escalado officialmente ás 10 horas da manhã; entretanto, dado o desenrolar dos treinos e as palavras do technico Nascimento, a equipe brasileira deverá ficar assim constituida:

BATATAES
DOMINGOS — MACHADO
BIORO' — BRANDÃO — MEDIO
LUIZINHO—ROMEU—LEONIDAS—TIM—HERCULES

Analysando esse conjunto, chegamos á conclusão do enigma da linha media, que, sejamos francos, pode não corresponder á expectativa.

Emquanto que o triangulo é composto por tres "cracks" legitimos, a linha media tem em suas alas dois elementos duvidosos, que são Bioró e Medio.

Individualmente, Zézé e Canalli são superiores aos "halfs" escalados, mas, dizem, os dois medios do Botafogo estão "viciados" na "technica ingleza". Este defeito póde, com certa reserva, ser attribuido a Zézé Moreira, mas não a Canalli, que é um "player" de classe e que se identifica com qualquer padrão de jogo. E entre Canalli e Medio, não ha duvida possivel.

Quanto a Luizinho na extrema, poderiamos dizer que o jogador paulista está desambientado da posição, sendo individualmente inferior a Waldemar e, na posição, a Sá.

Nascimento está agindo com todo o criterio, mas, não resta duvida, está tambem influenciado pelo cartaz Fla-Flu.

Vejamos o jogo; e, depois...

LIG

TRES ELEMENTOS SERÃO ELIMINADOS

Está será a attitude que assumirá a directoria do S. Christovão

Na reunião de ante-hontem, realizada pela directoria do S. Christovão, foi resolvido que, encerrado o inquerito e apuradas as responsabilidades, serão eliminados os cabeças do movimento.

A actual directoria encabeçada por Carrezi, quer dar uma explicação ampla dos motins praticados no estrangeiro por seus jogadores.

VILLEGAS DEIXARA' O S. CHRISTOVÃO

Faltam dois mezes para terminar o contrato os cracks argentinos. Commentando numa roda, sua actual situação no Gremio de Cantuaria, Villegas manifestou desejos de trocar do club, não renovando o contrato. Fala-se que irá para o Vasco ou Botafogo.

GUSTAVO DE CARVALHO ASSUMIRÁ, HOJE, A PRESIDENCIA DO FLAMENGO

A directoria recem-eleita será empossada pelo Conselho Deliberativo

Assumirá, hoje, o cargo de presidente do C. R. Flamengo, o sr. Gustavo de Carvalho, eleito por unanimidade para dirigir os destinos do glorioso club no biennio de 1939-1940.

A posse da directoria recem-eleita será processada ás 19,30 horas, pelos membros do Conselho Deliberativo.

Os membros do Conselho Deliberativo, reunidos em sessão solenne, darão posse á directoria.

O Instituto Nacional do Matte na concentração dos cracks brasileiros

O Instituto Nacional do Matte offereceu, hontem, aos jogadores brasileiros que disputarão, hoje, a Taça Roca, amostras de matte e chimarão, etc. A offerta do I. N. M. foi muito apreciada pelos presentes, pois o matte é a bebida preferida pelos "cracks" que logo mais enfrentarão os portenhos.

Na gravura vê-se os srs. Geraldo do Ornellas e Antonio Tavora, representantes do I. N. M., ladeados por Romeu, Jahú, Zezé, Patesko, Machado, Hercules, Waldemar, Florindo, Flavio, Brandão, Ozéas o Nascimento. Sentados: Médio, Domingos, Bioró, Walter e Sá.

Um duello entre Az de Ouros e Marabô no desafio desta tarde na Gavea

Mais oito provas completam o programma

1º Premio — "Rigoroso" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 13 horas.

São Luiz — 55 kilos.
Acaba de secundar Rigoroso, dominando a maioria dos adversarios de agora. Póde ganhar.

Malta — 53 kilos.
Não a recommendam as suas duas unicas exhibições na Gavea.

Yami — 53 kilos
Ha uma semana escoltou Rigoroso, São Luiz e Adua, muito proximo delles. Optimo azar.

Brayon — 55 kilos
Não deixou impressão no domingo, quando estreou.

Duce — 55 kilos.
Foram excellentes as suas duas derradeiras performances. Na penultima secundou Tamborim, mas deminou Maniaco e São Luiz, e na ultima só perdeu para Maniaco.
Deve ganhar agora.

Tinguassiba — 53 kilos.
Depois de um bom segundo logar para Braza Viva, fracassou ha uma semana. Pode rehabilitar-se.

Ibirá — 53 kilos.
Não foi de todo má a sua performance de estréa. Menos "bobinha", pode correr melhor.

Elfa — 53 kilos.
Lisongeira foi a impressão que nos deixou ao debutar ha uma semana. Foi, então, quinta de Rigoroso, São Luiz, Adua e Yami. Inimiga certa.

Diamantina — 53 kilos.
Vae actuar melhor do que ha quinze dias.

Represalia — 53 kilos.
Estréará em bôa fórma.

2º Premio — "Prateada" — 1.500 metros — 4:000$ — A's 13.30 horas.

Salyrgan — 48 kilos.
Deixou-nos surpresos a sua ultima actuação, ha uma semana, quando conseguiu secundar Prateada, pois nada havia feito na anterior. Póde agora ganhar.

Patrulha — 52 kilos.
Acaba de conquistar dois triumphos seguidos na turma immediata. Mesmo entre estes adversarios, tem chance.

Auditor — 49 kilos.
O peso-pluma é um dos factores da sua chance.

Sanguenol — 52 kilos.
Bom azar. Actua melhor em areia pesada.

Prateada — 53 kilos.
Ganhou nesta mesma turma no ultimo domingo, com 49 kilos. Como a sobrecarga foi a normal, é capaz de repetir.

Veronica — 56 kilos.
Baixou de turma. Em terreno secco, tem probabilidades de exito.

3º Premio — "Mery" — 1.400 metros — 6:000$ — A's 14 horas.

Oiticoró — 55 kilos.
Ha duas semanas secundou Monte Alvo, dominando Mery.
E' agora o candidato que se impõe.

Discreta — 53 kilos.
No domingo perdeu sómente para Mery, em cima da meta. Inimiga certa.

Maroim — 55 kilos.
Não nos parece em condições de derrotar Oiticoró, Discreta e Fé.

Fé — 53 kilos.
Ha uma semana escoltou Mery e Discreta, muito perto de ambos. Candidata ao triumpho.

Rigoroso — 55 kilos.
Domingo passado conquistou seu primeiro triumpho, derrotando São Luiz e Adua.
Suas condições são bôas e póde repetir.

Veraz — 53 kilos.
Não disse tudo quanto sabia em seu ultimo compromisso. Desta fórma, se ganhar não nos deixará surpresos.

Glorista — 55 kilos.
Não acreditamos no seu triumpho.

4º Premio — "Marabô" — 1.500 metros — 6:000$ — A's 14.30 horas.

Monte Alvo — 53 kilos.
E' um dos mais futurosos elementos da sua geração. Vem de dois triumphos consecutivos, o ultimo dos quaes sobre Oiticoró e Mery.
Deve ser o ganhador novamente.

Indayatuba — 55 kilos.
Corre melhor em terreno secco e ainda mais na grama. Deve ser encarado, mesmo na areia leve, como inimigo.

Reporter — 55 kilos.
Acaba de consignar o seu segundo triumpho. Mesmo nesta turma, não deve ser desprezado.

Valdo — 55 kilos.
Em areia pesada, ha tres semanas, escoltou Valmy e Brazador, dominando Indayatuba e Pogyruná.
A carreira agora é difficil, mas mesmo assim, é capaz de brilhar.

Pogyruá — 55 kilos.
Sua ultima exhibição está acima indicada. Vae correr melhor.

5º Premio — "Fada" — 1.200 metros — 4:000$ — A's 15 horas.

Cadete — 56 kilos.
Sua performance de ha quinze dias é um indice assecuratorio de sua bôa actuação agora. Vem de secundar Oitichi".

Grey Girl — 50 kilos.
Se conseguir folgar muito tempo na frente, póde pregar um susto.

Kisber — 56 kilos.
Não cremos que possa ganhar.

Gatilho — 56 kilos.
Vem de escoltar Oitichi' e Cadete. E', agora, o adversario numero um deste ultimo.

Palycarpo Sereno — 56 kilos.
Em sua ultima exhibição, ha cerca de um mez, ganhou de Nha Duca e Kisber. Mesmo nesta turma, é adversario.

Saquarema — 50 kilos.
Segunda de Myrna, póde agora surprehender.

Belartes — 52 kilos.
Na carreira acima, foi o terceiro collocado. Bom azar.

Rosilegio — 56 kilos.
Capaz de assustar.

Lamina — 54 kilos.
Escoltou, ha quinze dias, a Oitichi', Cadete e Gatilho. Vae figurar bem.

Myrna — 54 kilos.
Em seu ultimo compromisso, ganhou de Saquarema e Belartes. Regula com a sua companheira acima.

6º Premio — "Desafio" — 2.200 metros — A's 15.20 horas.

Marabô — 51 kilos.
Com 52 kilos ganhou por quatro corpos de Az de Ouros. Confirmará a victoria?

Az de Ouros — 54 kilos.
Vae procurar se desforrar da derrota acima. Conseguil-o-ha?.

7º Premio — "Onico" — 1.600 metros — 4:000$ — A's 15.55 horas.

Cambuquira — 53 kilos.
Vem de ganhar de Bracatéa e Susan, com facilidade. Mesmo entre estes adversarios, póde repetir.

Galopador — 53 kilos.
Acaba de escoltar Caciula e Satanica. Poderá ser o ganhador facil.

Quarahim — 53 kilos.
São sempre bôas as suas performances. Ha tres semanas escoltou Oswaldo Aranha e Caciula. E' adversaria seria.

Catu' — 56 kilos.
Não actuou bem ha uma semana. Pode surprehender.

Divertido — 55 kilos.
Não corre desde o dia 18 de junho do anno passado, quando foi ultimo em turma semelhante. Reapparece em bôas condições.

Lutando — 51 kilos.
Quarto collocado de Caciula, Satania e Galopador, póde chegar mais proximo agora.

8º Premio — "Patrulha" — 1.500 metros — 4:000$ — A's 16.30 horas.

Bracatéa — 54 kilos.
Ha duas semanas só perdeu para Cambuquira, agora ausente. E' a candidata que se impõe.

Miroró — 51 kilos.
Acaba de escoltar Galopador e Zug. E' adversaria séria.

Susan — 51 kilos.
Em sua ultima exhibição escoltou Cambuquira e Bracatéa. Parece-nos, agora, a mais seria adversaria desta ultima.

Nuncio — 48 kilos.
A sua chance reside no peso leve com que correrá

Onyx — 50 kilos.
Inimigo certo. As suas condições são as melhores possiveis.

Qui-ta-tá — 50 kilos.
São sempre bôas as suas performances. Vem de conseguir um optimo terceiro em turma semelhante.

Lido — 56 kilos.
No dia 25 de dezembro ganhou nesta turma, com 54 kilos, derrotando Cambuquira, Cambraia, Bracatéa e Onyx. Póde repetir.

Carreteiro — 48 kilos.
O peso-pluma é um dos indices da sua chance.

Soissons — 50 kilos.
Se conseguir, folgar na frente, será adversario.

Nerone — 48 kilos.
Depois de longo repouso reapparece em bôa fórma.

9º Premio — "Caciula" — 1.800 metros — 4:000$ — A's 17.10 horas.

Unico — 58 kilos.
Supportando apenas 52 kilos, no ultimo domingo, ganhou nesta turma, derrotando Ijuhy e Bell. Mesmo com o actual peso, póde repetir.

Ijuhy — 54 kilos.
Perdeu por dois corpos para Onico, na carreira acima. Em condições de desforrar-se.

Bill — 51 kilos.
E' só folgar na frente e não ser incommodado e poderá ganhar.

Barnabé — 48 kilos.
Em estando a pista pesada tem chance de victoria.

Urussanga — 55 kilos.
Melhorou algo. Olho nelle.

Passaporte — 58 kilos.
Baixou de turma. Entre taes adversarios, é capaz de surprehender.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª Premio RIGOROSO — 1.200 mts. — 10:000$000.
Ks.
(1 São Luiz, J. Mesquita 55
1(
(2 Malta, P. Simões 53
(3 Yami, R. Freitas. . . . 53
2(
(4 Brayon, S. Bezerra. . . 55
(5 Duce, S. Batista 55
3(6 Tinguassiba, J. Canales 53
(7 Ibirá, C. Pereira. . . . 53
(8 Elfa, G. Costa 53
4(9 Diamantina, W. Cunha. 53
(10 Represalia, O. Serra . . 53

2.ª — Premio PRATEADA — 1.500 mts. — 4:000$000.
Ks.
1—1 Salyrgan, O. Serra. . . 48
2—2 Patrulha, P. Simões . . 52
3—3 Auditor, O. Coutinho. . 49
4—4 Sanguenol, S. Batista . 52
(5 Prateada, J. Mesquita . 53
5(
(6 Veronica, G. Costa . . . 56

3.ª — Premio MERY — 1.400 mts. — 6:000$000.
Ks.
1—1 Oiticoró, J. Canales . . 55
(2 Discreta, W. Cunha . . 53
2(
(3 Maroim, G. Costa. . . . 55
(4 Fé, R. Freitas 53
3(
(5 Rigoroso, G. Feijó . . . 55
(6 Veraz, J. Mesquita . . . 53
4(
(7 Glorista, P. Gusso . . . 55

4.ª — Premio MARABÔ — 1.500 mts. — 6:000$000.
Ks.
1 Monte Alvo, P. Gusso . 55
2 Indayatuba, D. Ferreira 55
3 Reporter, J. Canales . . 55
4 Valdo, A. Molina 55
5 Pogyruá, P. Simões. . . 55

5.ª — Premio FADA — 1.200 mts. — 4:000$000.
Ks.
(1 Cadete, R. Freitas . . . 56
1(
(2 Grey Girl, O. Serra. . . 50
(3 Kisber, S. Bezerra . . . 56
2(
(4 Gatilho, C. Pereira . . . 56
(5 Policarpo Sereno, P. Gusso 56
(6 Saquarema, J. Mesquita 50
3(
(7 Belartes, D. Ferreira. . 52
(8 Rosilegio, P. Simões . . 56
4(9 Lamina, G. Costa. . . . 54
(" Myrna, J. Canales . . . 54

6.ª — Premio DESAFIO — 2.200 mts. — Premio: Um objecto de arte.
Ks.
1 Marabô, G. Costa . . . 51
2 Az de Ouros, R. Freitas 54

7.ª — Premio ONICO — 1.600 mts. — 4:000$ — Betting.
Ks.
1—1 Cambuquira, S. Batista 53
2—2 Galopador, R. Freitas . 53
3—3 Quarahim, A. Molina. . 55
4—4 Catú, J. Canales . . . 56
(5 Divertido, S. Bezerra. . 55
5(
(6 Lutando, J. Mesquita. . 51

8.ª — Premio PATRULHA — ?.500 mts. — 4:000$000 — Betting.
Ks
(1 Bracatéa, P. Simões . . 54
1(
(2 Miroró, D. Ferreira . . 51
(3 Susan, J. Canales . . . 51
2(
(4 Nuncio, C. Morgado . . 48
(5 Onyx, H. Soares 50
3(6 Qui-ta-tá, J. Mesquita . 50
(7 Lido, R. Freitas 56
(8 Carreteiro, F. Mendes . 48
4(9 Soissons, O. Serra . . . 50
(10 Nerone, P. Batista . . . 48

9.ª — Premio CACIULA — 1.800 mts. — 4:000$000 — Betting.
Ks.
1—1 Onico, G. Costa 58
2—2 Ijuhy, J. Canales. . . . 54
3—3 Bill, O. Serra. 51
4—4 Barnabé, H. Soares. . . 48
(5 Urussanga, R. Freitas . 55
5(
(6 Pasaporte, J. Mesquita . 58

PROGNOSTICOS DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Duce — São Luiz — Yami
Salyrgan — Prateada — Patrulha
Oiticoró — Discreta — Fé
Monte Alvo — Veraz — Indayatuba
Cadete — Gatilho — Lamina
Marabô
Galopador — Quarahim — Cambuquira
Bracatéa — Susan — Miroró
Onico — Ijuhy — Biel

A HORA DO INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, terá inicio precisamente ás 13 horas, com a realização do Premio "Rigoroso".

O match entre Marabô e Az de Ouros será corrido ás 15,20 horas.

Arp e Maria Lenk deverão embarcar de avião para B. Aires

NATAÇÃO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

Solicitado o embarque urgente de Arp e Lenk

Para a competição internacional de natação, que se realizará em Buenos Aires, foi, pela Federação Argentina de Natação, por telegramma hontem recebido pela Confederação, solicitado o embarque via aerea de Maria Lenk e Barbosa Arp. Um officio chegado por via maritima, trouxe as escuzas da dirigente argentina, pelo convite feito a ultima hora, e explicando os motivos que a levaram a isso.

O telegramma e o officio, foram encaminhados ao Conselho Nacional de Natação que deverá dar uma resposta dentro de 24 horas.

O PALESTRA DE CURITYBA, EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. N.) — Está marcada para a proxima quinta-feira, a primeira partida interestadual de 1939, entre o Palestra local e o de Curityba. O "onze" que o Palestra de Curityba exhibirá entre nós será este: Francisquinho, Andretta e Isaias; Bigná, Ephigenio e Joanno; Jatyr, Cardeal, Mario, Sardinho e Renato. O alvi-verde paranaense jogará tambem contra a Portugueza de Santos.

WALDEMAR ESPERADO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (A. N.) — Segundo telegramma recebido pelo club de football "San Lorenzo del Almagro", do jogador argentino Cosso, actualmente no Brasil onde faz parte da équipe de football argentina que disputará os jogos no Rio de Janeiro, o jogador brasileiro Waldemar Britto, do Club do Flamengo, está disposto a actuar pelo Club San Lorenzo, pretendendo vir a Buenos Aires.

PANAIR SPORT CLUB "versus" CONDOR FOOTBALL CLUB

No campo de sports do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rodrigues Alves, ferir-se-á amanhã, domingo, 15, um renhido pleito desportivo entre o Panair Sport Club e o Condor Football Club, que ha tempos se encontraram pela primeira vez, havendo-se, porém, ambos com tal esforço que o "score" de 2 a 2 serviu apenas para mostrar a igualdade de forças das equipes. Por isso mesmo o embate de amanhã reveste-se de um interesse duplo, pois nelle se enfrentarão os teams das duas principaes companhias de navegação area.

O quadro da Panair, está assim constituido: Idalino, Toselli e China; Aguiar, Bidu' e Pedro Rocha; Renato, Alexandre, Alfredo, João Lima e Ignacio.

O jogo terá inicio ás 9.30 da manhã, no campo do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rodrigues Alves em frente ao Armazem 4.

O PALESTRA EMPATOU COM A PORTUGUEZA, POR 0 x 0

S. PAULO, 13 (A. B.) — A partida hontem, travada entre o Palestra e a Portugueza, no Campo do Parque Antarctica, foi prejudicada, segundo opinião unanime de todos quantos compareceram áquelle local, pela falha actuação do juiz Cidrin, que não se conduziu com acerto em suas decisões.

O jogo terminou sem vencedor, tendo sido apenas jogados 45 minutos, pois que o tempo restante foi cheio de complicações e outras falhas provocadas pelo arbitro, que perturbou o transcorrer da partida.

GUARA' NO FLUMINENSE

O maior centro avante mineiro, no bi-campeão carioca

BELLO HORIZONTE, 14 — (Do correspondente) — Nas ultimas vinte e quatro horas, circulou com intensidade, o boato, de que Guará seria o commandante escolhido para a artilharia tricolor. Pessoa da amizade do conhecido crack mineiro, ao embarcar para assistir os jogos da Copa Roca, confirmou a noticia.

A primeira rodada do returno

OS JOGOS DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

NA PISCINA DO GUANABARA

O Campeonato de Water-polo entra, hoje, na sua phase do returno, sendo effectuados os seguintes jogos:

1.º jogo — 2.ª Divisão — Internacional x Flamengo
Arbitro — Carlos Evaristo de Oliveira.
Chronometrista — Mauricio Parreiras Horta.
Apontador — Helio de Andrade.

2.º jogo — 2.ª Divisão — Natação x Botafogo.
Arbitro — Victorino Carneiro.
Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis.
Apontador — Mario Figueiredo Silva.

O jogo Vasco x Boqueirão não se realizará, porque o Vasco fez entrega de pontos dentro do prazo estabelecido.

A piscina do Guanabara será o local dos encontros acima marcados.

Maria Lenk tentará, hoje, superar o "record" dos 200 mts.

O LOCAL SERA' A PISCINA DO GUANABARA

Na piscina olympica do Guanabara, hoje, ás 15 horas, Maria Lenk tentará arrebatar, para o Brasil, a marca mundial dos 200 metros, que desde Novembro de 1937 encontra-se em poder da nadadora hollandeza J. Woalberg, com o tempo de 2'56"9. O "record" de J. Woalberg foi conseguido em Amsterdam, na Hollanda, no dia 2 de novembro de 1937, na piscina de 25 metros.

A tentativa de Maria Lenk, que hoje será realizada, é de ha muito esperada. Maria Lenk encontra-se em plena fórma, sendo, por tal, bastante provavel que tenha absoluto exito a tentativa da quebra do "record".

Caso, porém, Maria Lenk falhe na tentativa de hoje, o que é quasi impossivel, no proximo concurso, que no dia 18 terá inicio na piscina do Fluminense, tornará a ter nova opportunidade de superar o "record" de J. Woalberg.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

A L. N. R. J., para a tentativa de hoje, designou as seguintes autoridades:

O MACKENZIE INAUGURA O SEU NOVO "RINK" DE BASKET-BALL

A "Commissão pró rink de "basbet-ball" do Sport Club Mackenxie fará inaugurar na proxima terça-feira, 17, o novo rink dos mackenzistas.

Para commemorar este expressivo acontecimento, bastante grato á familia mackenzista, o gremio de Arduino S. de Amorim organizou um programma sportivo de grande interesse.

MANOEL FURTADO DE OLIVEIRA E' O NOVO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA, DE SANTOS

Vem de ser credenciado como representante da Associação Athletica Portugueza de Santos, junto ás entidades sportivas em nossa Capital, o veterano sportman Manoel Furtado de Oliveira. A escolha não podia ser mais feliz, pois que o novo representante possue credenciaes relevantes.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 322 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 15 de Janeiro de 1939

Um convite de Roosevelt ao sr. Oswaldo Aranha

PARA VISITAR WASHINGTON DEPOIS DE 1.º DE FEVEREIRO

A RESPOSTA AQUELLA MENSAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem enviada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt ao Presidente Getulio Vargas, convidando o Ministro Oswaldo Aranha para ir aos Estados Unidos em principio de fevereiro, afim de discutir varios assumptos de interesse para ambos os paizes:

"Surgiram, nestes ultimos mezes, problemas de grande importancia, na solução dos quaes nossos paizes têm o mesmo interesse. Seria, para mim, Sr. Presidente, particularmente grato se estes assumptos pudesem ser discutidos em conversações directas com o representante do vosso Paiz, e neste ambiente de franqueza e amizade felizmente sempre adoptado nas relações tradicionaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Para este fim, envio a Vossa Excellencia um convite ao vosso distincto Ministro das Relações Exteriores, Dr. Oswaldo Aranha, afim de que elle visite Washington, a pedido deste governo.

"Caso convenha a Vossa Excellencia, e tambem ao Dr. Oswaldo Aranha, permitto-me suggerir que esta visita se realize o mais breve possivel, depois do dia 1.º de fevereiro.

"Espero sinceramente que o sr. Ministro poderá acceitar este convite para vir a Washington, onde soube conquistar tantas amizades durante a sua estada como Embaixador, e onde lhe será feita, por parte dos membros do meu governo, a mais calorosa acolhida.

(Ass.) *F. D. ROOSEVELT.*, Presidente."

A RESPOSTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do Presidente Getulio Vargas ao telegramma transmittido pelo Presidente Roosevelt:

"Tive o maximo prazer de receber o telegramma de Vossa Excellencia datado de 9 do corrente.

"Como Vossa Excellencia justamente relembrou, a cooperação dos governos dos Estados Unidos e do Brasil enquadra-se perfeitamente no espirito tradicional das relações entre os nossos paizes".

"Não menos merecedora de apoio é a decisão de V. Excellencia, nesta hora de confusão, mostrando o mesmo espirito de cooperação á procura de soluções para todos os problemas mesmo internos, que possam permittir directa ou indirectamente a reafirmação desta amizade e da interdependencia de interesses das nossas nações".

"Isto tambem será verdade no encontro proposto por Vossa Excellencia, entre o Ministro das Relações Exteriores dr. Oswaldo Aranha e alguns dos membros do seu governo".

"Agradeço-lhe em nome do meu governo pelo amavel convite, e o sr. Oswaldo Aranha terá muito prazer em visitar Washington em principios de fevereiro."

"Como medida particular, para estudo dos problemas em questão, suggiro que o embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro me forneça assim que for possivel uma exposição dos mesmos, afim de que eu possa consultar os meus auxiliares e instruir o Ministro das Relações Exteriores para que elle possa ir de encontro aos desejos de V. Excellencia.

(Ass. Getulio Vargas.

Os resultados das conferencias de Roma

AS DECLARAÇÕES DO SR. CHAMBERLAIN

ROMA, 14 (U. P.) — Os vespertinos noticiam que o sr. Chamberlain, ao receber, em Villa Madama, antes de sua partida, os representantes da imprensa italiana declarou:

"Todos em Roma, desde o rei e imperador, o chefe do governo e ministros ao povo, por todos os pontos por onde andei, todos, mesmo nas ruas, me dispensaram um acolhimento que nunca esquecerei.

"O fim da visita não era chegar a um accordo especifico, mas, principalmente, conseguir, por meio de contacto pessoal, uma comprehensão mais intima dos pontos de vista das duas nações Este objectivo foi plenamente conseguido.

"Partimos mais do que nunca convencidos da boa fé e da boa vontade do governo da Italia.

"Acreditamos termos conseguido uma comprehensão mais intima e as nossas conversações serão de proveito futuramente, não só para os nossos paizes, como para a collaboração na Europa em geral."

O avanço dos nacionalistas na Hespanha

ESTÃO AGORA NO CENTRO DA CATALUNHA

O ENTHUSIASMO DAS POPULAÇÕES CIVIS LIBERTADAS

SAN SEBASTIAN, 14 (T. O.) — O avanço das tropas nacionalistas nos flancos da linha de frente, continua igualmente com precisão mathematica ao longo do canal de Urgel.

Na frente norte do dito sector as tropas continuaram hoje seu avanço, passando a povoação de Bellver, situada na estrada de Cervera.

As forças nacionalistas encontram-se tão sómente a 8 kilometros de distancia de Cervera, povoação situada no proprio centro da Catalunha, e que foi rodeada pelos republicanos com forte cinturão de defesa.

Com a occupação da cidade de Bellpuig pelas tropas nacionalistas, collocaram-se as ditas forças á rectaguarda das posições republicanas no canal de Urgel, ameaçando ao mesmo tempo Tarrega e Cervera.

Nos ultimos dias foram feitos 4.000 prisioneiros, elevando-se agora o numero delles a um total de 40.000.

BURGOS, 14 (U. P.) — Os habitantes de Valls, demonstraram a sua alegria pela entrada dos nacionalistas, formando "torres humanas" deante da egreja de San Juan, agora completamente destruida.

Os homens que escaparam á conscripção, e á evacuação, procuraram emular os mais celebres "feitos de Valls", em que já se viu torres de nove homens trepados nos hombros uns dos outros.

Os habitantes de Valls, confraternizaram com as tropas navarrenses que trabalharam o dia todo, preparando refeições para milhares de civis.

O theatro, o hospital, o instituto de menores orphãos, o convento de carmelitas e todas as egrejas foram saqueadas e convertidos em estabulos e armazens.

O mausoleo que continha os restos do general Juan Felippe Castanos e que havia sido construido por ordem do seu filho, foi violado e profanado.

As industrias de tecelagem de lã e algodão, algumas dellas datando do seculo XIII, estavam todas paralysadas desde dois annos, as ruas estavam immundas e a maioria dos bancos haviam sido saqueados, tendo sido destruidos os archivos publicos.

Porto Alegre sem pensões!

VÃO FECHAR POR EXCESSO DE IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — A "Folha da Tarde" noticia que cerca de 400 pensões familiares estão ameaçadas de fechar em virtude da exorbitancia de taxas de toda natureza que têm de pagar. Allegam os prejudicados que estão carregadissimos de impostos: pagam dois impostos de taxa fixa, mais quinze por cento sobre o valor locativo de pensão, seguem-se policiamento, taxas de hygiene, imposto sobre vendas mercantis, taxas de seguro dos empregados, Caixa de Aposentadoria e Pensões, imposto sobre a renda, Delegacia Fiscal, taxa da Prefeitura, remoção do lixo, estando agora todos ameaçados de novo imposto, consistente no alvará de licença, o que augmenta ainda os alugueis. Além disso os constrange a pressão feita pelo Departamento de Hygiene.

ESPANCAVA A ESPOSA E O FILHO

Preso o desalmado esposo e pae

O commissario Mello Moraes, do 16.º Districto Policial, mandou que fôsse preso e mettido no xadrez, o individuo de nome Cleto José da Silva, casado, residente á rua Sinembu, 92, quarto 3, em São Christovão.

O motivo da prisão de Cleto foi a queixa apresentada áquella autoridade pela sua esposa, Zelinda da Silva, que accusou o marido de viver a espancal-a brutalmente, além de haver martyrisado o filho menor do casal, de nome Clair, queimando-lhe as faces com um cigarro. O menor vae ser submettido a corpo de delicto, e Cleto ficará na "Sala rosa" do Districto.

CHOQUE DE VEHICULOS NA RUA DA CARIOCA

Um transeunte ferido

O bonde n.º 2.044, linha Muda, dirigido pelo motorneiro Gonçalo de Barros, regulamento numero 2.743, de 42 annos, residente á rua Bom Pastor, 122-A, c. 5, ao entrar, hontem, na rua da Carioca foi abalroado pelo tricycle a explosão, licença n.º 1.705, da Empresa Transportadora.

O motorista do tricycle, ao fazer uma outra manobra, foi chocar-se com o auto n.º 25.262, que estava junto ao meio fio, na rua da Carioca. Na occasião, pelo local passava o funccionario publico Sebastião de Arruda, de 64 annos, casado, residente á rua Mendes Tavares, 5, que ficou imprensado, saindo ligeiramente ferido, tendo sido medicado na Assistencia Municipal.

O commissario Ataliba, do 8.º Districto Policial, compareceu ao local, pediu pericia e tomou todas as providencias necessarias.

E' PREVISTA UMA REVOLUÇÃO NO CHILE

AS FORÇAS DA DIREITA ESTÃO SE PREPARANDO

LOS ANGELES, 14 (U. P.) — O "Los Angeles Times" publicou hoje uma entrevista concedida pelo Sr. Tethuchiro Mikaye, ministro do Japão no Chile. Nesta entrevista, o ministro japonez predisse que haveria uma revolução no Chile dentro de pouco tempo.

O referido diplomata accrescentou que as forças da direita estão preparando um levante armado afim de triumphar não pelas urnas, mas pela violencia.

O Sr. Mikaye foi chamado ao Japão depois de dois annos e meio no Chile, e será substituido pelo Sr. Kanzo Shiozaki, antigo consul general em S. Francisco.

COLHIDO POR AUTO

Foi colhido por auto em frente á delegacia da Policia Municipal, na Rua Dias da Cruz, o funccionario publico Juvenal Montanha, branco, de 30 annos, casado, residente á Rua São Christovão, 505.

A victima que teve, em consequencia do desastre, o craneo fracturado, depois de medicado no Posto do Meyer, foi removido para o H. P. S. O "chauffeur" culpado imprimindo grande velocidade no vehiculo que dirigia, conseguiu fugir á acção da policia.

LESADO EM VARIOS CONTOS, APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

Foi aberto inquerito na D. G. I., afim de apurar a queixa dada por um advogado, Aymoré da Silva Estede, que fôra lesado em cerca de 54 contos, e aponta como autores da chantage Albino Pinto Rodrigues, Hugo Guimarães dos Santos, Pedro Antunes dos Santos e Anesio Moreira de Moraes.

O primeiro e o terceiro já foram presos.

APOSENTADOS PELO 177 OS SRS. VICENTE RÃO, WALDEMAR FERREIRA E SAMPAIO DORIA

S. PAULO, 14 (G. N.) — O decreto do Presidente da Republica aposentando os professores da Faculdade de Direito daqui, srs. Vicente Rão, Waldemar Ferreira e Sampaio Doria, teve grande repercussão.

NOTA COMICA

(Dos jornaes: E' grande a falta de doutores na Allemanha).

(Desenho de Parahyba)

— Meu Allemanha querida está sem doctores. Hitlér está atrapalhada com ésta fálta...

— Puis seu lemão... vancês pudia mandar prego, parafuso, ferro véio, quarqué objecto usado de metar... e intonce nóis mandava pra lá um purção de tonelada de Dotor...

Desastre com um avião da "Panair"

O MOTOR FALHOU E O APPARELHO FEZ UMA DESCIDA FORÇADA

Um hydro-avião da carreira da "Panair", que deixou esta capital, ás 6 horas, com destino a Santos, foi obrigado a descer em alto mar, proximo á ilha Grande, em virtude o motor haver falhado em pleno vôo.

O hydro que tem o prefixo P. P. P. A., era dirigido pelo capitão Venan, que manobrando com segurança, amerissou e pediu soccorro á estação da "Panair". Esta enviou para o local um apparelho afim de recambiar os passageiros que nada soffreram, além da apprehensão de espirito, natural em taes occasiões. Para o local seguiu tambem, um rebocador da Marinha.

O avião fluctuou perfeitamente, e sem novidade.

ACCUSAÇÕES CONTRA A DIRECÇÃO DA RÊDE PARANA'-SANTA CATHARINA

CURITYBA, 14 (G. N.) — Dizem dahi que o Ministro da Viação enviou para a Directoria da Rêde Paraná-Santa Catharina, copia das accusações contra ella formuladas pelo gerente do Porto do Rio de Janeiro, bem como o processo relativo á commissão incumbida de apurar esses accusações.

MATOU-SE A ENFERMEIRA

A sra. Martha Muller, de 48 annos, solteira, residente á rua Uruguay, 127, casa 1, vinha doente ha muito tempo. Hontem, a referida senhora que era allemã e enfermeira, poz fim, á existencia ingerindo um toxico. O corpo foi removido para o necroterio, e o commissario Lyrio Coelho, do 18.º Districto, registrou o facto.

ATROPELADO NA PRAIA DO FLAMENGO

Antonio dos Santos, de 18 annos, residente á rua Humaytá, 247, estafeta, foi, hontem, colhido por um auto na praia do Flamengo.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada em uma casa de saude particular, pois suspeita-se que tenha soffrido fractura do craneo.

A policia do 4.º Districto teve sciencia do facto.

APUNHALADO POR UM DESCONHECIDO

O Posto de Assistencia soccorreu, hontem, Paulo da Silva Ferreira, solteiro, de 21 annos, empregado em um escriptorio á rua do Carmo, 65, 4.º andar, que apresentava um profundo ferimento no torax, produzido por faca. Internado no H. P. S. a victima teve ensejo de declarar que fôra aggredido por um desconhecido proximo á sua residencia, á rua Visconde de Itaúna, 575.

A policia do 13.º Districto teve sciencia do facto e registrou-o.

"DO' MAIOR" DESAFINOU

E acabou indo parar no xadrez

Manoel Joaquim Rodrigues, vulgo "Dó Maior", é um perigoso larapio. Hontem, "Dó Maior" levou a cabo uma das suas façanhas. Entrou no vapor sueco "Guatemorgia", e roubou varios amarrados de saccos. Perseguido pela policia, foi "Dó Maior" preso pelo guarda Luz Bessa e conduzido ao 12.º Districto, onde foi autuado e mettido no xadrez.

MATOU-SE NO CAMPO DE SANT'ANNA

José Maluf, de 32 annos de idade, athleta de um dos clubs da cidade, por motivos ignorados, matou-se, hontem, no Campo de Sant'Anna, ingerindo violento toxico.

A policia do 10.º Districto Policial teve sciencia do facto e tomou todas as providencias, tendo o commissario Amado determinado a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CONTRABANDO DE NICKEIS

PORTO ALEGRE, 14 (G. N.) — Dizem de S. Paulo que a Policia descobriu um contrabando de nickeis que deveriam ser exportados por um frigorifico estrangeiro, como sebo.

CHEGOU A SANTA CATHARINA O INTERVENTOR GAUCHO

FLORIANOPOLIS, 14 (G. N.) — Chegou á "Cabeçadas", onde fará uma estação de repouso e cura, o Interventor Cordeiro de Faria.

A GRAVE SITUAÇÃO NA RUSSIA

Sabotagem e espirito de revolta

MOSCOU, 14 (T. O.) — A sabotagem praticada pelos ferroviarios em toda a Siberia attinge proporções impressionantes, segundo as autoridades bolchevistas. Na região do Ural a má vontade dos ferroviarios contra o governo communista, somma-se pela perda de milhares de toneladas de trigo.

MOSCOU, 14 (T. O.) — Os jornaes noticiam que em Jaroslaw teria sido descoberto um complot entre os membros do proprio Partido Communista contra a orientação de Stalin. O chefe do Departamento Regional da G. P. U., sr. Asejenko, foi preso, entre outros membros importantes do partido.

ESTA' NO RIO O EX-PRESIDENTE AFFONSO CAMARGO

Em visita á um seu filho enfermo e que está recolhido ao Hospital Allemão, chegou ao Rio, o ex-presidente do Paraná, sr. Affonso de Camargo.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO 8 Paginas

SUPPLEMENTO CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 322 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 15-1-1939

Não voltarás!

YVETA RIBEIRO
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

... e elle quer que eu volte a considerar-me sua noiva!

— Mas tu não voltarás, Maria! Não é assim?

— Não sei... Nunca tive tamanha indecisão para tomar uma attitude definitiva... Passo dias de angustiosa meditação... noites de insomnia, pensando... pensando... Juro-te que não sei o que fazer!...

— Se tiveres um pouco de amor proprio...

— "Amor proprio" é pseudonymo conhecido do maior inimigo das almas — o Orgulho — e eu...

— Tu fosto menosprezada pelo Anisio. Teu noivo, ha quatro annos, deixou-se levar por uma fantasia dos sentidos e trocou-te por uma creatura infeliz, sem moral e sem qualificativo social!... Deixou-te entregue ao abandono mais cruel, sem pensar no que irias soffrer, no que irias chorar, e depois, quando, por sua vez, foi abandonado por essa mulher, e que se lembrou de ti, do teu amor e do seu compromisso para com teus paes?! E não te revoltas contra isso, creatura?!...

— Minha revolta tem sido de lagrimas, de desesperos silenciosos...

— Porque és uma fraca de animo, uma moça que...

— Sou, apenas, uma mulher que ama. Sim, Dorinha! Apesar de tudo que tenho soffrido pelo Anisio, eu o amo muito... muito... muito...

— Comprehendo que ainda o ames porque não és uma leviana capaz de mudar de sentimentos com facilidade, mas não comprehendo é que a tua dignidade de mulher não fale mais alto do que o teu amor!

— Talvez não comprehendas isso porque nunca soffreste por causa do Paulo, que soube cumprir sua promessa, e que, como teu marido, nunca te deu desgostos.

— Innocente que és, Maria! Na verdade, como noivo, o Paulo nunca me deu aborrecimentos, e eu não tive opportunidade de defender minha felicidade ameaçada por qualquer perigo. Com esposo, porém...

— Paulo portou-se mal para comtigo, Dorinha-!... E como nunca se soube disso?!

— Porque de nada adeanta o mundo saber dos desgostos de uma esposa. O que o mundo deve saber é que essa esposa cumpre o seu dever, encobrindo, até o limite do possivel, as leviandades de um marido que se esqueceu dos seus deveres moraes para com a companheira confiante que foi buscar, inexperiente e pura, em casa dos paes!

— Mas se o Paulo te offendeu com infidelidades e tu o perdoaste, continuando a seu lado, como é que achas que eu, simples noiva de Anisio, não devo perdoar-lhe o que me fez, e voltar a refazer um noivado que era toda a minha felicidade?!

— Porque entre os deveres de uma esposa e os de uma noiva, ha uma profunda e integral differença! Para a esposa não existem senão dois recursos, em

(Conclue na 2.ª pag.)

O turismo entre nós

CHRYSANTHÈME
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NÓS nos orgulhamos, ingenuamente, do pequeno rebanho de turistas que, desembarcados no nosso porto, visitam Tijuca, Copacabana e... indagam da situação das ruas mal habitadas e dos bairros mais inferiores, afim de os photographarem. Decididos a macularem o Rio, esses turistas, curiosos, não se limitam a admirar as bellezas naturaes da nossa cidade, mas, na sua busca, aliás pejorativa para nós, reclamam o conhecimento do thema que toda *urbs* encerra dentro de si. E nunca poderemos appluadir demasiado o *chauffeur* brasileiro, que se recusem a mostrar-lhes as immediações do Mangue e as casas adjacentes.

A propaganda deste Brasil que, talvez, comece a melhorar, attrahiu até então e exclusivamente a curiosidade ironica de *snob* de alguns estrangeiros, vadios, ricos e *smarts*. Elles penetram nas nossas lindas praias ou nas nossas majestosas florestas, de nariz ao ar, beiços apertados, como se se surprehendessem de não nos encontrar de tanga ou trepados nos cumes das nossas palmeiras. E — analysados com intelligencia perspicaz — notaremos que os nossos visitantes estranham a ausencia tambem das feras ou dos indios nas nossas *calles*. Ignorantes em geographias e topographia elles desconhecem completamente o paiz, que tão hospitaleiramente os recebe, murmurando sobre elle elogios banaes aos seus *canaes* e, aguçando os dentes para, uma vez nas susa patrias, trincal-o e mordel-o com os temperos da maledicencia e mesmo da mais impiedosa das calumnias.

Julgo o jacobinismo uma fórma estreita da mentalidade humana, uma especie de egoismo, secco e marasmatico. Entretanto, quando comparo a nossa bondade... visceral e a injusta recepção que, a ella, lhes fazem, os tão *apreciados* turistas, experimento revolta e uma vez desejo de me transformar em um Anjo Gabriel.

Aliás, fóra do orgulho de assistirmos a... galopada ociosa e curiosa dessa gente *da estranja*, as costas e ás terras do Brasil, grandes e maravilhosos proveitos, não obtemos, visto que ella nada compra aqui e, quando o faz, adquire simplesmente retratos de individuos de baixa classe ou de côr sombria. Desdenhando o bello nacional, a grandiosidade do nosso territorio, a magnificencia do nosso mar e a do nosso céo, os turistas correm á procura das táras e dos typos inferiores, existentes aqui, como em toda grande cidade, como demonstrações cabaes da nossa civilização e do nosso falso progresso.

Ha poucos mezes, deparando, num *magazin* da Avenida, com photographias vexatorias para nós, interpellei o proprietario, naturalmente, estrangeiro, que me respondeu:

— E disso que os turistas gostam. Compram essas photographias, ás duzias...

Ameacei-o de denuncialo a quem de direito, ignorando o fim da historia. Verdade é, que as ditas photographias desappare-

(Conclue na 2.ª pag.)

Sensibilidade

Sonia Regina

Foi numa tarde fria, muito fria de Outomno,
Dessas que foram feitas para a recordação,
Em que o proprio Universo parece que tem somno
E a chuva cae no asphalto, compondo uma canção...

Ao piano, evocaste Chopin, suavemente
Numa valsa de lagrimas... a valsa em la bemol...
E eu pensei numa rôla, gemendo tristemente
Num menino céguinho, e no occaso do sol...

Agora era a saudade, toda arminho e doçura —
E um trémulo velhinho, dentro da noite escura,
Tiritando de frio, na esquina a mendigar...

Quando voltei a mim, chamavas-me; querida...
Fitando-te nos olhos, meu amor, commovida
Sem motivo apparente desatei a chorar...

Almas em paz

de Fabio AARÃO REIS
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

"Amigo vem!" Minh'Alma era chamada
Na voz maravilhosa da Bondade!
Por verde olhar tão puro illuminada,
Que ouvindo-A d'Ella foge a falsidade!

E viste, que sem mesmo a Mocidade,
Na minh'Alma a Paixão era elevada...
Por meu amor serás minha deidade,
Por teu amor serás eterna amada!

E vindo vi, que nunca é longa a Vida,
Se ainda nos reserva a sorte amena,
Tranquillo ocaso ouvindo voz florida!

E os dois, se venturosos na subida
Na paz do Coração, d'Alma serena
Maior amor fruimos na descida!

Estudantes differentes

E. GONZAGA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ESTAMOS em principios de 1939. O novo anno para Januario Cunha, não tinha principiado como esperára. Aguardára com muita ansiedade umas propinas provenientes de uns "biscates" e por fim, nada feito.

Seus calculos tão justos que fizera antecipadamente para melhorar sua condição de vida junto de sua adorada esposa e filhinha, na realidade falharam. Onde o optimismo de seus 23 annos? O pequeno ordenado de seu emprego, malmente chegava para viver; e elle tinha grandes aspirações como todo homem. Pretendia a custa do esforço proprio, estudando sempre, se elevar no nivel dos grandes espiritos, vencer pela cultura e realizar com isso o grande sonho de toda sua vida. Na verdade possuia bellos predicados de intelligencia. Mas, deante disso, estava sujeito até perder o anno no curso do art. 100 da lei do Ensino; e mais ainda, todo o dinheiro que empregara desde o inicio de seus estudos. E sobretudo, esse novo decreto do Governo tornando obrigatorio os exames nos Gymnasios Equiparados! Era de espantar! Teria que dispôr de uma grande somma de dinheiro, com muito sacrificio e quiçá, essa importancia viesse lhe fazer falta em casa, o que seria provavel...

Naquelle sabbado, logo que terminou o expediente do escriptorio, Januario collocou machinalmente o chapéo na cabeça e se despediu do chefe e dos collegas com um "até-segunda" tão breve, que chamou a attenção de todos que ao observarem, notaram uma profunda expressão de tristeza em seu rosto.

Ao chegar em casa, recebeu-o de braços abertos, Nicinha, a sua adoravel filhinha:

— Papá, papá! Já sabia pronunciar papae e mamãe e havia

(Conclue na 2.ª pag.)

A uma criança cega

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Esta luz que não vês, tão fulgurante e bella,
Doirar a natureza, é scentelha perdida
D'outra luz que, mais viva, em tua alma escondida,
Fulge, brilha, reluz, e nunca se revela.

Declina a luz do sol, se o infinito se estrélla.
Beijando em seu occaso a terra adormecida.
Mas de tua alma a luz, jamais arrefecida,
Poderá declinar a aurifulgente umbella.

Se, através da incontida lagrima que aflora
Em teus olhos azues, pudesses vagamente
O mundo divizar na face de quem chóra, —

Cerrarias maguada os olhos novamente,
Para não mais rever o mundo que desflora
Teus lindos ideaes, teus sonhos de innocente!

RENATO MONTEIRO GUIMARÃES

CASIMIRO DE ABREU

ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

FOI elle um dos poetas predilectos da minha adolescencia, durante a qual vi desfilar, ante os meus olhos curiosos, os melhores rapsodos nacionaes e estrangeiros. Encantavam-me, sobremaneira, as suas poesias, não só pela belleza das rimas, senão tambem pela inconfrontavel espontaneidade. Torturado pelos males physicos, que as angustias moraes augmentavam, a bastidão, Casemiro de Abreu foi bardo melancolico, cuja lyra teve orvalhadas as cordas pelas lagrimas do padecimento.

Sua alma candida não era açoitada, de continuo, pelas ardencias do enthusiasmo estival, que empolgou algumas dezenas dos nossos vates; e seus versos magnificos britavam naturalmente da sua imaginação, como as palavras experientes, que affloram aos labios bondosos. Teve a emoldurar-lhe a existencia terrena a tristeza, derivada do desprezo em que o envolveu a ignorancia paterna; e, para um coração sensivel é, realmente, doloroso o abandono daquelles que o deveriam comprehender e amar.

E, bem que a vida humana não seja alegre, desde que o soffrimento é o seu pagem fiel, ha, comtudo, creaturas, que, jamais, foram aquinhoadas com as auras placidas, as quaes afastam, embora momentaneamente, as amarguras das nossas jornadas.

Affirmam certos escriptores que os poetas não merecem cridos, porque sabem emocionar os seus semelhantes, narrando-lhes miserias, que, nunca por nunca, conheceram. Escreveu o severo José Verissimo que "difficil coisa é descobrir a verdade nas confissões dos poetas, ou distinguir e acertar entre as suas declarações contrarias"; e, ordinariamente, os trovadores, pa-

(Conclue na 2.ª pag.)

BOHEMIO

(Versos de out'rora)

LEONCIO CORREIA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Alta noite. No céo — globo de gelo e neve —
A lua sobre o abysmo infinito erra e gyra...
E o poeta, a alma febril, da intima dôr escreve
O poema, a dedilhar, triste e queixoso, a lyra:

Elle é um bohemio! não tem no que pensar, alheios
A' minha immensa dôr os homens dizem, quando
Meus tristes olhos são dois fundos poços cheios
Das lagrimas que o Job no mundo andou
[chorando.

Minha alma é a torva enseada, onde as náos
[da Desgraça
Atiram para o fundo as ancoras malditas...
Ancoram; e por esse ancoradouro passa
No sussurro do vento o clamor das desditas.

Desarvoradas náos de uma região sombria,
Onde os genios da Dôr concertam os seus plectros,
Essas embarcações, do Sol sob a agonia,
Hirtos braços, em cruz, deslisam como espectros.

Cruz! amiga infeliz, martellada de dores!
Emblema do Martyrio aos hombros da meiguice,
Com a qual eu me vou, entre espinhos sem flores,
Tremulo de terror, tacteando a velhice.

Porque que sempre o Poeta (inquire o mundo)
[chora,
E afina pela mágoa o canto de sua lyra,
Quando a sua alma tem o fulgor de uma aurora,
E quando urze não ha, que a alanceie nem fira?

Todo o Artista ao seu riso as lagrimas mistura
Desde que appareceu no palco do Universo...
Que angustia mais tremenda e que maior tortura
Do que esta: — de fazer e burilar um verso?

O verso sobre o mar dos sonhos — é a galera
Onde embarcam, á luz de um doce plenilunio,
As bôdas festivaes da linda Primavera
E as sombrias canções da mágoa e do Infortunio.

O nosso riso tem a taciturna alvura
— Branquejando ao luar por noites silenciosas,
Por entre cyprestes — da fria sepultura
Onde um corpo desfaz-se entre vermes e rosas.

A alma do Artista é como a tristeza da lua
Num céo de casto azul — por de través dos annos,
Por entre gerações, desolada, fluctúa
No fundo boqueirão dos soluços humanos.

Monges mortos aos pés da cruz da minha crença,
Meus sonhos entrevejo, á meia claridade...
Toda a ruina alvejando a uma distancia immensa,
No occaso merencoreo e roxo da Saudade!

A tunica, que arrasto, é o tremendo sudario
Que eriça de pavor o Archanjo da Alegria!
E da Tristeza, a mão, teceu este rosario
Que serve ás orações da atroz melancolia.

E' uma ecchymose o sol, preso a um céo
[gangrenado!
— Lápide tumular que um mundo que apodrece!
E é o Bohemio que vê, louco e desesperado,
A baixa sordidez, que aos seus beijos floresce!

Quando, ás vezes, eu vou pedir pouso ás
[choupanas
Dos meus Sonhos, estão fechadas as suas portas,
Minha chlamyde dispo, e inquiro á Sciencia
[Humana:
Que novas crenças vêm, em vez das crenças
[mortas?

E a resposta é o gemido immenso e desolado
Que a alma penetra como um chorar afflictivo...
Porque baila a ironia amarga do Passado
A's grades da prisão, que me retem captiva?

Pergunto á minha Cruz, que é um hymno
[de amargura,
Se é mui longo o caminho e o céo ainda é
[distante?!...
E, ansiosc, indago até que acerba linha escura
Protestou de arrastar uma alma agonisante?!...

Este frio suor que da fronte me escorre,
E a Noite do Pavor que me envolve — tão fria!
São a angustia que mata, ou deixa o que
[não morre
A rir o rir que o Lear da noite á aurora ria...

Nas estancias do Amor ajoelhei em soluços,
Roto, sangrando os pés, num martyrio sem nome;
E ensopando de pranto, em fogo, o chão,
[de bruços,
Rogo a um Anjo que sob a sua guarda me tome.

Bati. Chorei. Em vão! Não inspirei piedade:
Ninguem se doeu da minha estrella tão funesta!
Para que fui bater ás portas dessa herdade?
Porque fui perturbar os hymnos dessa festa?

Só boccas (foi que eu vi) flammejantes de
[pragas!
Nenhum olhar achei piedoso nem clemente,
Que em risos transformasse o sangue destas
[chagas
Que no meu coração abrem constellarmente...
....

Para seguir-vos tenho os meus hombros
[vermelhos,
Homens! Mil cravos tem minha cruz, de um
[páu tosco;
Para vos igualar — eu me arrasto de joelhos,
E me faço de anão para me hombrear comvosco

Violeta colossal, povoada de mysterios,
De sombras e clarões, de harmonias secretas,
Que tens a augusta paz dos vastos cemiterios...
Só tu comprehendes, Céo! as almas dos Poetas.

Do Sonho a alma do Poeta é um estranho
[tourista!
Domina-a a ansia do céo, seu derradeiro porto...
Ah! se virdes a rir um Bohemio, elle está triste
E se o virdes chorar — esse Bohemio
[está morto.

Estudantes differentes

(Conclusão da 1.ª pag.)

começado a andar ha pouco tempo. Levantou-a com os braços e abraçou-a com amor.

— Vieste mais cedo hoje? — Perguntou a esposa.

— Sim, vim direito para casa não estive no café com o Juca, porque não estou me sentindo bem.

— Será um começo de grippe, quer que te faça um cházinho?

— Não, não é preciso.

Estava bem acabrunhado o Januario. Arlette, sua esposa notou. E emquanto esta terminava de preparar o jantar, elle foi passar umas vistas nos jornaes da tarde. Subito, depara com esta noticia: "Alerta estudantes de madureza! Seus exames serão feitos no Gymnasio, e as reprovações se darão em massa"! Ficou livido. Ainda mais isso? Nada adeantaram os esforços dos directores de collegios e de seus collegas interessados para impedirem que se processasse esse absurdo!

— Arlette, já viu? Vão apurar os exames no Gymnasio, vae ser uma tragedia! Não sei porque o Governo quer asphyxiar a nossa classe, onde estudam homens e não crianças! Homens que se sacrificam e que trabalham pela patria; para depois receberem em retribuição a ingratidão e o desprezo!

Falava tão amargamente que Arlette procurou lhe estimular:

— Não se dará isso comtigo. Tens estudado sempre, só o que faltava agora!

Depois do jantar Januario sentou-se em sua pequena secretaria e tentou escrever alguma coisa, para ver se conseguiria desabafar um pouco o que lhe ia na alma. Escreveu o seguinte:

"Hoje em dia o homem tem a sua actividade muitissimo limitada. Na proporção que os acontecimentos se precipitam alterando a politica das nações, os governos estabelecem leis, ora favorecendo em parte seus subditos, ora opprimindo-os a tal ponto que muitas vezes elles renunciam a propria idéa de viver!

As leis do ensino em minha patria, estão trilhando um caminho certo ou errado, não se sabe, porém descontentando continuamente os que estudam.

Surge em época impropria essa medida impiedosa e lançada abruptamente no seio das classes estudantaes! Teria uma repercussão favoravel se não tivesse havido selecção; se os prejudicados fossem todos, ou então fossem favorecidos em conjunto como o foi este anno somente o curso seriado.

Além disso tem outros inconvenientes: os professores formando a maioria, aquelles que ensinam nos estabelecimentos particulares, soffrem com isso duras privações, com a falta das propinas que contavam no principio do anno. A vida torna-se apertada; a condição do alumno insegura. Pois os professores pagos pelo Governo, esperam adoptar a "moralização" com medidas extremas de severidade. Meu Deus! Arlette, Nicinha!

Quantos sacrificios lhes exigi para permanecer em situações dubias. E se rebentar uma guerra — outra manifestação barbara do espirito do homem — cessará a importação de material europeu e eu ficarei na imminencia de perder o emprego"!

Estas palavras foram descriptas a principio, para serem publicados em algum jornal da cidade. Mas depois tomaram outro rumo e deram vasa ao grande sentimento que o opprimia. Nesta altura parou. Já sua joven esposa, tinha ido se deitar com a filhinha e a casa estava em silencio. Ouvia-se sómente o despertador em cima do creado-mudo: "tic-tac, tic-tac"! Aproximou-se do leito e contemplou a physionomia serena da esposa. Beijou-a amorosamente; em seguida contemplou a de Nicinha. Beijou-a tambem, com lagrimas nos olhos. Januario tinha um grande coração!

Passaram-se os dias. Januario vinha para o almoço numa bella manhã de sol, e encontrou-se com o Manoel Torres, vulgo "Manequinho", velho amigo de seu pae e funccionario aposentado da Repartição de Policia:

— Então, como vae meu malandro! que é feito de você.

— Vive-se — respondeu Januario — Quaes são as novidades!

— Muita politica e... "football" disse o outro rindo. E mudando de tom:

— Sabe que o Araujo perdeu a filhinha? Aquella menina era um encanto, um anjinho! A mulher ficou quasi louca!

Januario olhou-o meio descrente. Sentiu com isso um profundo choque. Perdeu a filhinha! Coisa estranha, estas palavras o fizeram estremecer todo.

— Vamos almoçar, convidou Januario ao amigo, quando chegaram proximo a sua casa. O outro respondeu com um cumprimento e se separaram. Mal chegou em casa, a filhinha correu ao seu encontro. Abraçou-a e beijou-a tanto, apertando-a contra o peito que até a esposa reparou:

— E para mim, nada?

Chegou a época dos exames. Era grande o movimento dentro do recinto do Gymnasio. Uma balburdia que ninguem se entendia; um vozerio medonho.

— A 5.º série onde é que faz exame? — perguntaram.

— Na sala n. 8, já está na hora!

— Não, vae ser na sala n. 10; o fiscal não chegou ainda!

E assim um dizia uma coisa, outro contestava; e com isso se erguia um zunido quasi insupportavel! Januario estava num canto aguardando a vez de se apresentar, muito pensativo porém. Havia deixado Nicinha em casa com um pouco de febre e isso o preoccupava muito. Tinha ido chamar sua mãe para auxiliar Arlette caso esta necessitasse, pois já ha dois dias que sua filhinha se mostrava inquieta e não dormia á noite. O que seria!

Os exames foram feitos com sacrificio. Januario trabalhava durante o dia e quando chegava á noite ia fazer as provas com o cerebro cansado e o corpo exhausto pelas fadigas diarias. Faltavam as duas ultimas.

Não se sabia ainda o resultado das anteriores. De facto os professores revelaram o que haviam promettido: muita severidade. Setenta por cento, já haviam sido reprovados devido essa medida; era de desolar! Em 15 dias de exames, não se reconhecia mais o Januario. Tal era o esgotamento de forças. Por fim, terminou as provas. Naquella noite tinha deixado a sua filhinha muito mal com uma recahida de angina e por isso deu graças a Deus quando terminou as provas.

— Ao chegar em casa, encontrou Arlette chorando na cozinha com o aventalzinho embolado na boca para suffocar o pranto. Januario precipitou-se para ella.

— O que foi que aconteceu, Arlette?

Estava tremulo. Comprehendeu logo e dirigiu-se para o quarto onde encontrou na cabeceira da pequenina cama de Nicinha, o Dr. Linhares attendendo afternalmente os dolorosos gemidos da menina! As lagrimas lhe rebentaram aos olhos. Não supportou.

Ia pela meia-noite já, quando o Dr. Linhares se despediu, deixando as ultimas indicações dos medicamentos. Ficaram no quarto com a pequena, Januario, sua mãe e Arlette. A's tres horas mais ou menos, Januario sahiu do quarto e pela primeira vez em toda a sua vida, implorou a Deus um milagre, com toda a fé que lhe restava no coração. Não se realizou o milagre! Nicinha expirou nas primeiras horas da manhã.

Arlette ficou quasi louca!

Dias mais tarde, Januario soube o resultado dos exames: fôra reprovado.

Não o affectara muito a decepção, pois a perda de Nicinha, causara-lhe um abalo demasiadamente grande. Lendo casualmente em uma das paginas de um livro que folheava displicentemente, Deus, Patria e Familia como um reflexo de sua fatalidade, murmurou trazendo nos labios o sorriso amargo dos vencidos:

— A religião falhou-me: a Patria, negou-me o ensejo de ser grande: E pensando em Arlette, em sua querida Arlette:

— Resta-me a familia!

Curityba, 19|12|38.

Temos o prazer de apresentar, hoje, pelas columnas da GAZETA DE NOTICIAS, a bella collaboração da joven poetisa patricia srta. Lydia de Alencastro Graça. Pela profundidade, pelo colorido e pelo transcendentalismo de sua poesia, a srta. Lydia de Alencastro Graça representa bem uma promessa acalentadora para as letras brasileiras, num momento em que ellas mais se resentem de verdadeiros valores que as revigorem e sacudam com energia esse vicioso pó da inferioridade e medianismo literario de nossos dias.

POEMA N.º 1

Noite! sêde mais lenta que eu aprisionei uma estrella
no meu peito,
e eu temo que ao despertar da aurora a minha
[prisioneira
se dissipe;
eu sei que com o Sol a realidade das coisas se mostra
e eu regressarei á poeira da vida!
Um mormaço tremendo já envolve as paizagens dos dias.
Quero á noite como um divan ou como um abraço
[de amante para me recostar.

POEMA N.º 2

Quando menos se espera, sob o mais bello arco-iris,
a noite vem!
Quando menos se deseja, quando melhor nos achamos
no dorso das mansas vagas,
a noite vem!
Quando vamos beber á fonte crystalina
ou pousar nossa mão sobre as aves dos bosques,
a noite vem!
Quando vamos dormir e povoar nossos sonhos
sob os bosques do outomno,
a eterna e tremenda noite vem!

LYDIA DE ALENCASTRO

DEUSES!...

TERCETOS (Continuação)
Resurreição mythologica da Grecia e Roma, antigas

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias")

Sempre vemos por onda que escuma,
Venus, creou-na Uranus, nesse mar,
toda a envolvendo um véu branco de bruma!

Por isso, no oceano, no espumar,
no vinco que marulha o seu sigilo,
segreda o deus Neptuno o seu amar!

Lembra a Phenicia foz do branco Nilo!
Tiram-na concha, cysnes, no arimono!
Venus que resplandece depois Milo!

Fôra um nicho de perolas o seu throno!
Conformou-na a escultura Praxitéles,
nessa afamada Cnide, com entono!

Inspirando toda a arte sã de Appéles,
a corôa com rosas de Adonis,
pintando lá do Céu, deusas Cybelles!

Eis que vindo da Mhirra, o seu matyz,
tocando um instrumento, uma cynira,
perfuma esse floral que é seu tapyz!

E despertando a Venus da Alamira,
elle enleia su'alma, semidéa,
arrebatando o olhar que lhe attrahira!

Vae relegando Chypre e a Citheréa,
seus templos e a Dionea, depois, parte
deixando os outros idolos, e a athéa!

Venus que se fez de Isis, uma Astarte,
errante, foragiu-se em mar, á tona,
temendo o ciume, as iras do Deus Marte!

Que matou Adonis! Fez-se Pomona,
para deusa floral, sentir-lhe humano,
metamorphoseado de Anemona!

Foi sem as divindades de Vulcano,
atrellando ao seu carro colombinas,
de penna matysada envolta a um fano!

Que voejaram espaço das campinas,
adejando o archipelago do atheu,
tremeluzente Céu, como heroinas!

Sobre a pagã Cyclade onde morreu
Diana irmã de Apollo, imperatryz,
que Pallas elevou aos alcantis,
sob musica tocada por Orpheu!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

NÃO VOLTARÁS!

(Conclusão da 1.ª pag.)

caso de menosprezo por parte do marido: ou ella soffre, calada, estoicamente, no seu posto, collocando-se, sobranceiramente, acima da fragilidade moral do esposo; calcando no fundo do coraçã todos os naturaes sentimentos de revolta, de ciume a amor offendido, esperando de sua fé religiosa as forças para saber esperar o arrenpendimento do infiel; supportando todo o soffrimento em respeito a um juramento feito deante do altar e o compromisso assumido perante um Juiz, e collocando a estabilidade do lar e a felicidade dos filhos acima de seus proprios sentimentos de humana creatura, amorosa e digna, ou então passa por cima de todos os preconceitos sociaes, de todas as leis e de todos os principios religiosos, e abandona o ingrato, deixa deserto o seu logar no lar, expõe os filhos ás tristes agruras das crianças sem familia, pobres orphãozinhos de paes vivos, e, arrostando com todas as consequencias de seu acto de represalia, affronta a vida apoiada, apenas, na sua dignidade ferida. Pois bem, Maria, se isto é o que succede a uma esposa trahida, differente tem de ser a attitude de uma noiva que, como tu, antes de ser irremediavel uma infelicidade, conhece o caracter do homem que lhe jurou amor e que ella escolheu para delle fazer, um dia, o amado companheiro legal de sua vida. Nada impede a essa noiva o evitar maiores soffrimentos futuros, e os sacrificios que se impõe ás esposas! Rotos os compromissos do noivado, tudo se poderá apagar no coração da noiva trahida, e ella, dignamente, poderá refazer sua vida sentimental, e reconstruir o grande sonho de felicidade que enche a alma de todas as mulheres. Não terá que dar satisfações ao mundo, e Deus lhe indicará o caminho para a pacificação do seu soffrer e para a reconquista da paz de espirito. Sabendo que não é digno de seu amor o homem fragil que se deixou dominar pelos impulsos da carne, e não se satisfez com a espiritualidade de um centimento que deixa em plano secundario as exigencias do corpo, para viver de ama para alma, a noiva tem o dever de renunciar a esse homem, porque elle será o mau esposo de amanhã, e uma familia constituida por um chefe falho de moral, será, apenas, o martyrio da mulher que foi, voluntariamente, a esposa infeliz que terá de escolher, entre a escravidão honrosa ao lar e a seus deveres familiares, de situação deprimente das que rompendo essa escravidão, caem no rol das descasadas, sobre as quaes pesam todas as maldosas opiniões do mundo!

— Como te exaltas, Dorinha!

— E' que eu vejo-te á beira de um abysmo, Maria, e quero salvar-te! Ouve bem! Eu, que estou presa ao meu juramento de christã; eu que não tenho coragem para quebrar as cadeias da minha escravidão, e que penso que é melhor soffrer resignada, dentro do meu lar, junto de meus filhos, os ultrajes do Paulo; eu que escondo, de todos, o meu desespero atroz, para que mais um lar christão não se desmorone, e para dar a meus filhos a illusão de que sou feliz e de que têm um pae digno do amor e do respeito delles; eu que sei bem, que fóra do meu lar, não seria mais feliz, porque não ha leis que me protegessem, e não póde viver feliz que mes põe á margem da vida humana sentimental, ou á margem da propria sociedade; eu, enfim, Maria, que tenho o dever christão de perdoar sempre as offensas de meu marido e que prefiro morrer dignamente, soffrendo em silencio, no santo orgulho de um sacrificio feito ao amor dos innocentes que de mim naseram e que eu adoro acima de tudo no mundo, grito contra a tua fraqueza deante das mentirosas promessas do teu noivo! Abre os olhos, Maria! Renuncia a esse amor, ou, pelo menos, não o sacrifiques aos soffrimentos que, como esposa de um leviano, fatalmente, te acompanharão na vida!

Se já tanto choraste pelo injusto abandono em que elle te deixou para correr atraz de uma reles aventura facil, pensa no que has de chorar, mais tarde, como eu tenho chorado, quando vires o teu talamo deserto, e tiveres a certeza de que és ultrajada, sem remissão e sem respeito á tua dignidade de esposa honesta, criteriosa e... amorosa por suprema desventura! Não, Maria! Não voltarás a ser noiva de Anisio! Não voltarás!...

— Obrigada, Dorinha... Não voltarei!...

Rio, 11-1-39.

O turismo entre nós

(Conclusão da 1.ª pag.)

ceram do mostruario, mas para que, ainda occultas ellas, continuam a ser vendidas carissima aos nossos *amaveis* visitantes.

E uma vez nas suas patrias, perfidos ou tartufos, elles as mostram como os habitantes superiores, filhos deste Brasil, transitado por cobras, por tigres e enxarcado de mosquitos.

O nosso patriotismo não é faceiro, nem logico.

O nosso patriotismo é intrinsecamente, benevolo e, fundamentalmente, ingenuo. O nosso clima africano, talvez, não admitta outro genero de civismo. E a idéa de que o Rio se transformou em centro de turismo, tendo o seu porto povoado, alguns dias, de transatlanticos estrangeiros, basta á nossa vaidade de *Tartarins de Tarascin*. Bonita pratica, nenhum... e apreciação justa das nossas bellezas naturaes ou artificiaes, nenhuma.

E' sufficiente para esse turismo, elegante e parasita, que, num canto das suas malas, semelhantes a esquises de primeira classe, elle leve as photographias dos mais inferiores bairros do Rio e do infeliz e degenerado pessoal que, nelles, mora...

Casemiro de Abreu

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra alcançarem notoriedade, esforçam-se por mos[illegible], publico a alma lacera[illegible] acerbas decepções, que não sentiram. Olindo Guerrini publicou, em 1877, uma collecção de versos, que teve o nome *Posthuma*, attribuindo ao primo, que fallecera, aos 30 annos, e que amara a vida, não obstante a doença do peito, da qual promanara o seu desapparecimento.

Baptizou o primo com o nome de Lorenzo Stecchetti e o livro obteve uma vendagem enorme; e, quando se descobriu o ardil, em que se amantara, já o mundo culto rendia-lhe louvores e adquiria os volumes de versos da sua autoria.

Mas, o nosso Casemiro de Abreu não inventou as dôres, reveladas nas suas bellas poesias; e o seu exilio e a sua molestia foram uma realidade dolorosa, constatada pelos biographos.

Receiava o velho negociante luso que o filho se alistasse nas fileiras dos bohemios e perdesse o amor ao trabalho honesto, e decidiu afastal-o dos grupos perniciosos dos rimadores.

Grande era a influencia de Byron nas rodas academicas; e muitos estudantes imitavam o cantor do *Manfredo*, e até nas aventuras nocturnas, no uso constante dos prazeres da mesa, nos festins no cemiterio em que celebravam a morte, por entre calices de wiskys, palpitava o desejo de imitar o mallogrado autor do *Corsario*, que havia pelejado pela independencia da Grecia. Ora, os paes avisados cuidaram de arrebatar os filhos de tão perigosas suggestões; e Casemiro de Abreu, embora não fosse um temperamento byroniano, era, comtudo, um sonhador inveterado. O degredo para Lisboa foi a recompensa da sua devoção ás musas. Entretanto, os brasileiros souberam distinguil-o, pois, popularizaram-se, cedo, as suas paginas, que passaram a ser recitadas nos salões, nos quaes não penetravam o maxixe, o can-can, os lundús.

Não foi — creio eu — o fado amargo de quem concebeu lindas poesias o motivo por que o povo brasilico estimou o autor das *Primaveras*; não, acredito que a simplicidade dos versos agradou os corações romanticos e consentiu que as repetissem aquelles e aquellas que percebiam quão intensos eram os martyrios do infortunado patricio, arredado do lar paterno e atirado numa nação culta, onde lhe faltavam os carinhos maternos, tão necessarios ao nosso ser como o "celeste orvalho" para as flores, que, sem a sua ajuda, crestariam, para logo.

Como a ave dos palmares
Pelos ares,
Fugindo do caçador;
Eu vivo longe do ninho
Sem carinho,
Sem carinho e sem amor!
Distante do sólo amado,
Desterrado,
A vida não é feliz.
Nessa eterna primavera
Quem me déra,
Quem me dera o meu paiz!
(Lisboa — 1858).

Mas, se o amor sincero duma mulher casta é a melhor moeda para retribuir o que lhe offereceu um homem simples, Casemiro de Abreu foi, regiamente, pago, porquanto, morrendo elle, em 1860, quando ella contava 15 annos de edade, a impressão que lhe deixou tão profunda, que o primeiro filho das nupcias, da sua ex-noiva, nascido em 1870, tinha os traços physionomicos de quem fôra o dono do seu coração e que, depois de morto, continuava a agitar-lhe o coração.

O SEGREDO DO DOUTOR SILBERT

A. de Medeiros Gualter

(Primeiro premio no concurso literario de Natal da Radio Vera-Cruz do Rio de Janeiro)

HAVIA precisamente dez annos, que o Dr. Silbert, morava na risonha cidade de prospero municipio da zona assucareira do Estado de Alagôas.

Divergindo da maioria dos seus compatriotas que immigram para estas bandas do continente americano, preferira o circumspecto clinico allemão fixar-se naquella hospitaleira nesga de terra do Nordéste brasileiro. E tudo patenteava a felicidade da preferencia, pois rapidamente se identificára, o forasteiro, com aquella gente bronzeada e sincera que o amava como a um irmão de sangue, precioso rebento da mesma arvore acolhedora e bôa.

Medico de rara pericia, profundo e apaixonado cultor da sua sciencia, operava verdadeiros prodigios salvando senhoras nos momentos angustiosos de intervenções gynecologicas e arrancando criancinhas das garras terriveis do impaludismo.

E não cobrava um real pelos seus trabalhos profissionaes. Se se tratava de gente rica ou remediada, que podia e queria pagar-lhe, elle recebia sem contar o dinheiro; se os clientes eram pobres (e, conforme regra conhecida naquellas remansadas paragens, era exactamente desta classe de gente a quasi unanimidade da clientela do Dr. Silbert), elle tratava-os gratuitamente e, sobre prestar-lhes de graça a sua desvelada assistencia, ainda mandava aviar por sua conta as receitas e lhes dava por cima os recursos pecuniarios, para o regimen dietetico.

Coisas de santo, que é como quem diz: medico consciente da sua missão sacerdotal!

Por todos esses predicados de verdadeiro apostolo do Bem, era o Dr. Silbert justamente querido, adorado, idolatrado por toda a população do municipio, da cidade-matriz aos logarejos mais distantes e pauperrimos, desde os mais humildes trabalhadores braçaes aos mais opulentos latifundiarios.

Notava-se, porém, um recondito mysterio na vida do caridoso facultativo.

Durante onze mezes do anno, isto é, de janeiro a novembro, o Dr. Silbert mostrava-se communicativo e até alegre; dava os seus dedos de boa prosa na botica do Major Tiburcio, aos sabbados comparecia á feira para fazer o seu abastecimento semanal, palestrava com o sr. vigario e discutia com elle animadas partidas de gamão e até, vez por vez, acompanhava a rapaziada que constituia o "granfinismo" matuto da localidade e alacres caçadas nas mattas virgens que ensombravam aquelle immenso saracote de montes e quebradas ou a pescarias no Poço Fundo, celebre peirão do rio que irrigava aquellas varzeas luxuriantes e infindaveis.

Mas, ao chegar dezembro, ninguem mais punha os olhos em cima daquelle homem de aspecto tão sympathico quanto respeitavel. O Dr. Silbert desapparecia por completo da circulação. Recolhia-se á sua vivenda, soturno casarão do seculo XIX, e com elle só a tia Rita, velha ex-escrava de um Engenho das redondezas e que desde muitos annos lhe servia de governante, podia falar, isto mesmo uma vez por dia, apenas, no acto de levar-lhe moderados alimentos.

Então a cidadezinha se enchia dos mais estapafurdios boatos e commentarios... Que mysteri seria esse que envolvia a existencia de um homem tão bom, tão generoso, de costumes tão crystallinos?

As hypotheses, as supposições mais inesperadas e até licenciosas, baralhavam-se no espirito publico (valerá mesmo a pena ser generoso?). Muitos procuravam insinuar-se junto á preta Rita, na esperança de obter uma palavra, ao menos, que lhes permittisse descobrir o motivo da exquisita reclusão; mas ficavam na mesma, pois a preta velha nada sabia acerca do motivo por que aquelle homem, ao chegar dezembro, morria para tudo e para todos. Era realmente um retiro fechado, uma reclusão absoluta, que intrigava a população da cidade e dos villarejos circumvizinhos. Nem mesmo os seus doentes alcançavam a felicidade de ter o Dr. Silbert no seu lado, por mais graves que fossem as molestias manifestadas, durante o mez em que festeja a humanidade o nascimento do grande culpado do crime de ser Bom!...

Entretanto, ao entrar janeiro, voltava o Dr. Silbert á luz do dia, reintegrando-se na vida ordinaria. Tinha então o aspecto sombrio e apavorante de um enterrado vivo. Olhos fundos, olheiras violaceas, traços evidentes de largo pranto...

— Viu como está o Dr. Silbert?

— Cadaverico; não acha?

— E' exacto. Todos os annos, é chegar dezembro, já se sabe, esse homem se entoca naquella caverna mal-assombrada e quando reapparece é nesse estado de tão penoso abatimento. Sim senhor. Que coisa horrivel!

— E tia Rita? Não poderá dizer nada de tudo isso?

— Pergunte... Ella será capaz de atirar-lhe com uma panellada de "mão-de-vacca" na cara!

— Com effeito!... Você já reparou que isto acontece systematicamente no mez do nascimento do Nosso Senhor?...

— Hum!... Correrá elle lobishomem?...

E assim por diante. Havia gente que ia na ponta dos pés, bem de mansinho, e ficava até altas horas de ouvido attento, rente á janella do quarto do medico nessas longas noites de dezembro. Mas era inutil; do lado de dentro só se percebia o tremeluzir vacillante de velas accesas e indistinctamente um murmurar semelhante gemidos e soluços... O mais era tudo silencio, paz, sombras mortuarias... E todos os annos o mysterio se repetia entre cochichos e mussitações de cozinha...

Que drama pungentissimo devia esconder o eremita!

1920. Chegara dezembro. A azafama alegre dos Engenhos em moagem franca harmonizava-se com as vibrações dulcisonas de natureza em festa...

Os cannaviaes abatiam-se a talho de foices e das enormes touceiras decepadas repontavam as sôcas que seriam tambem, no anno seguinte, transformadas em ouro dôce. Os picadeiros enchiam-se e esvaziavam-se, como que regulando a porfia incessante entre as moendas e os cambiteiros. Ao ruido destrambelhado das engrenagens misturava-se o cantarolar saudoso das tombadeiras de canna. Nas bagaceiras alvadias, tumultuavam molecotes suarentos, enchendo os banguês de nutrição para as fornalhas. Dos telhados vermelhos, das casas de caldeiras evolava-se, revoluteando, o fumo cheiroso do melaço. A' porta dos encaixamentos, caboclos musculosos brincavam de suspender saccos de cinco arrobas como se fossem petecas de borracha. Os carreiros alimentavam do melhor sêbo, com maximo capricho, suas "cigarras" de sucupira para que ellas afinassem ainda mais o seu cantar bonito...

As estradas regorgitavam de comboios de assucar. Por todas as veredas uma revoada de mulheres e crianças carregando bojudas cabaças de caldo e roliços potes de mellado. A' margem dos caminhos tortuoso as murtas, as madresilvas, os malmequeres e os manacás, em touceiras espessas, embalsamavam o ar de perfumes bizarros. Das frondes verde-escuro dos cajueiros, os frutos amarellos e encarnados pendiam appetitosos, deliciando o paladar dos viandantes.

O anno havia sido farto. As safras tresdobraram. O assucar bruto era vendido, em cima dos andaimes, a 14$000 a arroba!... Facto até então nunca visto. Era a riqueza plena! Reinava em todas as "casas grandes" e em todas as palhoças a alegria verdadeira dos corações ingenuos!...

O commercio da formosa cidadezinha animava-se. A' porta dos armazens, lavradores boçaes lavavam suas montadas com cidra e vinho branco do melhor que se importava!... As ruas, nos dias de feira, fervilhavam de gente. Nos sitios das redondezas os Reizados pittorescos faziam seus ultimos ensaios e enviavam avisos ás residencias ricas que seriam visitadas. Ao centro do grande "quadro" ostentava-se a "não catharinêta", com suas velas enfunadas, na qual devia exhibir-se o Fandango durante as noites festivas.

Além, armava-se o presepio em que o Pastoril, com as suas pastoras bonitas empunhando pandeiros prateados enfeitados de fitas multicôres como uma santa cruz de beira de estrada, iria arrancar os applausos da rapaziada galanteadora. Bem defronte da Matriz toda renovada e muito alvinha, ao fundo da praça, erguia-se o Cruzeiro Novo, encimado por um gallo de crista escarlate como para relembrar aos fieis que todos os christãos devem estar alerta ás tentações do Mal, para que nenhum vacille na sua Fé e negue Jesus, uma só vez que seja...

Só uma casa entrára na penumbra: aquella em que residia o Dr. Silbert. Tebaida indevassavel de mysterios impenetraveis.

Porém, arrostando possiveis recriminações do medico, os mais intimos amigos do Dr. Silbert concertaram uma conspiração para arrancal-o ao voluntario isolamento. Combinaram de pedra e cal surprehendel-o na noite de vespera do Natal, invadindo-lhe o "presidio", acompanhados de Pastoris, Fandangos e Reizados, alegrando dess'arte aquelle coração de sincero bemfeitor da humanidade.

De principio houve quem não concordasse. Mas visto tratar-se de um acto que se traduzia por carinhosa homenagem, uma manifestação do povo ao seu idolo, a idéa venceu, afinal, por unanimidade.

Estamos a 24 de dezembro, data da invasão amigavel da casa do Dr. Silbert. Nada transpirára. Só os "conspiradores" estavam de posse do segredo e do plano. Convidaram os Pastoris, o Fandango, os Reizados, a "esquenta-mulher" (conjunto pittoresco de pifanos e zabumbas que faz as vezes de banda musical), etc., etc.. A's 8 horas da noite, estavam todos no pateo da Matriz. Depois de saudar N. S. da Graça, padroeira da freguezia, desceram na direcção que a commissão indicára. Era uma multidão incalculavel. Foguetões espoucavam nos ares; a philarmonica tocava marchas vibrantes; a "esquenta-mulher" arrancava agudos allucinantes; as pastorinhas augmentavam a alegria ambiente com seus canticos de lapinha; as figuras do reizado bamboleavam numa toada do seculo XVII; os marujos do fandango entoavam, ao rufar dos tambores e ao roquejar das harmonicas, a marcha de "desembarque":

— *Saltemos todos, todos em (terra,* (bis).
nesta noite de tanta alegria!
— *P'ra festejar o nascimento*
de Jesus filho de Maria! (bis)

E a expontaneidade popular:

— Viva Nossa Senhora da Graça!

— Viva o menino Jesus!

— Viva a Sagrada Familia!

Num alarido ensurdecedor, deslocava-se a multidão seguindo o caminho que as figuras de prôa iam percorrendo. Por onde passava o prestito a elle se ia incorporando mais gente, até attingir ás proporções de um vasto mar de cabeças humanas, a cantar, a dansar pelas ruas na direcção da casa do dr. Silbert. Antes uns 50 metros, fizeram alto. Ahi então foi o plano revelado. Assombro de todos!

— Vou lá o quê!

— Tá doido, lezeira!

— Aquillo é assombração!...

Muitos retrocederam. Mães temerosas de coisas do outro mundo, de castigos invisiveis, mandaram os filhos pequenos para traz. Outros ficaram parados, sem coragem de avançar o passo. Aquella casa era Tabú. Especie de coisa sagrada. Ninguem devia perturbar-lhe o recolhimento.

Comtudo, a maioria investiu, cantando nervosamente até chegar deante da porta que estava fechada.

— Abra a porta Yoyô!... — gritou o "Matêo" do reisado.

E este, entoando as cantigas caracteristicas, ás vibrações estridentes das violas:

— *Aqui stou na vossa porta*
qual um feixinho de lenha (bis)
esperando pela resposta
que da vossa boca venha! (bis)

E o "Matêo", impaciente:

— Abra o demonio dessa porta, Yoyô!

De novo o reisado.

— *Abri a porta si queres abrir* (bis)
Viemos de longe, queremos nos ir!... (bis)

E o sapateado, frenetico, erguia nuvens de poeira.

Mas a porta continuava fechada; dentro da casa tudo era silencio.

— Terá fugido?

— Nada! Está ahi dentro.

Tornaram a bater, cada vez com mais força, como um ariete nas muralhas de um castello. Nada! Tudo silencio.

O "Matêo", porém, afoito, forçou a porta que se abriu rangendo nos gonzos.

Entraram na enorme sala então alumiada pelas candeias de azeite dos reisados e pelos fogos de bengala dos pastoris. A' frente as pastorinhas, entoando a saudação da pragmatica:

— *Aqui estão as pastorinhas*
que vieram de Belem (bis)
onde viram entre as palhinhas
Deus menino — o summo Bem! (bis)

. . . .

Mas era verdadeiramente apavorante. O resto da casa em completa escuridão e os quartos escancarados, excepto o que servia de dormitorio ao dr. Silbert, do qual se escoava, pelas frestas da porta, um fio de luz tenue como o olhar dos moribundos.

Invadiram todas as peças da habitação. Tudo deserto. Na sala de jantar um gato preto, espantado, erguia a espinha como um bodoque de vertebras. Visto haver luz no aposento em que julgavam estar o medico, bateram á porta. Chamaram, explicaram o motivo daquella profanação. Que elle, na sua grande bondade, lhes perdoasse o sacrilegio, mas era o povo todo da cidade e das redondezas, que sinceramente o amava, que vinha nessa noite festiva render uma calorosa homenagem ao seu grande amigo.

— Vamos, dr. Silbert! Abra essa porta; o senhor não deve martyrizar-se assim nesse recolhimento sepulcral quando o mundo inteiro delira em tão santa alegria!

Mas nada! Então empurraram a porta. Estava apenas cerradamente, sem o menor ruido. E todos recuaram entre exclamações de angustiosa surpresa!

Sentado numa cadeira de alto espaldar, com os braços pendidos, a cabeça derrubada sobre o peito coberto de sangue, o dr. Silbert jazia morto.

A' sua frente, sobre uma pobre mesa sem forro, uma arvore de Natal resequida pelo tempo, illuminada por duas velas humildes como alpercatas de peregrino, completava o quadro arrepiante.

A noticia correu celere pela cidade; e toda aquella festa delirante de prazeres, canticos e dansas, transformou-se numa sentinella de defunto, entre o pranto convulso do povo e o dobre compassado dos sinos da igrejinha branca...

* * *

25 de dezembro. Entre os papeis encontrados na decadente bibliotheca do dr. Silbert havia um livro manuscripto em cuja capa se lia isto:

"MEMORIAS DE UM DESGRAÇADO"

Desse maço de tiras, transcrevemos a parte que interessa a esta narrativa:

— "...Depois de cumprir os vinte annos de prisão a que injustamente me condemnara o "Tribunal de Justiça" de minha patria, voltei á aldeia do meu nascimento, onde sempre vivera e tinha, ainda, os meus entes queridos. Ia cheio de ansiedade para rever a eleita do meu coração, minha esposa, da qual me separaram cruelmente, em plena lua de mel, para jogar-me no carcere!...

"Estava disposto a sacrificar-me e lutar por todos os meios para provar á consciencia de

(Conclúe na 7.ª pag.)

Fim do primeiro acto da "Gioconda"

Renato Araujo

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

(Advertencia musical: a ultima phrase do primeiro acto da "Gioconda" coincide com a primeira do segundo nocturno de Chopin.)

Foste ouvir a "Gioconda", minha amada?
De minha infancia ao perguntar sorrio:
O scenario é Veneza desmaiada
No entardecer. E povo, e mulherio.

A' plateia a criança foi levada.
E esta era eu (relembro-o horas a fio)
E exclamei vendo a turba amotinada:
"Mamãe, querem jogar a cêga ao rio"!

Depois... Repete-se uma phrase linda,
Phrase que ouvi criança tenra ainda,
Meu Deus! que de alma nesta partitura!

Gioconda vae sumindo numa prece
E a musa de Chopin na noite desce,
Noite de musica e poesia pura...

REGISTRO LITERARIO

Rodrigo Octavio Filho — "Velhos Amigos" — José Olympio Editor — Rio.

Entre os livros de reminiscencias que recentemente têm apparecido no Brasil, alguns se impõem como verdadeiras joias literarias, de fino sabor, com descripções imparciaes, de analyse sincera e exacta de factos e homens. Podemos apontar neste caso o livro do senhor Rodrigo Octavio Filho, uma das mais interessantes figuras da literatura nacional de nossos dias. Filho de um outro escriptor de valor e que tambem possue um volume de memorias nos moldes que assignalamos acima, o sr. Rodrigo Octavio Filho em coisa alguma desmerece a brilhante personalidade literaria e diplomatica de seu progenitor.

Nesse livro de reminiscencias, publicado pelo editor José Olympio — "Velhos Amigos" — ha capitulos verdadeiramente notaveis pela grande percentagem de emoção, de sentimento e de saudade que o autor imprimiu a elles. Assim, o consagrado ao grande poeta desapparecido da "Lanterna Verde", aquelle altaneiro Apollo da Poesia que foi Felippe d'Oliveira, é encantador, descripto duma maneira subtil e graciosa no qual o autor rememora as passagens gratas de sua existencia passadas ao lado do poeta que tão largos recursos possuia para vir a ser um leader da moderna poesia brasileira. E não podemos deixar de apoiar as palavras do sr. Rodrigo Octavio Filho na analogia que faz — feliz aliás — da vida com a obra do vate; —— "Lanterna Verde" é o espelho da vida que elle vivia, empolgado e feliz, dentro de uma natureza, sómente sua sempre contemplativo, não mais estático deante das paizagens nostalgicas ou de simples motivos emocionaes, mas eloquente como a propria força da tumultuosa existencia dos dias que atravessamos".

Ao lado das mais bellas paginas que já se escreveram sobre Felippe d'Oliveira estão ainda lembrados com muita ternura, com muita belleza descriptiva e sobretudo, com uma grande força emotiva, outros vultos de igual fulgor como — Ronald de Carvalho, Mario Pederneiras, Gonzaga Duque, Machado de Assis e Vicente de Carvalho. Os seus estudos sobre estes tres ultimos são um attestado da cultura e do talento desse escriptor para o qual não medimos louvores.

O livro do sr. Rodrigo Octavio Filho é assim um repositorio precioso de lembranças e estudos de algumas figuras de primeira grandeza de nossas letras, e tanto mais curioso porquanto nos revela um espirito de fina sensibilidade, de cultura solida e de um decisivo talento polymorpho..

Octave Aubry — "Maria Walewska" — Vecchi Editor — Rio.

A personalidade de Maria Walewska tem, ultimamente, sido alvo de grandes polemicas; ainda ultimamente, na França, foi prohibida a exhibição de um film que era criticado de falsear a historia; este mesmo film foi apresentado entre nós com indiscutivel successo e, no momento, corre o Brasil.

Maria Walewska foi o grande amor de Napoleão; em torno della se póde reconstituir uma outra face da vida do grande corso; um Napoleão que não é o general ou o imperador; mas apenas um homem apaixonado como qualquer outro mortal. E Maria Walewska, através deste romance da sua vida é a mulher que, acima do general, do imperador, vê apenas Napoleão, um homem que tem coração, um lutador que gosta de carinho, que vê, na casa da amada, um oasis para onde se recolhe após as lutas.

O começo da amizade que se tornou historica, porém, foi por vezes odioso. A luta pela independencia da Polonia, o sacrificio de Maria a pedido de um grupo de notaveis patriotas. A posse.

Depois, em face do divorcio de Josephina, por que motivo a Walewska não foi imperatriz? Fouché entrou no jogo.

Octave Aubry, o grande napoleonista da França contemporanea, fixou neste livro um Napoleão muito humano. A traducção é de Maria Luiza Barreto Sanz e cumpre dizer, é uma das mais bem feitas de que temos noticia ultimamente. A edição é mais um successo da collecção "Biographias" de Vecchi Editor.

LIGEIRA NOTA sobre alguns livros dos editores Pongetti ——

Entre os editores brasileiros que mais se têm destacado nestes ultimos annos pela publicação aprimorada e incessante das maiores obras da cultura nacional e internacional, somos forçados a reconhecer num dos primeiros planos a casa editora carioca Irmãos Pongetti. Com effeito, ahi estão, para comprovar o que affirmamos, as luxuosas edições da "Historia da Inglaterra", de André Maurois e o "Voltaire" do mesmo autor, o "Romain Rolland", de Stefan Zweig, o "Dois Mestres", o "Padre Cicero e a Revolução de 1914". de Irineu Revolução de 1914", de Irineu Pinheiro, o "Bernardo Quesnay" e outros livros que verdadeiramente se impuzeram como contribuição de incontestavel valor para a literatura e para o saber nacionaes.

A *Historia da Inglaterra*, de André Maurois, que foi uma das maiores victorias de livraria em todo o mundo, um desses successos só comparaveis, talvez, ao que alcançou o livro de Remarque, representa bem um esforço daquelles editores que positivamente tudo fazem para conservar a primazia no campo das mais louvaveis iniciativas literarias de nossa terra. E' igualmente digna dos maiores louvores a traducção que Carlos Domingues fez dessa obra admiravel da cultura franceza.

Ainda de André Maurois, cumpre-nos assignalar aqui a excellente tradução que Aurelio Pinheiro fez do seu "Voltaire". A figura daquelle irreverente philosopho que apaixonou toda a Europa do seculo XVIII, apparece nesse bello estudo de Maurois com uma expressão bastante incisiva. Lendo-o, nos convencemos de que ninguem o faria tão bem do que aquelle escriptor. E' uma das melhores obras dimanadas do talento polymorpho de Maurois e os editores Pongetti merecem applausos por esa feliz iniciativa.

Outra obra que vem augmentar o prestigio das edições Pongetti é sem duvida nenhuma o "Romain Rolland", de Stefan Zweig. A biographia volumosa e perspicaz do consagrado autor de *Fouché, Maria Antonietta, Dostoievsky, Tolstoi* e de outros livros notaveis que alcançarem (como mesmo não poderiam deixar de alcançar) em nosso meio a mais enthusiastica acolhida por parte do publico e da critica, a biographia de Zweig, diziamos, é o estudo mais completo e definitivo que se poderia fazer do genial escriptor francez. Toda a vida trabalhosa e repleta de renuncias edificantes do mais notavel biographo de Beethoven apparece aqui narrada num estylo muito commodo e muito subtil em todas as suas minucias. Não ha como applaudir a um trabalho dessa natureza, tão cheio de attractivos, tão profundo e no emtanto, escripto de modo tão accessivel. Magnifica sob todos os pontos de vista a tradução do sr. Fabio Leite Lobo.

E. L.

Endereço: Edificio Esplanada, 3.º andar.

ASTROS E FILMS

Sweepstake do Barulho

Segunda-feira será a gloriosa estréa da nova comedia musicada "SWEEPSTAKE DO BARULHO" em que os 3 irmãos Ritz, acompanhados de pequenas formidaveis, apresentam ao publico carioca, a mais alegre e interessante comedia.

Além das habituaes doidices dos 3 famosos irmãos, surge um encantador e adoravel romance musical, liderado pelo "loveteam" Phyllis Brooks - Richard Arlen. E' verdade que a sympathica e attrahente Ethel Merman, faz tudo para desmanchar este idyllio encantador, mas .. nem a sua bellissima voz, nem os seus modos vivazes e "apimentados", conseguiram fazer o rapaz mudar de idéa!

Ethel Merman, a importante interprete de "Epopéa do Jazz" que tantos elogios e applausos recebeu pelo seu magnifico trabalho e incomparavel voz, em "SWEEPSTAKE DO BARULHO" virá novamente deliciar o publico, cantando duas novas melodias, especialmente preparadas por Lew Brown e Lew Not String Along With Me?... e "With You On My Mind".

Ambas as canções, Ethel canta-as harmoniosamente, para o seu "sweetheart" não correspondido, crente que elle mudará de idéa, mas... o amor de Richard Arlen por Phyllis é tão forte, que nada no mundo o faria mudar de idéa. Assim mesmo, o noivado foi desmanchado, não por causa de Ethel, mas sim, por causa de "Playboy", o cavallo vencedor do "SWEEPSTAKE DO BARULHO", e de posse, dos famosos irmãos Ritz!

Os Irmãos Ritz numa scena do film da Fox "Sweeps take do Barulho"

Nesta hilariante pellicula, o "fan" encontrará centenas de novissimas opportunidades para se deliciar com a esfusiante comicidade daquelle trio, pois que em scenas de absoluta diversao, deslisa um enredo totalmente diverso de quantos já foram estrellados pelos incomparaveis Irmãos Ritz.

Anno Novo — Vida Nova — e producções excellentes, comiçando pela bem humorada pellicula que a partir de amanhã, no PALACIO, virá proporcionar gargalhadas sem fim, com a alegre e optima comedia "SWEEPSTTAKE DO BARULHO".

Não deixem de assistir e divertir... Os Irmãos Ritz estão promptos para interpretarem as maiores loucuras, e Phyllis, Arlen e Ethel para viverem o mais interessante romance de amor.

O MARIDO EMPRESTADO

A 20th. Century-Fox Film vae dar-nos amanhã uma comedia bem interessante, cujo titulo diz muita coisa — "Marido Emprestado". Haverá muita gente que vae torcer o nariz, na supposição de que se trata de qualquer coisa immoral. Sim, que isto de emprestar marido não é la muito direito. Mas o caso aqui é outro, porque Stuart Ervin empresta-se a si proprio, isto é, como solteiro elle se empresta para uma ceremonia de casamento, afim de livrar uma mulhersinha de ser expulsa da America do Norte. Como cidadã americana ella não poderá ser expulsa, e logo depois do casamento haverá o divorcio, de maneira que o "emprestimo" que Stuart Ervin faz da sua pessôa vae ser por pouco tempo. Isso pensou elle, mas a mulhersinha, aliás um "vampiro social", descobre que elle herdou um negocio valioso, e ella e seu bando resolvem não largar mais a "mina"! Ella, neste caso, é Joan Woodbury, uma creatura nova que vocês talvez ainda não conheçam, mas o certo é que começou a sua vida publica como dansarina, e é uma das campeãs da rumba! Afóra isso é musicista de valor. E é linda e insinuante, pelo que a tomaram para o papel de "vilã" do film.

Mas como em tudo ha um contraste, o romance de Stuart Erwin como "Marido Emprestado" nos mostra a figura que vae salval-o. Um creatura que se apaixona por elle, comprehende a sua situação, luta e consegue arrancal-o das garras da "esposa" e do bando. E' Pauline Moore. Pauline vocês conhecem. Temol-a viso em varios films da 20th. Century, e trabalhou com o fallecido Warner Oland no seu ultimo trabalho "Charlie Chan nas Olympiadas", e ainda ultimamente a vimos ao lado de Loretta Young, fazendo o papel de sua irmã e secretaria, em "Precisam-se tres maridos". Agora, em "Marido Emprestado" ella, com a sua candidez, vae enfrentar as manhas e fascinações de Joan Woodbury...

No fim apparecem ainda Douglas Fowley e Robert Lowry. São cinco artistas que vão encantar a todos, amanhã no Odeon.

O TYRAMNO DE ALCATRAZ

Com um elenco que comprehende actores do tomo de Gail Patrick, Lloyd Nolan, J. Carroll Naish, Porter Hall, Harry Carey, Robert Preston e outros cujos nomes são uma garantia para o valor dos films em que apparecem, "O TYRANNO DE ALCATRAZ", a electrizante producção dramatica que o Plaza vae pôr em caratz na proxima semana, conquistará por certo irrestrictos applausos dos nossos fans, que estão sempre promptos a receber com sympathia os trabalhos bem interpretados.

Lloyd Nolan, Gail Patrick e Robert Preston, no film da Paramount "O Tyramno de Alcatraz"

Gira o entrecho desta bem feita producção da Paramount em torno das rivalidades de dois radio-telegraphistas que não podem ficar juntos dez minutos sem armar vinte encrencas complicadissimas... Mas, com a mesma persistencia com que mantem esta permanente rivalidade, os dois se unem todas as vezes em que se trata de investir contra terceiros que se mettam no "brinquedo"...

O film não é entretanto uma comedia, como póde parecer pelo que dissemos acima, e sim um drama de grande emoção, culmina nas scenas finaes com a morte de um perigoso "gangster" evadido da penitenciaria de Alcatraz.

"DO MUNDO NADA SE LEVA"!

Eis uma noticia gostosissima para os "fans", logo no inicio da nova temporada cinematographica: o Cinema SÃO LUIZ, que mantem uma constante primavera no seu ambiente, privilegiado pela technica e pela arte, resolveu lançar brevemente — o mais brevemente possivel, mesmo — o grandioso super-film "DO MUNDO NADA SE LEVA" (You Can't Take It With You) que é a ultima realização

Ann Miller

de FRANK CAPRA, para a Columbia.

Trata-se de uma legitima e espectacular super-producção, que bateu records de bilheteria nos EE. UU. e que vem empolgando todas as platéas universaes.

No seu elenco excepcional reunem-se os nomes de maior projecção em Hollywood, como, por exemplo, JEAN ARTHUR, LIONEL BARRYMORE, JAMES STEWART, EDWARD ARNOLD, MICHA AUER, ANN MILLER, etc.

Justifica-se, pois, o tom alviçareiro desta noticia e o interesse com que o publico do Rio aguarda a opportunidade de assistir "DO MUNDO NADA SE LEVA", o film 100 % CAPRA...

QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU ?

VIVER é um film que ainda está na memoria de todos. Suas canções attingiram bem fundo a sensibilidade popular. Por toda parte aquellas musicas suaves, são repetidas com o mesmo maravilhamento inicial. O famoso tenor, gloria da scena lyrica mundial, volta a repetir em mais um film do mesmo genero romantico. Sua companheira, tal como em VIVER é ainda Caterina Boratto, uma das mais expressivas artistas do actual cinema italiano. Ambos confirmam nesse pellicula o successo da primeira em que appareceram juntos.

Caterina Boratto no film da Ufa "Quem é mais feliz do que eu?"

Apenas que, desta vez Tito é o tenor inconsequente que seduz Caterina e a deixa levianamente com um filho, vaidoso da sua gloria, inebriado pela fama. Mas um dia se arrepende e volta a sentir saudades da mulher que, apesar de tudo, fôra para elle um verdadeiro amor. Encontra-a transfigurada pela vida. Empedernida e má. Quer saber noticias de seu filho. E a mãe a quem o tenor abandonara num momento critico, mente para vingar-se... Diz que o filho morrera e Tito parte desesperado com a noticia. Num festival, sua voz cheia de inflexões de ternura, de recondita magua pelo filho que não conhecera, toca o coração de Caterina. Esta se arrepende e volta a unir o seu destino ao tenor regenerado pela paternidade. Tal em resumo o argumento desse film bellissimo, gloria da cinematographia italiana que á maneira de VIVER, offerece esplendidos motivos musicaes graças á voz de Tito Schipa modulando canções que se destinam a rapida popularidade como QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU ? — a que dá titulo ao film; EU E A LUA e MEU GURY, além do conhecidissimo TORNA SORRENTO.

Acertada a direcção de Guido Brignone e homogenea a interpretação dos demais artistas. Um film para tocar todas as sensibilidades com a sua narrativa simples, fluente e humana!

QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU ? será apresentado por Art-Film no PATHE' PALACIO, amanhã em substituição a NOSTALGIA o film que tem hoje no cinema onde NÃO FAZ CALOR, o seu ultimo dia de exhibição.

"Pensive"

(MODELO DE LUCIEN LELONG)

Vestido de "soirée" em seda grossa natural, em rosa viva, inteiramente plissado em "soleil". Uma longa corrente de ouro envolve as es paduas e a cintura

UMA ASPIRAÇÃO BEM FEMININA:

possuir a tez de uma criança, a experiencia dos 40 annos e a apparencia dos 20.

—Quando deverão as mulheres começar com seus cuidados de belleza? — Desde o primeiro anno de vida — é o conselho dum grande especialista em taes questões.

Além disto, devem-se adoptar medidas preventivas dos 20 aos 30 annos, isto é, beber pouco alcool, não deitar muito tarde, não se preoccupar excessivamente com as coisas.

O maior cuidado no tratamento da pelle, especial precaução na escolha dos productos de belleza.

Não se póde descuidar um só detalhe: cabello, olhos, nariz, boca, etc.

Entre os 30 e 40, é necessario um cuidado redobrado com a cutis. Muito exercicio, moderação no comer e no beber, de quando em quando umas semanas de semi-dieta, e, sempre, muita gymnastica.

Entre os 40 e 50, o principal é o seguinte: exercicio, gymnastica regular, dieta adequada, visitas a balnearios, pequenas curas de belleza, um cuidado escrupuloso com a tez e ligeiros recursos cosmeticos.

Dos 50 em diante, recorrer-se-á a massagens sem desprezar, porém, os exercicios de gymnastica. Muito movimento ao ar livre, grande dominio de si mesma, muito repouso, cuidado com a pelle, muito pouco recurso cosmetico. Em vez disto tudo, poder-se-ia dizer: conheça-se a si mesma, use o dominio da vontade, o tino, a discreção e encontrará o methodo mais adequado para conservar a sua belleza.

Muito conveniente é a pesagem frequente, costume que, porém, não se deve transformar em necessidade vital.

Nossa tranquillidade não deve depender do peso que accusa uma balança. Uma mulher que só vive attenta ao kilo que ganhou ou perdeu, ás calorias que ingere, aos centimetros que mede o seu corpo, é capaz de conduzir ao desespero uma familia inteira.

Entre essa penitencia que algumas mulheres se impõem e que as torna nervosas e mal humoradas e um suave imperio sobre si mesma, existe uma differença enorme: a primeira enlouquece os que as rodeiam; a segunda lhes dá uma doce tranquillidade.

PARA CRESCER O CABELLO

A receita que vamos dar é apropriada para facilitar o apparecimento de cabello nos casos de calvicie prematura e sempre que ella não dependa de uma enfermidade especial do couro cabelludo.

A sua formula é:

Tintura de cantaridas	18 grs.
Glycerina neutra . .	56 "
Agua de rosas. . . .	2.000 "

Misture-se, com uma escova e friccione-se o cabello 2 vezes por dia.

Para os bellos dias

CASACO EM PIED-DE-POULE E MESMAS GUARNIÇÕES NO VESTIDO EM LÃ BANANA — (Modelo Alex Maguy)

ANDRÉ Tanner filho, um tricot em lã fina e marrou e amarella, guarnecida de "nervures" um collete bordeaux.

De Gift, presentes que se gostaria de receber, um broche-bussola, um encantador porta-chaves, o coelho porte-bonheur, o guarda-chuva Chamberlain, em metal dourado, flores de metal rosa shocking.

Um cinto em camurça preta debruado de lentejoulas de côr, um porta-chaves em couro, cartas para jogar, berloques de esmalte, um cinto em couro amarello, azul e roxo de Gift.

Póde chronometrar a velocidade do seu carro com o minusculo chronometro porta-chaves de GIFT!

Lucien Lelong. — "Pensive". Vestido de noite em seda grossa natural rosa vivo, inteiramente plisada soleil. Uma corrente comprida de ouro cerca os hombros e a cintura.

Quadrado de seda de muitos tons com motivos rosa dos ventos.

Cinto de couro preto terminando por uma fivella em pedras multicores.

Pequeno broche preto e alfinete para chapeu combinando. Bolsa em couro preto forrada de roxo, luvas combinando.

Pulseira sport em lezard, clip combinando tendo o feitio de uma castanha.

AS MULHERES ADORAM OS PRESENTES UTEIS

E' quem sabe, um pouco enganador, falta de poesia, mas é certamente um signal do nosso tempo, terra á terra: as mulheres — mesmo as mais animadas — adoram os presentes uteis. Uma moça fez, outro dia, este reparo: "Objectos uteis... mais um pouco ou melhor do que teriamos comprado nós mesmas." Meias de melhor qualidade, rouge para labios num estojo mais elegante... e nos fará prazer juntando o luxo ao util. Percorrendo os differentes institutos de belleza, fiz uma lista de coisas que se pode offerecer ás mulheres de todas as idades, de todas as classes — coisas que se pode escolher conforme a importancia do presente e... da verba. Aqui tenho o que recolhi: quantas mulheres desejam tratamentos de belleza — posso julgar pela minha correspondencia — e não pelos meios. Se tem a possibilidade de ser generoso, offereça-lhe uma assignatura ou algumas vezes tratamento num Instituto de Belleza. E', quem sabe, um pouco pessoal, mas — conhecendo as mulheres — posso assegurar-lhe que ellas não se offenderão. Uma amiga bem de fortuna pode offerecer, a uma que não é, uma permanente com seu cabelleireiro, que é o "az dos azes"... E as novas "harmonias" de maquillage para o dia e para a noite, apresentados pelos nossos grandes especialistas, lhe assegura que dariam prazer ás mulheres, as mais exigentes.

Se passa das suas posses, escolha um rouge para labios ou rosto de um tom na moda — pivoine ou cyclamen — com a laca das unhas combinando. Um producto de belleza que, segundo você, faz maravilhas e offereça-lhe como prova de grande amizade e, naturalmente, sob sigillo... Um rouge para labios, caixa de pó novidade — mesmo se não é prático — alegram as mulheres, neste estojo curioso com um pequeno espelho ou fecho original.

E para os presentes mais luxuosos, existe "trousses-beauté" completas, de todos os tamanhos, para a duração de um weev-end ou de uma viagem á volta do Mundo. E os perfumes em bellos frascos que, uma vez vasios, servirão para guarnecer a mesa de "toilette". Sáes ou oleos para perfumar deliciosamente o banho e mesmo uma destas novas escôvas de cabello tão práticas... Uma mulher verdadeiramente mulher — e qual dellas o não é,

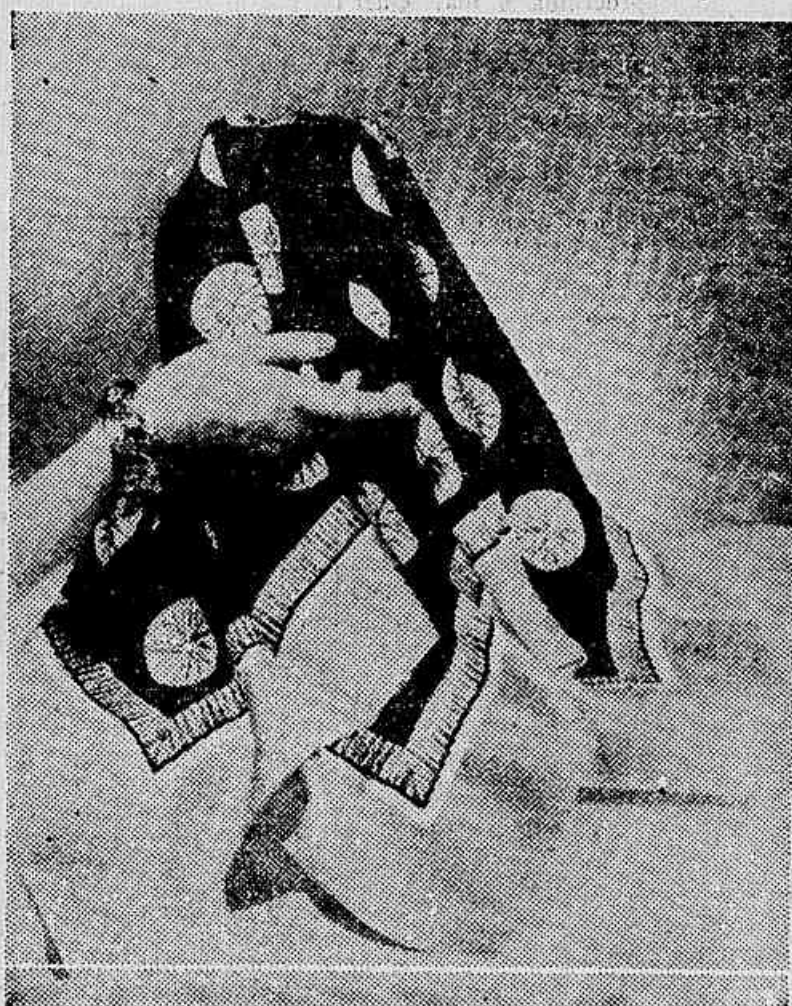
mesmo se ella se desculpa de não o ser? — adora todas estas coisas, essencialmente femininas, que só falam de "belleza". Para apagar destes presentes a marca "util", pode os acompanhar de algumas flores ou de uma caixa de bombons.

HENRIETTE VERMOND

O SUPERFLUO ELEGANCIA DA AMIZADE

Já sonha nos presentes que vae receber. Uma surpresa lhe será reservada? Já sabe desde já, o que deseja? E' uma pessoa razoavel, pensa no emtanto nos pequenos objectos inuteis que outras podem comprar emquanto que você, não póde. São quem sabe os detalhes um pouco luxuosos que faltam á sua "toilette". Certamente, tem lindas luvas pretas, classicas e das quaes não se cansa: porque não lhe darão este par de luvas tão fantasia e portanto tão encantador em antylope rosa, em perfeita harmonia com sua écharpe em musselina de seda. Tem uma vontade forte de pequenos nadas que enfeitam sua pessoa. Quem sabe seus paes lhe comprehenderam, sem por isso lhe julgar severamente! Não é prudente satisfazer você mesma estes desejos, os outros de vos comprehender, de vos trazer alegria e superfluo. Seus sapatos de camurça preta são bem tristes para a noite... Uma fivella de strass que será a mesma do seu cinto de camurça. Porque não substituir os botões de madreperola branco do seu bonito chemisier por lindos botões em ouro branco ou em prata? Seu vestido de noite em velludo preto poderia ser um estojo que poria em valor qualquer joia, não dá importancia aos que têm valor, mas aos outros que alegrarão o lado por vezes sombrio da sua simplicidade. Está cansada das joias antigas da sua avó. Gosta de mudar de collar. Com certeza lhe asseguraram que estão na ultima moda, mas são ajuizados, elles tambem. Terá um clip dourado, representando um animal, um outro em pedras rosas e um terceiro verde turqueza. Com seus cabellos levantados e encacheados, suas orelhas lhe parecem nuas: duas perolas "baroques" ou duas bolas de crystal cortado enfeitarão adoravelmente seu rosto. Sua bolsa em velludo preto, gosta tambem do lamé com desenhos persas. As flores naturaes murcham depressa, em fustão, um ramo de gardenia tão branco quanto suas luvas compridas em camurça. Seu cinto marron de couro que acompanha sua vestimenta sport é perfeita, mas um outro em porco lhe alegrará em camurça pespontada. Acontece chorar de fastio e de tristeza as noites de melancolia no seu lenço de batista: como seria agradavel, todas as outras noites, as que você se ri (e são sem duvida as mais numerosas) aonde este lenço, ficando um enfeite, será de muselina de côr ou mesmo em renda branca, lenços que para nada servem, deve-os ter igualmente. Ninguem lhe criticará por causa disto. E' joven e bella, tem o direito á faceirice, á fantasia.

Creio que todos seus amigos comprehenderam como vos dar prazer: o superfluo elles é que compete dar.

DENISE VEBER

A dialectica e a evolução social

E. VICTOR VISCONTI

A dialectica orienta a evolução da sociedade humana. E' o processo mesmo da transformação universal. Encontramol-a na physica occulta dos collegios iniciaticos da antiguidade, inspirando a concepção da genesis entre os indús, caldeus, gregos, etc... Ella resurge na physica moderna, que muito se aproxima das idéas dos alchimistas. No campo social, vemol-a influenciar a Republica de Platão, a Sinarchia chineza, cujo ultimo rebento foi o movimento dinizeano. Todas essas fórmas buscam o equilibrio entre os antagonismos sociaes.

Não me refiro á dialetica como expressão isolada de qualquer de suas phases, isto é, como manifestações da these ou da antithese, em sintheses que pendem demasiado para um desses extremos. Refiro-me á mesma no conjunto dos seus 3 momentos, obedecendo a um rythmo constante. A observação desse rythmo é a historia dos povos, no seu sentido real de evolução da sociedade humana.

O exaggero da these conduz a um sinthese idealista, a da antitsese ao materialismo como no marxismo. Ambos os casos são visões unilateraes do methodo dialetico.. Seu processo real é a oscillação da these para a antithese em sintheses sempre renovadas, seria um movimento igual ao de um pendulo, cujo oscillação se processasse sempre em logar diverso. Os organismos sociaes são expressões dialeticas na busca do equilibrio entre os contrarios.

O equilibrio consiste na constancia do processo evolutivo através dos momentos dialeticos. Quando um systema tende para um dos extremos, o contrario começa a preparar sua transformação, conduzindo-o para o ponto equilibrante, se encontra resistencia, a reacção no sentido contrario vem a verificar-se com intensidade equivalente. Exemplifiquemos: A Democracia Liberal exaggera o individualismo. As massas começam a agitar-se num sentido opposto. Caso o Estado possa intervir reestabelecendo o rythmo salva-se a sociedade. Do contrario temos a subversão da ordem.

E' tão perfeita a evolução da vida através da concepção dialetica que os antigos a ligavam ao mais elevado espiritualismo. Era o determinismo da causa espiritual e o das causas materiaes, formando a sinthese, embora fosse este determinismo subordinado áquelle, numa sinthese de tendencia idealista.

Só a visão curta de certos materialistas conduziu á tentativa de cortar o nó gordio dos problemas metaphysicos ligados á dialetica. Incapazes de destal-o, recorreram a uma solução indigna do pensador honesto, o abandono de tão ardua pesquisa. Ademais a dialetica encarada sob seus dois aspectos; o materialista e o idealista offerece maiores recursos no estudo de todos os problemas possiveis.

A comprehensão do processo dialetico póde offerecer meios de evitar os phenomenos revolucionarios, permittindo equilibrar interesses antagonicos, o que gera a renovação do organismo social e acarreta o progresso da sociedade. Sem sahir do determinismo, apenas lhe dando maior amplitude, podemos affirmar a capacidade do homem intervir, como causa de ordem subjectiva, nos phenomenos de qualquer especie. Aqui, ha mais determinismo do que entre aquelles que procuram dar um salto do individualismo liberal ao mais romantico collectivismo. Essa tentativa produziria uma reacção do individualismo. As mentalidades cansadas do marxismo appellam para o exaggero dinizeano, que muitos chamam de sinarchia e mais parece uma anarchia lyrica... E já a anarchia matará a sinarchia chineza.

No seu determinismo, a dialetica affirma a individualidade, a vontade humana influenciando os acontecimentos e soffrendo o influxo delles. Teremos então um elemento subjectivo, um objectivo; a sinthese de ambos é o organismo social. Não se póde admittir a annullação quer da these ou da antithese na dialetica. Seria um erro theorico. O individuo não se dillue na collectividade, e, sim, permanece em choque com a mesma, orginando uma sinthese, que no liberalismo revela o predominio individual e no marxismo o da collectividade.

Examinemos manifestações passadas de taes tendencias. O chefe de tribu é o individualismo no predominio do mais forte, é these mais grosseira, mas ja influenciada pela antithese, a ção algo sinthetica. Accentua-se a tendencia para a antithe- tribu dirigida, numa organiza-se com as assembléas de representantes do povo. As dictaduras tendem para a these, como fórma evoluida do chefe da tribu.

Taes combinações entre a these e a antithese produzira o hybridismo espantoso da sinarchia chineza, 500 annos antes de Christo, que apesar do seu pendor para anarchia e para a democracia, submettia-se á tutela dum chefe espiritual, que tinha algo de monarcha e muito de sacerdote. Tambem nessa terra exquesita existiu o communismo, creado por um poeta e patrocinado por um imperador.

O individualismo leva á anarchia e ao predominio egoistico dos mais fortes. O collectivismo conduz á annullação do individuo na collectividade, provocando uma quéda no nivel intellectual com a morte da elite e o triumpho da mediocridade, é a destruição da responsabilidade e da moral Só o equilibrio entre os extremos é conveniente. Não é entretanto possivel creal-o equidistante da these e da antithese, numa sinthese perfeita. Resta-nos, portanto, manter a oscillação dentro duma constancia, dum rythmo, capaz de evitar o retorno ao equilibrio por transições violentas.

Notamos, no emtanto, cada vez que uma expressão da antithese se decompõe surge uma fórma mais evoluida da these para substituil-a e vice-versa. Assim a sociedade progride apesar do apparente retorno a tendencias do passado.

A verificação desse movimento da evolução da sociedade humana representar-se-ia por uma espiral e não pela circumferencia, pois se os dois agentes da transformação predominam alternativamente fazem-n'o como expressões diversas, havendo constancia apenas no rythmo.

Inutil seria buscar um equilibrio que produzisse a inercia, a estatica duma organização social perfeita, ponto equidistante dos extremos não permittindo progresso algum. Eis o Reino da Utopia. Tal sonho é a moeda falsa dos exploradores da credulidade publica, que vêem defeitos no regimen que combatem, mais não confessam os quetrariam suas doutrinas perfeitas como abstracções mas que, na pratica, soffreriam as contingencias do elemento humano que tentaria realizal-as. No momento actual, quando a luta entre os extremos se accentua duma fórma nunca vista talvez para entrarmos numa phase mais ampla e perfeita da sinthese, rompe-se por toda parte o respeito pelas fórmas gastas, crystallizações duma experiencia que attendia a circumstancis que não mais existem. Destroem-se tabús, quebram-se velhos padrões e surgem vigorosas manifestações de renovação graças a espiritos libertos de bysantinismos inuteis. Infeliz do povo que não souber viver a realidade do momento.

Saber governar é manter o equilibrio dialectico entre os contrarios indo da these para antithese segundo as necessidades do momento, mas evitando um predominio excessivo de qualquer dessas tendencias. Não fosse a aristocracia tão conservadora e a massa tão radical e teriamos maior numero de monarchias do modelo inglez.

O criticismo dialectico sem affirmar o espiritualismo e o materialismo, ou o collectivismo e o individualismo, mas uma sinthese abrangendo algo de ambos, sem ir a essencia das coisas seria o conveniente.

O estado deve ser organizado de modo que exerça controle sobre as forças economicas e discipline as classes sociaes dentro duma perfeita collaboração. Só assim teremos o individuo disciplinado dentro da sociedade, mas em moldes bastante amplos para não tolher sua capacidade creadora, que deve ser orientada e não anniquilada.

A simples acceitação da dialectica idealista ou materialista seria factor de desequilibrio, gerando fórmas de governo absolutistas ou collectivista. Sómente a sinthese relativa, baseada no mais são criticismo philosophico conviria a um Estado moderno, que deve se collocar acima dos dogmatismos.

Num povo supercivilizado as elites poderiam através de orgãos adequados dirigir a evolução desse phenomeno. Para povos menos cultos e conscientes a salvação póde vir dum chefe genial, que soubesse tomar medidas immediatas capazes de dirigir os acontecimentos. Os regimens de linhas definidas, escravos de principios abstractos distanciados da realidade, só poderão crear difficuldades ao progresso da sociedade. Essas formulas estreitas, crystalização de normas absoletas, constituem impecilhos de tal ordem que só pela força eversora de verdadeiras catastrophes sociaes podem ser destruidas.

Ao estado moderno convem uma organização plastica, baseada na collaboração dos contrarios: individuo e collectividade, capital e trabalho, numa sinthese dialectica, sujeita a adaptação constante conforme as necessidades do momento. Um principio que serve a uma época é prejudicial a outra. A liberdade que ensinava a economia classica servia para o tempo e haverá momentos em que possa ser util, como a economia dirigida em geral, é a que mais nos convem.

Assim são os principios que regem a vida da sociedade humana; bons para um povo e uma época, poderão vir a ser prejudiciaes noutra parte ou idade.

Só uma "elite" esclarecida ou um grande estadista poderá fazer prevalecer o que mais convem, sem as peias impostas por leis estratificadas. Buckle dizia que o unico merito dos legisladores é renovar as leis que encontram creadas. O estado deve ser um organismo vivo capaz de reagir ás enfermidades que o ameaçem e, não, um conjunto de bysantinismos imprestaveis.

No Brasil, quando os excessos do liberalismo nos ameaçavam de completa dissolução social e quando a reacção da collectividade surgia, presagiando os mais terriveis successos, um estadista genial a golpes magnificos de talento, soube reestabelecer o equilibrio compromettido, evitando a tempo a catastrophe que nos ameaçava, com feliz advento do Estado Novo.

Administração e Estado Novo

AMERICO VALERIO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

O plano de Heleno de Santiago é centralizador e descentralizador.

Parentese: dupla technica administrativa dos commerciarios e industriarios.

O Governo, multi-lateral, orienta, aplaina, e pune.

E' o novo e unico Direito-Codigo Administrativo, Economico, Financeiro e Orçamentario, crescente e decrescente. Dez ou mil pessoas na esphera do secretariado. Mas ha bussola.

Caem os "regulamentos privativos" e "ordens internas de serviço".

Estrangalham-se os desmandos de cada repartição e quixotécas unipessoalizadas.

Ha controle nos cargos administrativos.

Ao Presidente Getulio, que arvorou "uma só bandeira, um só emblema e um só hymno", impõe-se a leitura deste plano.

* * *

O Brasil Novo é esperança e realidade.

Os brasileiros sem tutano contrabandearam o Brasil.

E os alienigenas, sem alma, sorveram-no, como as ondas, em Copacabana, aos incautos. Recorde-se a "Light and Power". Mesmo com as brasileiragens: "Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada".

Ironicamente é — limitada. Possue coisas boas. Mas que abusos.

Até em pequenos factos quotidianos, que se tornam enormes.

As minhas Clinicas estavam á rua 7 de Setembro, 139, 2.º andar.

O feudo canadense-americano scismou — 3.º andar.

E os contra-golpes eram diarios. Mudei-me para a Avenida Apparicio Borges, 15, 9.º pavimento.

E' dos contratos e tudo o mais.

Os suzeranos baixam-me ao 8.º andar.

E quem chega, fiado na mestrança da Avenida Marechal Floriano Peixoto, 168, choca as pariculas nas paredes.

E some, ou, em bamburrio, pinguela ao 9.º andar.

Visiumbre-se a "City Improvements Company".

Esplanada do Castello, Grajahú, Ipanema, Leblon entralham-se em absurdas fossas.

E os disparates da "Companhia Cantareira e Viação Fluminense" nos calhambeques?

Onde o controle? E o Brasil é dos brasileiros.

Viagem aos planetas

Subo a essas terras que se assemelham á nossa: os planetas, astros errantes que giram como a terra em redor do Sol. Passo-os em revista.

Na extremidade, avisto o planeta Neptuno, o mais afastado do Sol, que descreve á volta delle o maior circulo. Depois, um pouco mais perto, vem Urano; depois Saturno, cujo aspecto estranho desperta-me a attenção. Parece envolvido por um cinto de fogo: é um anel circular que o cinge pelo meio sem o tocar em nenhum logar; anel brilhante, cuja luz, recebida do Sol, clareia Saturno durante a noite.

De Saturno, arrojo-me ao maior dos planetas, para Jupiter, quasi 1500 vezes mais volumoso do que a Terra e illuminado por quatro luas maiores do que ella.

Vejo agora, opposta a este globo giganteseo, uma centena de planetas menores que atravesso com presteza: sem duvida são destroços de algum planeta distribuidos em fragmentos por alguma causa desconhecida.

Aproximo-me de Marte, cujo aspecto se parece tal qual ao da Terra, e que eu tomaria por ella mesmo si não a visse um pouco mais longe.

E' quasi do mesmo volume, distinguindo-se mares á sua superficie; seus polos são cobertos de gelo; as nuvens fluctuam na atmosphera. Lá, talvez o homem pudesse viver; talvez existam vegetaes e animaes, mais ou menos semelhantes aos que conhecemos.

Poderia parar, mas o arrojo do brilho que me guia, leva-me mais adiante.

Passo perto da Terra ainda mergulhada na noite; depois saúdo a vizinha Venus, este encantador planeta ao qual chamamos ora estrella da manhã, ora estrella da tarde, ora estrella d'alva. Tambem se parece com a Terra; uma substancia fluida o envolve; altas montanhas cobertas de neves eternas se levantam á sua extensão. Será habitado como nosso Globo? Não sei.

No Bonches -- Du -- Rhône

PEDRO LEVEL MOREAUX

MARSEILLE, deve a sua verdadeira fundação aos Phoceanos da Asia Menor, bardis navegadores habituados a explorar todas as costas mediterraneas e mesmo a transpor as columnas de Hercules.

Os Phoceanos assignalaram essa costa tão maravilhosamente talhada pela Natureza, para fazer um porto na vizinhança do Rhône e importante para a installação de um escriptorio commercial para troca dos seus productos. Elles enviaram Protis, para perto de Nant, ou Nannus, chefe dos Segobriges. Protis chegou no dia em que a filha do chefe barbaro, a bella Gyptis, foi chamada para escolher um esposo, apresentando uma taça cheia de agua a um dos jovens reunidos para solicitar a sua mão. A virgem gauleza entregou a taça a um estrangeiro, Euxène, que tornou-se genro de Nannus. Nannus fixou-se nesse logar, que chamou Massalia, *mas salia, habitação salienne,* esse nome se transformou depois em Massilia, de onde vem Marseille.

A colonia phoceana prosperou, embora tivesse perdido a protecção dos Segobriges. Comanus, successor de Nannus, tentou surprehendel-a, enviando homens armados, dentro de carros cobertos de folhagem. U'a mulher saliente, que amava um phoceano, revelou esse estratagema e os soldados de Comanus foram todos fuzilados e elle morreu num combate. Quanto á religião, o Olympo grego seguiu os phoceanos nas margens do Rhône, mas um culto particular se dirigia para Apollo de Delphes e para Diana d'Ephése, cujos templos se elevavam no recinto da fortaleza. Marseille conservou no vasto imperio sua linha de grande cidade commercial. Quasi todos os productos da Galia passavam por suas mãos, Marseille ia procurar na Alexandria os productos trazidos da India, pelo Mar Vermelho e teve o magnifico privilegio das cidades gregas, attrahiu para o seu meio seus vencedores, ansiosos, invejosos de se instruir e de se polir nessa *Athénes des Gaules,* como chamava-a Cicero, perto dessa *Maitraise des etudes,* como chamava-a Plinio.

O poeta Gallus, amigo de Virgilio, um neto e um sobrinho de Augusto, o famoso Agricola, avô de Tacito, Petrône, Trogue-Pompée, cujas obras perdidas são motivos de pezar, sairam das escolas de Marseille. Foi com alegria que, na obscuridade da Idade Média, sentiam palpitar de alguma parte a soberania popular. Os grandes negocios de Marseille, depois da revolução de 1214, tratavam-se na assembléa geral *parlamentum,* onde eram admittidos todos os cidadãos da cidade baixa, que não estivessem privados do exercicio de seus direitos civis. Para as questões de paz, ou de guerra, os tratados de alliança, ou de commercio, a assembléa geral reunia-se ao som dos sinos e, coisa bizarra, num cemiterio! Deliberar negocios da vida sobre as cinzas dos mortos, era porque, para esas naturezas escaldadas, impetuosas, precisavam advertir continuamente, deliberar os assumptos sem paixões.

Marseille atravessou um periodo de tormentas, na sua vida politica e administrativa. A agitação popular, tinha por centro um club, *l'assemblée patriotique des amis de la constitution.* Ahi exaltavam seguidamente a tomada da Bastilha, porque essas imaginações meridionaes, eram, principalmente, combatidas desse feito palpavel, brilhante, verdadeiro symbolo da destruição da tyrannia. Marseille, continuava docil ainda á Assembléa Nacional. Ella era um dos mais poderosos esteios da Constituição. Pelo orgão de Barbaroux, seu deputado mais notavel, Marseille fez traduzir, na barra da Assembléa Nacional, o directorio do Bouches-du-Rhône, que imprimia sentimentos hostis. Fez mais: não encontrando punição energica, formou um corpo de voluntarios que se dirigiu a Aix e Arles, desarmaram os suissos, em guarnição nessa primeira cidade e demoliram os muros da segunda, apesar da presença do general Witgenstein e de seu exercito. Cidadãos, soldados, que abandonavam os corpos, corriam para Marseille, como ao encontro dos patriotas da França. Reinava extraordinario enthusiasmo; dinheiro, joias, traziam para a Prefeitura. Marseille tinha á sua disposição um exercito. Foi então quando Barbaroux pediu-lhe um batalhão e dois canhões para formar o campo de vinte mil homens, para marchar sobre Paris, conforme resolveram os chefes da revolução, apesar do veto de Luiz XVI. Esse batalhão famoso foi composto de quinhentos homens, sob o commando de Moisson. Alguns dias depois, num banquete patriotico, Mireur, deputado do club de Montpellier, fez uma prelecção sobre a "Marseillaise", o canto até então novo, de Rouget de Lisle. Ricord e Moulin, escreveram, num jornal da cidade, sob o titulo: *Chant de guerre, aux armée des frontieres, sur l'air des Sargaires.* Os marseillais partiram ao som desse hymno glorioso, que tomou seu nome. Os marseillais brilharam no dia 10 de agosto. Marseille tem por divisa:

Actibus immensis
Urbs fulget Massilensis.

Romanil possuia um magnifico castello, situado no territorio da communa de Saint-Remi, que pertenceu durante longos annos á familia Hugolin e celebre na historia da Provence, por sua côrte de amor.

Esse castello foi construido por Ganthelme, em 1270. Ganthelme de Romanil chama-se e, mais tarde, tornou-se côrte soberana nas questões de galanterias, que eram seriosamente tratadas, sob o reinado dos condes da casa de Barcelona e sob Charles d'Anjou, esposo de Beatriz, herdeira dessa casa e protectora dos trovadores. Essa côrte de amor subsistiu até 1382. A historia conservou os nomes de algumas damas que compunham-na: Phanette des Ganthelmes, dama de Romanil; marqueza de Malespine; marqueza de Saluces, Clarette, dama de Baux; Laurette, de Saint Laurens; Cecile Rascasses, dama de Caromb; Hugonne de Sabran, filha do conde de Forcalquier; Héléne, dama de Mont-Pahon; Ursyne des Ursiéres, dama de Montpellier; Alaette de Michelon e Elys, dama de Marargues. O julgamento dessa côrte galante, era sem appellação, porém, os cavalleiros e os trovadores submettiam-se com prazer.

LA MARSEILLAISE

O segredo do doutor Silbert

(Conclusão da 3.ª pag.)

mundo que aquella prisão fôra uma infamia e a pena a que me condemnaram o producto de um grave erro judiciario, tudo adredemente forjado pelo malvado que tramara a minha desgraça como meio capaz de roubar a mulher querida, que era por elle criminosamente cobiçada. Só mesmo os que soffrem injustiças e passam torturas podem avaliar a angustia que me invadia o peito durante tantos annos de prisão!

"...desci do trem e procurei inteirar-me do que succedera á minha esposa. Na prisão, um degredo distante, não me era permittido receber cartas. Reclusão absoluta e cruel. Mas... uma segunda trahição me estava reservada. Informaram-me individuos maus, ao desembarcar, que minha mulher me trahira e acceitara conscientemente o meu infame rival!

"Deus! Deus de misericordia e todo Poderoso! Tende piedade de mim!

"Sahi como um louco! Era vespera de Natal.

"Aproximei-me da casa em que residia minha esposa infiel. Segurei com vigor o cabo do revolver. Acerquei-me da janella da sala de jantar. Olhei através das vidraças. O frio era cortante e a neve cahia ininterruptamente, em abundancia. Com que tortura na alma vi minha mulher, aquella que comparecera commigo deante do altar de Deus, ao lado de outro homem a festejar a noite de Jesus!... Uma arvore de Natal, enfeitada, rodeada de velas, illuminava-lhe a cabeça linda, aquella mesma cabeça que emmoldurava o rosto mais bonito que meus olhos já viram. Estava de preto; e sua pelle alva sobresahia da côr de ebano do vestido...

"Allucinado, inteiramente louco, quebrei a vidraça, estirei o braço, apertei por cinco vezes o gatilho na direcção dos dois e, em seguida, disparei em vertiginosa carreira pelo bosque em fóra; corrida de lobo perseguido pelos caçadores!

"Mas, Deus dos Céus! Quanta precipitação! Deus de bondade. Misericordia para um desgraçado, victima da maldade dos homens e maior victima ainda do seu proprio desvario!

"Aquelle homem que eu matara era... meu filho!

"Eu matei o meu filho! O filho que nunca vira o pae! O filho que enchia de luz a escuridão do meu carcere! Oh! meu Deus! Que tortura para o meu coração já lanceolado por tanto soffrimento! E resolvi, ao invez de matar-me, purgar o meu terrivel peccado. O suicidio não podia ser solução para as minhas desgraças. Eu devia soffrer. Soffrer pelo maior numero de annos, expiando minha culpa, minha grande culpa, a culpa de minha louca precipitação...

"Meu Deus! Por que não esperei?!...

"E vim para o Brasil, trazendo a arvore de Natal que testemunhara o meu duplo crime. Para penitenciar-me, converti aquelle symbolo do nascimento de Christo na cruz da minha expiação! A mim mesmo impuz esta penitencia cruel: durante todo o mez de dezembro, mortificar-me, jejuar, passar fome e sêde, velando dia e noite aquella arvore de Natal das minhas desgraçadas victimas!

"Escondo-me do mundo! Fujo de todos. Só a minha dôr é immortal como a justiça divina! E agora só peço a Deus que abrevie o meu martyrio, resgatando com a minha morte o remorso que nunca mais estancou de meus olhos este pranto de dezembro! Felizmente o seio gasalhoso e amigo das terras brasileiras me acolheu e eu aqui, neste benefico recanto das Alagôas, me sinto confortado, ao menos, pela infinita bondade dessa gente simples e generosa!

"Mas, graças a Deus, já se aproxima o Fim... A dansa das arterias adverte-me de que o coração, cansado de soffrer, esmorece e me cava a sepultura... A Deus Todo Poderoso e Justo, em todas as noites de Natal, imploro eu, numa prece ardente e submersa em lagrimas, que me conceda a graça, immerecida, de morrer no dia do nascimento do seu filho unigenito, quando tambem morreram, pelas minhas mãos assassinas, aquelles dois innocentes, razão unica do meu viver!

"Peço aos que me sepultarem que evitem qualquer solennidade. Imploro, porém, de joelhos, uma grande esmola: colloquem no meu caixão mortuario essa arvore de Natal que me acompanha ha 15 annos, testemunha de toda a minha desolação, lenho sagrado que me redime, pelo soffrimento, toda a extensão de minha culpa; arvore de minha expiação, regada com as doridas lagrimas da saudade e do arrependimento..."

* * *

Estava desvendado o mysterio da vida do dr. Silbert.

Todos os pedidos do infeliz foram religiosamente satisfeitos. E Deus, estendendo a mão misericordiosa sobre a cabeça do arrependido, deu-lhe sua plena absolvição, redimindo-o com o proprio sangue que o aneurisma extravasara, chamando-o ao Tribunal Divino justamente na noite de 24 de dezembro, quando todos festejam o nascimento de Jesus e elle mortificava a sua alma e o seu corpo naquella provação de martyr...

NOVA MATERIA TEXTIL

(Correspondencia de Nova York)

O apparecimento de uma materia textil, completamente differente de quantas até hoje se produziram por meio de synthese, e da qual se diz que virá a desencadear uma verdadeira revolução na industria de fiação e tecidos, acaba de ser annunciado pela Companhia du Pont, cujos engenheiros chimicos affirmam que é uma das proezas mais significativas de quantas se realizaram no campo industrial dos Estados Unidos, graças á investigação scientifica.

Apesar de provir de uma combinação de coisas tão communs como o ar, a agua e a hulha, a nova materia textil, a que chamaram **nylon**, produz filamentos que são ao mesmo tempo tão resistentes como aço, tão delicados como os fios da teia de aranha, e mais elasticos que as mais elasticas fibras naturaes, ao que devemos accrescentar que apresentam um brilho maravilhoso. E', além disso, a primeira materia textil synthetica cujos componentes procedem do reino mineral.

Diz a referida empresa a respeito do **nylon**:

"E' o resultado de intensa investigação scientifica que durou quasi dez annos, investigação cujo fim era criar um producto synthetico com materias primas as mais communs, sem que o seu fabrico tivesse que depender das importadas. Assim se obteve o grupo de compostos designados sob o nome de **nylon**.

"Mais de 8.000 000 de dollares foram já consignados para construir nas immediações de Seaford, estado de Delaware, a primeira fabrica de fio de **nylon**. Espera-se que as obras tenham começo no mez corrente e que durem exactamente um anno. Essa fabrica empregará aproximadamente mil pessoas.

"Como a sêda natural, o **nylon** é um polyamido de estructura semelhante á da proteina. Póde fiar-se em delgados fios, muito mais finos que os da sêda e do rayon, e é muito facil de tingir, pois em geral, podem applicar-se-lhe os mesmos corantes que á sêda, á lã, ao rayon acetado, e certos corantes directos que se applicam ao algodão e ao rayon.

"Entre as coisas em que promette ser particularmente util, figura um fio torcido, para artigos finos de malha, pois que as piugas e meias de **nylon** se mostram levissimas, de extraordinaria elasticidade, e tão resistentes que difficilmente se lhe podem romper as malhas; mas o novo fio será igualmente de grande utilidade em diversos materiaes de tecelagem e ... de costura. E' tal, comtudo, a sua potencialidade, que pode dar-se por seguro que com o **nylon** se virão a fabricar escovas, brochas e pinceis, raquetas, cordas de pesca, grande diversidade de tecidos incluindo o veludo, pelliculas transparentes para envolucros, etc.

A fabricação da manteiga

A BATEDURA DO CREME — AS BATEDEIRAS EMPREGADAS — OS CUIDADOS QUE SE DEVE TER AO BATER O CREME — A FORMAÇÃO DOS GUMMOS DE MANTEIGA E O "LEITELHO"

VII PARTE

Resumo dos capitulos anteriores

NOS numeros anteriores, falámos sobre os cuidados hygienicos da colheita do leite; a classificação da manteiga, de accordo com as duas Repartições que a examinam; o quadro com as caracteristicas de cada uma das categorias; as vantagens de produzir só manteiga extra-fina ou superior, por ser a que melhores vantagens offerece; o primeiro processo por que passa o leite — a desnatagem; os productos em que se desdobra o leite; a composição do creme; a materia graxa contida no leite; os processos da desnatagem; as vantagens do processo mechanico sobre o natural; a desnatadeiras e o seu funccionamento; a concentração ideal do creme — aquelle que contem de 30 a 35 o/o de materia graxa, a prática errada de addicionar agua ao creme demais concentrado; como deve ser feita a introducção do leite na desnatadeira; os cuidados hygienicos que devem ter com a desnatadeira; a pasteurização do creme obtido; as duas modalidades de pasteurizar o creme: rapida e lenta; a tabella organizada por Hunziker sobre o tempo da exposição e a temperatura a que deve ser submettido o creme; a pasteurização rapida com dois pasteurizadores e os refrigeradores necessarios para um serviço perfeito; o "tanque retardor"; as vantagens da pasteurização, que tem por fim eliminar os microbios pathogenicos; a maturação do creme; o emprego dos fermentos; o preparo do starter; a necessidade de caseina; a limitação dos albuminoides, afim de evitar o ranço e a podridão.

V CAPITULO

A BATEDURA DO CREME

JÁ vimos que a materia graxa se apresenta no leite sob a fórma de pequenos globulos. Que estes globulos, por serem de proporções infimas, só podemos observal-os com o auxilio do microscopio. Que variam de tamanho, têm a fórma espherica e são envolvidos por uma aureola branca e brilhante.

A interpretação desta aureola brilhante tem dado origem á creação de differentes theorias.

Os primeiros investigadores acreditavam que se tratasse de uma pellicula de materia nitrogenada, a que chamaram "globalbumina" ou ainda "membrana gelatinosa".

Depois destes, veiu Duclaux que negou a existencia de qualquer especie de membrana. Disse tratar-se de um phenomeno de refracção de luz.

Ultimamente, Porcher parece haver dado a explicação mais certa a este respeito. Affirmou o grande mestre que os globulos graxos têm de facto uma membrana, porém, que não se trata de uma membrana tissular. Que há ao redor da graxa uma capa coloidal, proteica, que se encontra fixa sobre os globulos.

Accrescenta que esta capa tem sua origem na cellula mammaria e que se conserva intacta até a manipulação da manteiga.

Todas estas investigações tiveram por objecto explicar o phenomeno da formação da manteiga.

Resultou dahi tambem a creação de varias theorias differentes.

Deixaremos de fazer uma explanação sobre o assumpto para não fugirmos ás finalidades deste trabalho.

Exporemos, apenas, a theoria de Storck, por estarmos convencidos de ser esta a mais verdadeira.

Sabe-se que o creme ou mes-

Batedeira de barril, com manivella, para força manual.

mo o leite, submettidos á batedura, dão origem á formação de granulos de manteiga. Que estes granulos, pequenos a principio, acabarão em grandes blocos, se continuarmos a bater.

Estes granulos, formam-se em virtude da agglutinação dos globulos graxos.

Cumpre explicar de que modo se dá o colamento de uns globulos nos outros, quando submettidos á batedura.

A theoria de Storck esclarece que, com os choques, os globulos incham e as membranas, então, se apegam umas ás outras. Que quando se examina a manteiga, em formação, se observa nella o aspecto da couve-flor, sem que, comtudo, as fórmas globulares hajam desapparecido.

Como se vê, esta theoria corrobora a de Porcher que diz ser o globulo graxo envolvido por uma membrana coloidal, proteica.

Sobre a composição chimica da materia graxa, vamos transcrever o capitulo que, no livro "Industria de la leche". Ventura Alvarado y Alba dedicam ao assumpto.

"A composição chimica da materia graxa é bastante complicada e ainda não está perfeitamente elucidada. Todavia, os componentes que mais interessam aos manteigueiros formam dois grupos de "glicerideos de acidos graxos": uns "fixos" e outros "volateis".. Os primeiros que representam 92 % são a "estearina", a "palmitina" e a "oleina".. Os segundos que representam apenas 8 % são a "butirina", a "caproina", a "caprilina" e a "caprina". Destes os 2 primeiros são soluveis na agua emquanto que os outros não o são.

A proporção de cada um destes glicerideos, comquanto não esteja bem conhecida, é aproximadamente, segundo as analyses de Blith, Duclaux, Pascal e Bell:

Glicerideos de acidos fixos ...	Estearina ..	3 %	= 92 %
	Oleina	42 %	
	Palmitina ..	47 %	
Glicerideos de acidos volateis .	Butirina	4,50 %	Soluveis em agua
	Caproina	2,50 %	
	Caprilina		
	Caprina	1,00 %	— Insoluveis em agua

E' interessante conhecer esta composição da manteiga de leite de vacca em acidos volateis que não existem nas outras graxas, como a margarina por exemplo, que tanto se emprega para imitar aquella.

A densidade da materia graxa do leite é de uns 0,921 em temperatura ordinaria e a do liquido que a emulsiona, (leite desnatado) é de 1,036, aproximadamente. Seu ponto de fusão, segundo Duclaux, é a 35°C."

* * *

Terminadas estas ligeiras e indispensaveis considerações, passaremos a descrever o processo da batedura.

Assim que o creme attinja o ponto conveniente de fermentação que, conforme já vimos, oscilla entre 50 a 70° Dornick, será batido.

Este trabalho precisa ser iniciado, sem perda de tempo, para sustar a progressão acida do creme. Do contrario, ultrapassará o limite, acarretando graves inconvenientes.

A primeira providencia a tomar é a de fazer baixar a temperatura do creme para 10.° C., no verão e 12° C., no inverno.

Attenda-se que, para se collimar este objectivo, não se deve addicionar agua ou gelo ao creme.

Cumpre lembrar, tambem, que, sendo a materia graxa ma conductora de calor, não se conseguirá modificar-lhe a temperatura, repentinamente.

O creme será despejado na batedeira assim que attingir a temperatura conveniente.

A batede[ira] consiste num recipiente de madeira á semelhança de um barril fechado, com eixo, e equipado em supportes, c[om] dispositivo para fazel-o girar. A quantidade de creme que se põe no barril deve ser equivalente a um terço da sua capacidade. Isto, para que os golpes que o creme soffra, pelas revoluções do barril, sejam efficientes.

Naturalmente, estes apparelhos se [co]mplicam á proporção que augmentam de capacidade, offerecendo, porém, maiores vantagens para o trabalho.

Para a pequena industria, ha as batedeiras simples, de barril.

Batedeira com malaxador

Destas, as menores são movidas a força manual, por meio de manivella. As maiores, providas de polia, são accionadas por força motriz.

As de metal são menos recommendaveis, porque, no fim de algum tempo, se dá a oxydação da chapa e, ao contacto do leite, se forma o lactato de ferro, de graves inconvenientes. Ha tambem as batedeiras combinadas ou batedeiras com malaxador.

Estas machinas destinam-se particularmente á grande industria. Não obstante, já se constroem typos de pequena capacidade.

As batedeiras combinadas tambem são de madeira e giram em seu proprio sentido longitudinal.

São providas de dispositivos muito perfeitos que, por meio de rôdos internos, permittem fazer a malaxagem da manteiga —

Batedeira de barril, com polias, para força mecanica.

espremer e salgar — dentro da propria batedeira.

As vantagens que tal systema offerece são flagrantes.

Ha economia de uma segunda machina — o malaxador — que requer espaço e força conveniente; economiza os gastos com a conservação desta machina, e mais ainda, o trabalho no transporte da manteiga, de um apparelho para outro.

Além disso, reputamos a batedeira combinada, de grande interesse para climas como o nosso, onde a temperatura geralmente é elevada.

Para que se aprecie melhor semelhante vantagem, cumpre esclarecer que a manteiga precisa ser batida e malaxada, á baixa temperatura. Do contrario, entre os muitos defeitos que surgem, avulta a consistencia pastosa que a manteiga toma.

Todas as batedeiras que trabalham hermeticamente fechadas são providas de uma vavula destinada a dar escapamento ao gaz. E' que o creme ao ser batido desprende gaz carbonico.

Além disso, tem um visor que consiste num furo de tamanho regular, tapado por um vidro e, geralmente, localizado na tampa da machina.

Este visor é para permittir que se perceba, de fóra, quando se fórma a manteiga.

No fundo das batedeiras ha um furo que se fecha, geralmente, por meio de um torno de madeira. Este furo serve para dar escoamento aos liquidos de dentro da batedeira.

Qualquer que seja a batedeira, antes de pôr o creme, é preciso escaldal-a com agua fervente e depois resfrial-as com agua a 8 ou 10.° C. Esta providencia deve ser tomada com relativa antecedencia á circunstancia de que é preciso que a madeira fique completamente resfriada.

Geralmente ha necessidade de mudar a agua fria pelo menos duas vezes.

Como já foi dito, não se deve pôr creme na batedeira em quantidade superior a um terço (1/3) de sua capacidade.

E' pelos baques consecutivos que os globulos graxos soffrem que se forma a manteiga. Se a batedeira estiver muito cheia, o revolucionamento do liquido será consideravelmente diminuido e então atrazará a formação da manteiga.

Observe-se para a batedeira a velocidade de 40 a 50 gyros por minuto. Maior velocidade retarda o processo da batedura, porque o liquido soffre a acção da força centrifuga e se fixa, então num dos lados do barril e não é batido.

Uma vez o creme na batedeira, colloca-se a tampa e inicia-se o movimento.

A principio é preciso parar a batedeira no fim de cada 3 ou 5 voltas para abrir a valvula de escapamento do gaz. Cumpre não esquecer esta providencia, porque, do contrario, o excesso de pressão do gaz no interior póde provocar o rompimento da tampa, com funestas consequencias.

A' proporção que o gaz fôr diminuindo, tambem serão diminuidas as paradas para extrahil-o.

O operador collocar-se-á em posição que possa controlar o trabalho, attendendo ao ruido da batida do liquido e pela observação do visor.

Quanto ao ruido, a pratica logo do primeiro dia mostrará a differença entre o golpe cheio produzido pelo creme e a batida cava desde que começa a se formar a manteiga.

O controle pelo visor é pela transformação que se observa quando começa a se formar a manteiga.

A principio o vidro se apresenta, branco opaco, devido ao creme que nelle se apega. Assim que começa a separação da manteiga o vidro "limpa" como se diz em linguagem corrente.

E' que neste momento o creme foi transformado, dando origem a dois productos differentes. Um solido, constituido pelos grummos de manteiga e outro liquido, que é a parte aquosa "leitelho".

Este leitelho, por ser aguado e sem viscosidade, deixa o vidro do visor transparente.

Quando se aproxima este momento é preciso a maxima attenção. Como já dissemos, os globulos graxos vão se collando uns aos outros e augmentam sua força de cohesão, á proporção que são batidos. Assim, de inicio, formam-se pequenissimos grummos que vão crescendo até se formar uma unica massa.

E' preciso parar rigorosamente quando os grummos tiverem attingido o tamanho de grão de arroz. Nesse momento destapa-se a batedeira e verifica-se, então, que os grummos fluctuam num liquido côr de leite, porém mais aguado, do que este, e um tanto espumoso.

O CALENDARIO DO AGRICULTOR

MEZ DE JANEIRO

ZONA NORTE

INICIOU-SE os plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, capins forrageiros, algodão creoulo e quebradinho, girimum, mamona, araruta, melancias e melões. Prepara-se, tambem, o solo (roçados derribados) para as proximas plantações.

Transplantam-se mudas de cacoeiro, cafeeiro, coqueiros, bananeiras e outras arvores frutiferas.

Colhem-se mandioca para o fabrico de farinha e macacheira, arroz, milho, etc., meados de setembro nas varzeas.

Na Amazonia começa a safra da castanha, continuando as de guaraná e a segunda de cacáo, denominada safra de macaco.

Nos pomares, colhem-se carambolas, cupurahy, mangaba, paca, goiaba, etc., condessa, manga, limão, laranja, taperebá do sertão, biribá, cumary, cupuassu', popunha, taperebá miudo, bacury, caju', etc.

No Maranhão termina a queda do côco babassu'.

Fazem enxertias.

Fabrica-se borracha sernamby.

Effectuam-se limpas nos canaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

ZONA CENTRO

Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se: canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milho precoce, sorgo, batatinha, amendoim commum e rasteiro, etc.

Replamtam-se o algodão e o arroz e terminam as plantações tardias.

Semeam-se as hortaliças em geral.

As mudas de eucalyptos, de café e de tabaco, são replantatadas.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho, aboboras, melancias, abacaxis, mangas, pecegos, uvas, marmellos etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafezaes novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito sêco são necessarias regas abundantes, principalmente, nas culturas hortenses.

ZONA SUL

Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio de ervilhas, favas, trigos, centeio, etc., nos mezes de maio junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente, nas zonas mais quentes, espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, tendo o cuidado de semear, com abundancia, os almacegos para evitar a tendencia de espigar, sendo conveniente evitar sementes velhas; pode-se semear feijão para vagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.

A colheita do trigo, de cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, termina, nas zonas mais frias.

Os pés de tomate são podados.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora. Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez, corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capina-se a vinha; procede-se, ao fim do mez, commediadamente, ao escladroamento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os maus vinhos estão expostos á fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas no proximo côrte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continua a colheita de algumas fructas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveres, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas melliferas: açoita-cavallos, gramma, pelluda, poaia branca e louro.

COMO APROVEITAR A AGUA DE UM BREJO

Um filtro para fornecer a agua depurada

UMA cacimba ou poço deve ser cavada a 10 ou 20 m. do córrego ou brejo, afim de que a agua nella tenha accesso por uma filtração natural através das camadas permeaveis do terreno. Suas paredes devem ser revestidas de tijolos ou pedras assentadas em boa argamassa, ficando com as juntas seccas sómente as ultimas fiadas de baixo. O fundo deve ser forrado com lages de pedras. A boca deve ser protegida por um muro circular com 90 cm. de altura sobre o solo. Um taboado bem unido, assentado sobre o muro, fecha a cacimba, tendo no centro uma tam-

Um filtro feito como uma barrica, que mergulhada no poço nos fornecerá agua depurada

pa que se possa abrir e fechar facilmente para tirar a agua com um balde.

Quando não ha outro recurso senão a agua de um brejo ou de uma lagoa, póde-se arranjar, com um tonel, quartola ou barril, uma cacimba-filtro de accordo com a gravura, que fornecerá uma agua bem melhorada, ou mesmo boa, em muitos casos. Com uma verruma faz-se uma porção de pequenos furos no fundo do tonel, afim de darem entrada á agua a purificar. Lança-se, então, sobre este fundo, uma camada de 3 a 4 cms. de pedregulho ou areia grossa, e, sobre esta, outra camada, de 15 cms. de espessura, de areia fina. Sobre esta, lança-se uma camada de 15 cms. de carvão de lenha, reduzido a pedacinhos, variando do tamanho de um grão de milho ou de uma amêndoa.

Finalmente, cobre-se esta camada com outra de areia fina com a espessura de 15 cms. Todas estas camadas formarão uma columna filtrante com a altura de 48 a 50 cms., enchendo o tonel até ao meio, aproximadamente. O tonel é então collocado e fixado convenientemente no brejo ou na lagôa de modo que a sua boca fique bem acima do nivel da agua, devendo ainda conservar-se tapada com uma taboa. A agua penetrando no tonel, de baixo para cima, depura-se pela filtração através da areia e do carvão.